



Eurobarómetro Especial 530

# Comunicações internacionais na UE

Relatório completo Trabalho de campo: outubro — novembro de 2022

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

O presente documento não representa o ponto de vista da Comissão Europeia. As interpretações e opiniões contidas nele são apenas as dos autores. Inquérito realizado pela Kantar Public a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral das Redes de Comunicação, Conteúdos e Tecnologias (DG CONNECT «Unidade Política de Comunicações Eletrónicas») Inquérito coordenado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação (DG COMM — Unidade de Monitorização dos Meios de Comunicação Social e Eurobarómetro)

Título do projeto  
Versão linguística  
Número de catálogo  
ISBN  
DOI

Eurobarómetro Especial 530 — Comunicações internacionais na UE  
PT  
KK-07-23-121-EN-N  
978-92-68-00442-5  
10.2759/6199

© União Europeia, 2023  
<https://www.europa.eu/eurobarometer>  
Crédito fotográfico: Getty Images



Documento preparado por Pierre Dieumegard para [a Europa-Democracia-Esperanto](#)

O objetivo deste documento «provisório» é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento de documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos). **Astraduzões, as pessoas são excluídas do debate.**

Este documento «Eurobarometer» estava [apenas em inglês](#) em um ficheiro pdf. A partir deste ficheiro inicial, criámos um ficheiro odt, preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outras línguas. Os resultados estão agora [disponíveis em todas as línguas oficiais](#).

**É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. «Documentos importantes» não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.**

Para discutir em conjunto o nosso futuro comum e permitir traduções fiáveis, a língua internacional esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e exatidão.

Contacte-nos:

[Kontakto \(europokune.eu\)](mailto:Kontakto@europokune.eu)  
<https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

## Índice

INTRODUÇÃO.....	4
PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES.....	6
I. MEIOS E FREQUÊNCIA DAS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS NA UE.....	8
1. Utilização de mensagens instantâneas e SMS para comunicações internacionais na UE.....	14
2. Utilização de telefonia vocal fixa e móvel e de aplicações vocais baseadas na Internet para comunicações internacionais na UE.....	18
3. Análise sociodemográfica dos meios e frequência das comunicações internacionais na UE.....	26
II. EFEITO COMUNICADO DA UTILIZAÇÃO DO LIMITE MÁXIMO DE PREÇOS.....	28
III. SENSIBILIZAÇÃO PARA O ESTABELECIMENTO DE LIMITES MÁXIMOS DE PREÇOS PARA AS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS NA UE.....	34
IV. MEIOS PREFERIDOS PARA AS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS NA UE.....	40
V. RAZÕES PARA ESCOLHER UM MEIO DE COMUNICAÇÃO INTERNACIONAL NA UE.....	45
VI. ACESSO AOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES.....	60
1. Telefonia fixa.....	62
2. Telefonia móvel.....	63
3. Utilização da Internet.....	65
CONCLUSÕES.....	67
Especificações técnicas.....	68
Questionário.....	72
Comentários gratuitos:.....	75

# INTRODUÇÃO

A fim de acompanhar a rápida evolução do panorama das comunicações digitais, a Direção-Geral das Redes, Conteúdos e Tecnologias da Comissão Europeia realiza regularmente inquéritos de opinião sobre o tema das comunicações eletrónicas. Estes inquéritos também fornecem uma avaliação da forma como os cidadãos e os agregados familiares da UE tiram partido das inovações no seu ambiente digital e da evolução dos mercados de telecomunicações para as novas metas de conectividade para 2030 estabelecidas no programa de política digital<sup>1</sup>.

O Código Europeu das Comunicações Eletrónicas<sup>2</sup>, que entrou em vigor em dezembro de 2018, modernizou o quadro regulamentar europeu para as comunicações eletrónicas, a fim de reforçar as escolhas e os direitos dos consumidores, assegurar padrões mais elevados de serviços de comunicações, bem como impulsionar o investimento em mais conectividade e mais inovação digital. A partir de 15 de maio de 2019, foi aplicado um novo preço máximo a todas as chamadas internacionais e SMS na UE. Como resultado, os consumidores que fizerem chamadas do seu país para outro país da UE pagarão um montante máximo de 19 cêntimos por minuto (+IVA) e 6 cêntimos por mensagem SMS (+IVA). Na sequência do fim das tarifas de itinerância em junho de 2017, estes novos limites máximos de preços para as chamadas e SMS internacionais na UE fazem parte da revisão das regras das telecomunicações à escala da UE, a fim de reforçar a coordenação das comunicações eletrónicas e servir de exemplo concreto sobre a forma como o mercado único digital faz a diferença para as pessoas.

Este Eurobarómetro Especial baseia-se em inquéritos anteriores — em especial o Eurobarómetro Especial 510 publicado em junho de 2021<sup>3</sup> — para fornecer informações sobre as atitudes e o comportamento dos europeus em relação às comunicações internacionais (também designadas «comunicações intra-UE» na sequência do Regulamento 2018/1971) na UE. Os domínios abrangidos pelo relatório incluem:

- Utilização de vários tipos de serviços de comunicação internacionais para comunicar na UE
- Conhecimento e respostas à aplicação de limites máximos de preços das chamadas intra-UE
- Meios de comunicação internacionais preferidos na UE e razões subjacentes à escolha
- Acesso telefónico móvel e fixo
- Acesso fixo e móvel à Internet

No que diz respeito aos diferentes meios de comunicação através das fronteiras nacionais no interior da UE, nos últimos anos, muitas novas tecnologias ganharam importância, na maioria dos casos, complementando, por oposição à substituição, meios de comunicação mais clássicos, como a utilização de telefones fixos ou telemóveis para chamadas regulares ou SMS. Outros meios de comunicação europeus

foram questionados sobre as aplicações da Internet utilizadas com um número de telefone (por exemplo, aplicações que exigem um número de telemóvel regular para funcionar), aplicações Internet para videochamadas (Voice over Internet Protocol ou VoIP) e/ou chamadas de áudio que não requerem um número de telemóvel ou de telemóvel, nem serviços de mensagens instantâneas pela Internet.

Embora muitos europeus utilizem os vários meios de comunicação para se manterem em contacto com pessoas dentro e fora do seu próprio país, as perguntas feitas aos inquiridos referem-se especificamente a chamadas feitas para outro país dentro das fronteiras da União Europeia ou «intra-UE». Os inquiridos foram questionados sobre chamadas ou mensagens para outros Estados-Membros da União Europeia. Quando nos referimos a chamadas ou mensagens internacionais, chamadas ou mensagens internacionais dentro da UE, chamadas ou mensagens intra-UE e chamadas ou mensagens para outros países da UE, referimo-nos às chamadas que efetua ou às mensagens enviadas a partir do país onde reside para outro país da UE. Isto significa que está fisicamente presente no país onde vive na altura.

1 [https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/priorities-2019-2024/europe-fit-digital-age/europes-digital-decade-digital-targets-2030\\_en](https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/priorities-2019-2024/europe-fit-digital-age/europes-digital-decade-digital-targets-2030_en)

2 [https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/IP\\_22\\_1975](https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/IP_22_1975)

3 <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2232>

## Eurobarómetro Especial 530 Comunicações internacionais na UE

### Metodologia utilizada para este inquérito

Este inquérito foi realizado pela rede pública de Kantar entre 12 de outubro e 7 de novembro de 2022 nos 27 Estados-Membros da UE. Foram entrevistados cerca de 26,431 inquiridos de diferentes grupos sociais e demográficos. Este inquérito foi encomendado pela Comissão Europeia, Direção-Geral das Redes de Comunicação, Conteúdos e Tecnologias (DG CONNECT).

A metodologia utilizada é a dos inquéritos Eurobarómetro realizados pela Direção-Geral da Comunicação («Unidade Monitorização dos Meios de Comunicação Social e Eurobarómetro»). Os inquéritos Eurobarómetro são realizados presencialmente<sup>4</sup> nas casas das pessoas ou à sua porta, na língua nacional utilizando o CAPI (Computer Assisted Personal Interviewing), com exceção da República Checa e da Dinamarca, onde, respetivamente, 30 % e 9 % das entrevistas foram realizadas utilizando o CAVI (Computer Assisted Video Interview).

Na sequência do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados<sup>5</sup> (RGPD), perguntou-se aos inquiridos se iriam ou não concordar em fazer perguntas sobre questões que poderiam ser consideradas «sensíveis».

### Ressalva

O inquérito anterior, EB 94,2 de 2020, teve lugar durante a pandemia de COVID-19, razão pela qual a metodologia teve de ser alterada em alguns países, onde foram realizadas entrevistas totais ou parciais em linha. Por conseguinte, os resultados devem ser interpretados tendo em conta os efeitos da pandemia na opinião pública. As evoluções com a vaga anterior devem ser analisadas com precaução nos países em que foram utilizados diferentes métodos<sup>6</sup>, uma vez que as diferenças nas modalidades de administração entre inquéritos em linha e inquéritos presenciais podem afetar os resultados.

Nota: No presente relatório, os Estados-Membros são referidos pela sua abreviatura oficial. As abreviaturas utilizadas neste relatório correspondem a:

Bélgica	SER	Lituânia	LT
Bulgária	BG	Luxemburgo	LU
Chéquia	CZ	Hungria	HU
Dinamarca	DK	Malta	MT
Alemanha	DE	Países Baixos	NL
Estónia	EE	Áustria	EM
Irlanda	IE	Polónia	PL
Grécia	EL	Portugal	PT
Espanha	ES	Roménia	RO

<sup>4</sup> Na Dinamarca e na Chéquia, algumas entrevistas foram realizadas através da técnica de entrevista por vídeo assistida por computador (CAVI). O entrevistador administra o questionário ao respondente através de vídeo, onde ambas as partes podem ver-se mutuamente: as condições das entrevistas são muito semelhantes às da entrevista cara-a-cara.

<sup>5</sup> 2016/679.

<sup>6</sup> Os países em que os métodos diferem total ou parcialmente entre 2020 e 2022 são: BE, CZ, DE, EE, OU SEJA, EL, LV, LT, LU, MT, SI, SK, FI, SE

França	FR	Eslovénia	SI
Croácia	HR	Eslováquia	SK
Itália	IT	Finlândia	FI
República de Chipre	CY *	Suécia	SE
Letónia	LV		
União Europeia — média ponderada para os 27 Estados-Membros			UE27
BE, FR, IT, LU, DE, AT, ES, PT, I.E., NL, FI, EL, EE, SI, CY, MT, SK, LV, LT			Área do euro
BG, CZ, DK, HR, HU, PL, RO, SE			Fora da área do euro

\* Chipre no seu conjunto é um dos 27 Estados-Membros da União Europeia. No entanto, o acervo comunitário foi suspenso na parte do país que não é controlada pelo Governo da República de Chipre. Por razões práticas, apenas as entrevistas realizadas na parte do país controlada pelo Governo da República de Chipre são incluídas na categoria «CY» e na média da UE-27.

**Gostaríamos de agradecer às pessoas em toda a União Europeia que deram o seu tempo para participar neste inquérito.**

**Sem a sua participação ativa, este estudo não teria sido possível.**

# PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

**Mais de 1 em cada 4 europeus (27 %) comunicam internacionalmente na UE, independentemente da utilização de serviços fixos, móveis ou Internet**

- Os apelos e mensagens dirigidos a outros países da UE não aumentaram ou diminuíram significativamente a partir de 2020,<sup>7</sup> e não há alterações significativas do ponto de vista dos consumidores, uma vez que pouco mais de um quarto (27 %) dizem chamar outro país da UE pelo menos várias vezes por mês, o que corresponde a uma percentagem semelhante (26 %) observada por um estudo Eurobarómetro anterior em 2020;
- Ainda assim, a forma mais popular de comunicação com outro país da UE é o telemóvel, utilizado ocasionalmente por mais de um em cada cinco (22 %, o mesmo que em 2020), seguido de SMS (16 %, -1 pontos percentuais em relação a 2020), telefones fixos, aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP), mas excluindo chamadas para um número de telefone (que exigem um número de telemóvel para funcionar) (15 %, +1pp), serviços de mensagens instantâneas pela Internet (15 %, +2pp) e chamadas telefónicas internacionais para um número de telefone móvel ou fixo utilizando aplicações Internet (chamadas vocais) (VoIP) (13 %, =);
- É mais provável que os telemóveis sejam utilizados regularmente para este efeito no Luxemburgo (45 %, +5pp), na Eslováquia (26 %, +4pp) e na Áustria (25 %, +4 pp).

**Desde maio de 2019, quando entrou em vigor o limite máximo para o custo das chamadas entre países da UE, quase 1 em cada três europeus efetua mais ou mais chamadas móveis para outro país da UE**

- Pouco mais de três em cada dez (31 %, +3 pontos percentuais) dizem que efetuam mais ou mais chamadas nos seus telemóveis para outro país da UE, enquanto cerca de um quinto (19 %, +1pp) fazem chamadas mais longas na sua linha fixa após a introdução do limite máximo de preços;
- Os inquiridos que têm dificuldades em pagar contas são mais propensos (39 %) a fazer mais ou mais chamadas nos seus telemóveis após a introdução do limite máximo de preços em 2019 do que aqueles que nunca têm problemas financeiros (29 %).

**40 % dos europeus estão cientes do limite de preços**

- O conhecimento do limite máximo de preços das comunicações internacionais na UE, ou seja, os limites ao custo das chamadas de um país da UE numa linha fixa ou móvel para outro país da UE, é relativamente baixo, uma vez que quatro em cada dez (40 %) inquiridos estão cientes do

limite máximo de preços, o que representa uma ligeira diminuição (-3 p.p.) em relação a 2020; dos quais 26 % sabem o que significa na prática, uma percentagem semelhante à de 2020, quando três em cada dez (30 %) sabiam o que significava na prática;

- Um número significativo (53 %) de consumidores que indica que não têm necessidade de fazer regularmente chamadas para outros países da UE pode explicar o baixo nível de sensibilização sobre este ponto.
- A frequência das comunicações internacionais tem um impacto considerável nesta questão. Os inquiridos que comunicam regularmente a nível internacional são mais propensos (61 %) a dizer que ouviram falar do limite máximo de preços do que aqueles que o fazem ocasionalmente (55 %), diariamente (51 %) ou nunca (25 %). Aqueles que comunicam regularmente internacionalmente também são mais propensos (42 %) a indicar que também sabem o que significa o preço máximo do que aqueles que o fazem ocasionalmente (36 %), diariamente (34 %) ou nunca (15 %). De um modo geral, os inquiridos que comunicam internacionalmente na UE pelo menos várias vezes por mês (ou seja, os que comunicam diariamente ou regularmente) têm mais probabilidades (57 %) do que os que o fazem ocasionalmente (55 %) ou nunca (25 %) de terem ouvido falar do limite máximo de preços. Entre os 57 %, quase quatro em cada dez (39 %) também sabem o que significa o limite máximo de preços, enquanto 18 % não sabem o que significa na prática;
- A maioria dos gestores (53 %) e metade dos trabalhadores por conta própria (50 %) ouviram falar do limite máximo dos preços e cerca de um quarto (26 %, -4pp) dos inquiridos também sabe o que significa;
- Os inquiridos que utilizam comunicações internacionais diariamente são mais propensos (45 %) a fazer mais ou mais chamadas nos seus telemóveis após a introdução do limite máximo de preços do que aqueles que o fazem regularmente (37 %) ou ocasionalmente (18 %). O mesmo se aplica aos telefones fixos (37 % vs 21 % vs 12 %);
- Em dez Estados-Membros da UE, pelo menos metade dos inquiridos ouviu falar do limite máximo de preços, enquanto em 12, pelo menos três em cada dez têm a cabeça e também sabem o que significa.

**A forma preferida de os consumidores ligarem para alguém noutro país da UE é através da utilização do seu telemóvel para uma chamada telefónica normal (móvel)**

Quatro em cada dez (40 %) dos europeus preferem utilizar um telemóvel na UE para comunicar internacionalmente no interior da UE a partir do país onde residem;

Cerca de dois em cada dez europeus preferem utilizar vários serviços e aplicações baseados na Internet, tais como videochamadas (VoIP), (23 %), serviços de mensagens instantâneas na Internet (22 %) e aplicações Internet utilizadas a partir de um número de telefone (que exigem um número de telemóvel para funcionar), (19 %);

<sup>7</sup> Ao longo do relatório, «+», «-» e «=» referem-se, respetivamente, a um aumento, diminuição e sem alterações em comparação com o Eurobarómetro Especial 510 de 2020 publicado em 2021 «E-Comunicações no Mercado Único» <https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/3c13c8df-da15-11eb-895a-01aa75ed71a1/language-en>

## Eurobarómetro Especial 530

### Comunicações internacionais na UE

Cerca de um em cada seis (15 %) utiliza SMS, enquanto um em cada dez (10 %) prefere utilizar uma linha fixa;

Quase três em cada dez (29 %) mencionam espontaneamente que preferem não utilizar nenhum dos acima referidos.

#### **Ao escolherem os meios de comunicação intra-UE no interior da UE a partir do país onde residem, os europeus optam por fazê-lo por conveniência.**

Metade dos europeus (50 %) refere a conveniência, enquanto quase quatro em cada dez (37 %) afirmam que o custo é um fator;

Esta ordem de classificação, conveniência em primeiro lugar, custo segundo, aplica-se a todos os meios de comunicação: telemóveis (72 %, 46 %), aplicações Internet como videochamadas (64 %, 57 %), serviços de mensagens instantâneas na Internet (71 %, 58 %), aplicações Internet utilizadas a partir de um número de telefone (59 %, 55 %), SMS (68 %, 47 %) e telefones fixos (70 %, 42 %);

Globalmente, uma funcionalidade mais ampla é mencionada por cerca de um em cada quatro (23 %), fiabilidade e qualidade por um em cada cinco (21 %), sendo que um em cada dez (10 %) refere não ter a certeza quanto aos encargos do operador;

Um em cada dez (10 %) inquiridos indica escolher meios de comunicação internacionais para outros países da UE, tendo em conta a privacidade.

O custo, por exemplo, no que diz respeito aos telemóveis, é muito provavelmente mencionado pelos inquiridos em Portugal (69 %), Malta (67 %) e Croácia (63 %), e menos provável na Finlândia (25 %), na Suécia (32 %) e nos Países Baixos (34 %);

Os inquiridos que enfrentam dificuldades financeiras de tempos em tempos têm maior probabilidade (41 %) de mencionar os

custos, em comparação com um pouco mais de um em cada três dos que nunca têm problemas para pagar contas (36 %) e os que têm tais problemas na maior parte do tempo (35 %).

#### **Quase todos os europeus têm acesso ao telemóvel, mas o acesso a telefones fixos varia**

O acesso ao telemóvel é quase universal (96 %). Esta situação mantém-se inalterada em relação a 2020;

Menos de metade (42 %) tem acesso a um telefone fixo, uma queda de 9 pontos percentuais em comparação com há apenas dois anos, quando a maioria dos europeus ainda o tinha.

Os entrevistados mais velhos são mais propensos a ter um telefone fixo. A maioria (56 %) das pessoas com 55 anos ou mais diz que tem uma, em comparação com cerca de um terço (32 %) das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.

#### **A grande maioria dos europeus utiliza a Internet todos os dias**

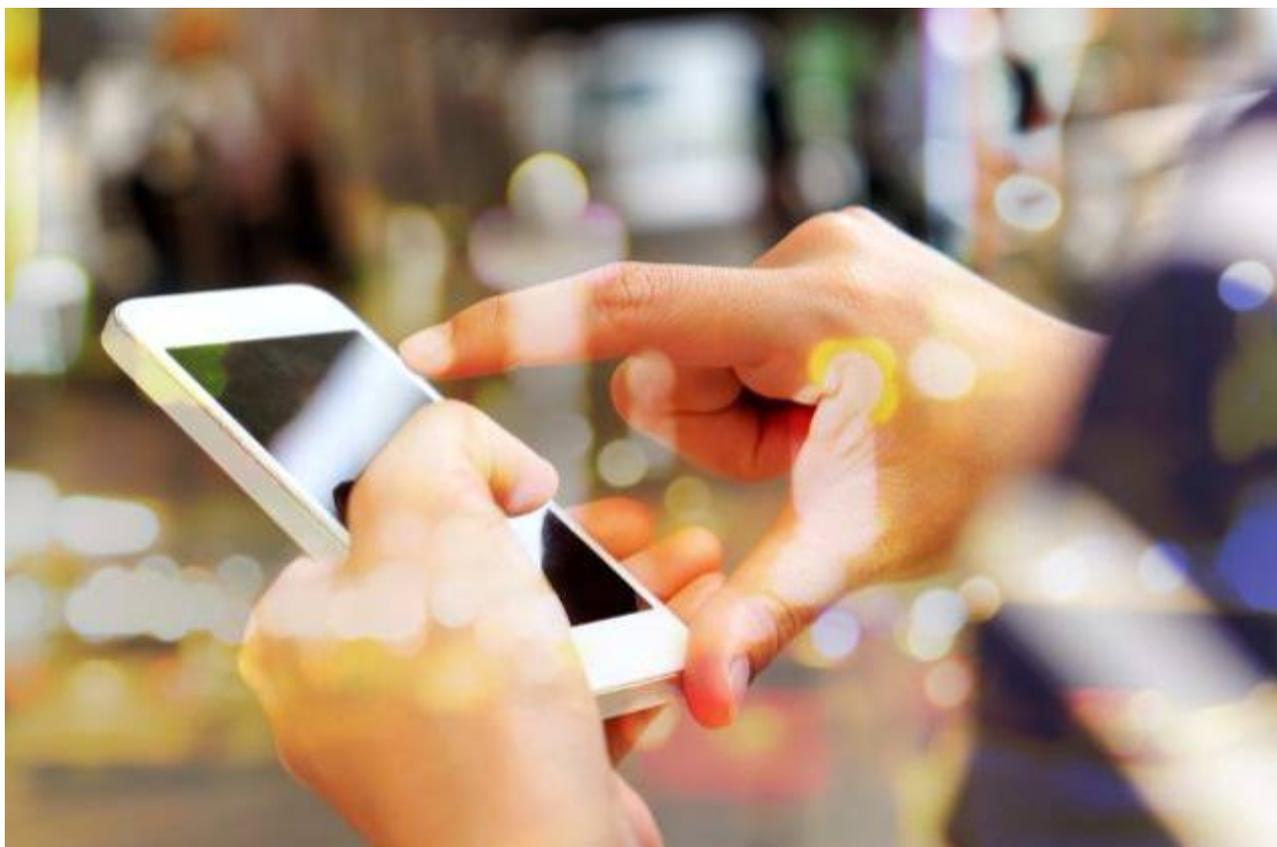
Cerca de nove em cada dez (89 %) europeus que participam neste inquérito, ou seja, os jovens com idade igual ou superior a 15 anos, indicam que utilizam a Internet. Mais de oito em cada dez (81 %) dizem utilizar a Internet todos os dias;

Um em cada dez nunca utiliza a Internet;

A utilização da Internet é quase universal em muitos países, embora alguns a utilizem menos, como Portugal (78 %), Roménia (81 %) e Grécia (82 %);

Quase todos (98 %) dos inquiridos que frequentaram a escola com mais de 20 anos utilizam a Internet, enquanto apenas seis em cada dez (60 %) dos que abandonaram a escola antes dos 15 anos o fazem.

# I. MEIOS E FREQUÊNCIA DAS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS NA UE



## Eurobarómetro Especial 530

### Comunicações internacionais na UE

Os inquiridos foram questionados sobre os diferentes métodos que utilizam para as suas comunicações internacionais com outros países da UE. Entre as opções contavam-se os métodos baseados no telefone e na Internet; voz e/ou mensagens, tais como telemóveis, aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP), excluindo chamadas para um número de telefone, serviços de mensagens instantâneas pela Internet, aplicações Internet utilizadas a partir de um número de telefone, SMS ou telefone fixo.<sup>8, 9</sup>

**Mais de 1 em cada 4 europeus comunicam internacionalmente na UE, independentemente do método (serviços fixos, móveis ou Internet)**

- Juntando todas as respostas<sup>10</sup>, mais de metade (53 %) dos europeus afirma nunca recorrer a nenhum dos serviços propostos para fazer chamadas internacionais dentro da UE. Esta situação manteve-se inalterada desde 2020;
- Pouco mais de um quarto (27 %) afirma utilizar comunicações internacionais na UE várias vezes por mês, um aumento mínimo (+1 ponto percentual) em relação a 2020, enquanto um quinto (20 %, -1pp) indica fazê-lo ocasionalmente;
- Quase um em cada dez (9 %) utiliza diariamente métodos de comunicação internacional.

— ~~telefone fixo na UE.~~ 2. Efetuar chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel na UE. 3. Efetuar chamadas internacionais utilizando aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) na UE. Isto exclui ligar para um número de telefone. 4. Efetuar chamadas telefónicas internacionais para um número de telefone utilizando aplicações da Internet (chamadas vocais) (VoIP) na UE. 5. Enviar SMS internacionais na UE. 6. Utilize um serviço de mensagens instantâneas através da Internet para chegar a pessoas de outro país da UE. Apenas várias vezes ao dia, uma vez por dia, várias vezes por semana, uma vez por semana, várias vezes por mês, menos de um mês, Nunca, Não sei.

9 QB1.1 «Fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo dentro da UE» foi filtrado em D43a, QB1.2 «Fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel dentro da UE» foi filtrado em D43b, estas questões serão analisadas no capítulo VI

10 QB1T1. combina respostas de QB1.1 a QB1.6, onde o uso diário: se «várias vezes por dia» ou «Uma vez por dia» em qualquer um dos QB1.1-6; Utilização regular: se «várias vezes por semana», «Uma vez por semana» ou «Várias vezes por mês» em qualquer um dos QB1.1-6 (e eles não escolheram «várias vezes por dia» ou «Uma vez por dia» em qualquer item); Pelo menos várias vezes por mês = «Utilização regular» + «Utilização diária»; Utilização ocasional: se «Uma vez por mês» ou «Menos do que uma vez por mês» em qualquer um dos QB1.1-6 (e não escolheram «Várias vezes por dia», «Uma vez por dia», «Várias vezes por semana», «Uma vez por semana» ou «Várias vezes por mês» em qualquer item); Nunca: se os entrevistados escolherem «Nunca» em pelo menos um dos QB1.1-6

## Eurobarómetro Especial 530 Comunicações internacionais na UE

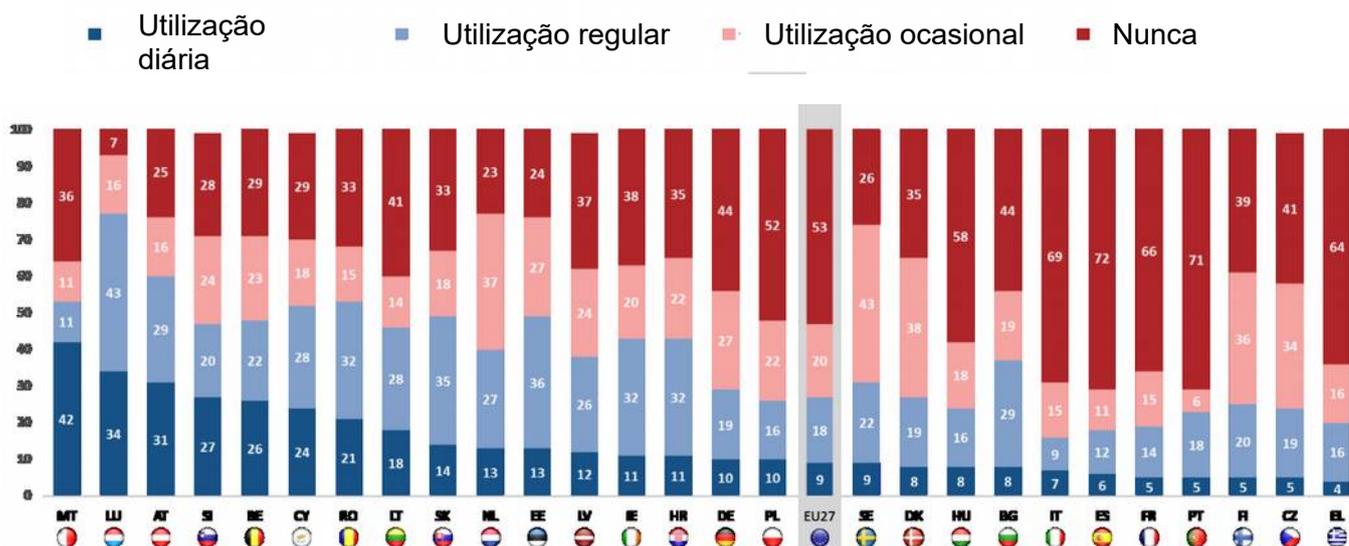
Em toda a UE, uma minoria de inquiridos participa diariamente em alguma forma de comunicação com outros Estados-Membros da UE, mas esta situação varia significativamente. Em Malta, mais de quatro em cada dez (42 %) o fazem, seguido do Luxemburgo (34 %) e da Áustria (31 %). Na Grécia (4 %), Finlândia, Portugal, França e Chéquia (5 % no total) e Espanha (6 %), muito poucas pessoas fazem comunicações internacionais diariamente dentro da UE.

Há diferenças significativas entre aqueles que fazem tais chamadas regularmente.<sup>11</sup> Em três países, mais de um terço dos inquiridos afirma fazer regularmente chamadas internacionais na UE: Luxemburgo (43 %), Estónia (36 %) e Eslováquia (35 %), em comparação com apenas cerca de um em cada dez em Itália (9 %) e Malta (11 %).

A maioria dos inquiridos indica ter feito chamadas internacionais na UE pelo menos várias vezes por mês no Luxemburgo (77 %), na Áustria (60 %), em Malta (54 %), na Roménia (53 %) e em Chipre (52 %), em comparação com apenas 16 % em Itália e 18 % em Espanha e França.

Podem igualmente notar-se diferenças significativas no que diz respeito aos que dizem nunca comunicar internacionalmente na UE. Pouco mais de sete em cada dez dizem isto em Espanha (72 %) e em Portugal (71 %), enquanto no Luxemburgo apenas 7 % o dizem.

### QB1T1 Comunicação internacional (%)



*Base: todos os inquiridos (n=26231), inquiridos que responderam «Não sei» foram retirados da base*

<sup>11</sup> Utilização regular: se «várias vezes por semana», «Uma vez por semana» ou «Várias vezes por mês» em qualquer um dos QB1.1-6 (e eles não escolheram «várias vezes por dia» ou «Uma vez por dia» em qualquer item).

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Desde 2020, a percentagem de pessoas que utilizam comunicações internacionais diariamente na UE aumentou sobretudo em Malta (42 %, +26 pontos percentuais), na Roménia (21 %, +16pp) e na Eslovénia (27 %, +13 pontos percentuais), tendo diminuído substancialmente na Irlanda (11 %, -16pp) e na Grécia (4 %, -12 pp).

Na Grécia, verificou-se um aumento acentuado da percentagem de pessoas que dizem nunca utilizar métodos de comunicação internacional (64 %, +38pp). O mesmo se aplica à Irlanda (38 %, +27pp) e à Lituânia (41 %, +25pp). A Roménia, por outro lado, registou uma queda acentuada entre os que indicam nunca utilizar a comunicação internacional (33 %, -25pp).

QB1T1 Comunicação internacional (%)		UE27	MT	RO	SI	SER	CY	NL	SK	HU	HR	SE	DK	ES	EE	PL	PT	BG	DE	EM	FI	IT	LT	LV	FR	CZ	LU	EL	IE
Utilização diária	Outubro/novembro de 2022	9	42	21	27	26	24	13	14	8	11	9	8	6	13	10	5	8	10	31	5	7	18	12	5	5	34	4	11
	Δ Nov/Dec de 2020	=	26	16	13	9	9	8	6	5	3	3	2	2	1	1	1	=	=	=	=	■1	■1	2	3	4	Δ6	Δ12	16
Utilização regular	Outubro/novembro de 2022	18	11	32	20	22	28	27	35	16	32	22	19	12	36	16	18	29	19	29	20	9	28	26	14	19	43	16	32
	Δ Nov/Dec de 2020	1	17	10	●10	Δ8	4	4	4	3	5	4	1	3	8	1	2	4	2	5	1	=	Δ6	■1	=	3	=	Δ12	■9
Utilização ocasional	Outubro/novembro de 2022	20	11	15	24	23	18	37	18	18	22	43	38	11	27	22	6	19	27	16	36	15	14	24	15	34	16	16	20
	Δ Nov/Dec de 2020	■1	●11	■1	Δ12	14	■1	1	●10	3	■1	6	2	2	Δ15	7	Δ6	3	3	=	3	7	16	●10	2	■9	1	14	=
Nunca	Outubro/novembro de 2022	53	36	33	28	29	29	23	33	58	35	26	35	72	24	52	71	44	44	25	39	69	41	37	66	41	7	64	38
	Δ Nov/Dec de 2020	=	2	25	8	13	4	Δ12	■1	●11	7	13	5	Δ6	6	■9	3	7	5	4	2	Δ6	25	12	6	16	4	38	27
Pelo menos várias vezes por mês	Outubro/novembro de 2022	27	54	53	47	49	52	40	49	24	44	32	27	18	49	26	23	38	29	60	25	16	46	38	18	24	77	20	42
	Δ Nov/Dec de 2020	1	10	27	3	2	5	11	11	7	9	8	3	5	9	3	3	5	2	5	1	■1	Δ8	3	4	7	Δ6	24	27
Utilização pelo menos ocasional	Outubro/novembro de 2022	47	64	67	72	71	71	77	67	42	65	74	65	28	76	48	29	56	56	75	61	31	59	63	34	59	93	36	62
	Δ Nov/Dec de 2020	=	2	25	Δ8	13	4	12	1	11	7	13	5	6	Δ6	9	3	7	5	4	2	6	25	Δ12	Δ6	16	4	38	27

*Base: todos os inquiridos (n=26231), inquiridos que responderam «Não sei» foram retirados da base*

## Eurobarómetro Especial 530

### Comunicações internacionais na UE

A decomposição destas respostas por tipo de comunicação mostra uma imagem semelhante em cada caso, com apenas uma minoria de inquiridos a utilizar regularmente qualquer uma destas formas de comunicação<sup>12</sup> e muito poucos a utilizá-las diariamente.

A forma mais popular de comunicação com outro país da UE é o telemóvel, utilizado ocasionalmente por mais de um em cada cinco (22 %, =) e regularmente por mais de um em cada dez inquiridos (11 %, +2 pontos percentuais), um ligeiro aumento desde 2020.

Verificou-se pouca alteração na percentagem de inquiridos que enviam SMS internacionais na UE no que diz respeito aos que o fazem ocasionalmente (16 %, -1pp) e regularmente (9 %, +1pp).

Em comparação com anos anteriores, verificou-se uma diminuição constante da percentagem de inquiridos que fazem chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo na UE, com cerca de um em cada seis a fazê-lo ocasionalmente (15 %, -4pp) e apenas 5 % (-1pp) a fazê-lo regularmente.

A percentagem de inquiridos que fazem chamadas internacionais através de aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) na UE, excluindo a chamada para um número de telefone, também permaneceu, em grande medida, a mesma desde 2020, com cerca de um em cada seis (15 %, +1pp) a indicar fazê-lo ocasionalmente e um pouco mais de um em cada dez a utilizar regularmente esta tecnologia (12 %, +1pp).

Verificou-se um ligeiro aumento entre os que utilizam um serviço de mensagens instantâneas através da Internet para chegar a pessoas noutro país da UE, com cerca de um em cada seis (15 %, +2 pontos percentuais) a indicar fazê-lo ocasionalmente, e mais de um em cada dez (12 %, -1pp) a fazê-lo regularmente. Apenas 6 % (=) dizem usar esta forma de comunicação diariamente.

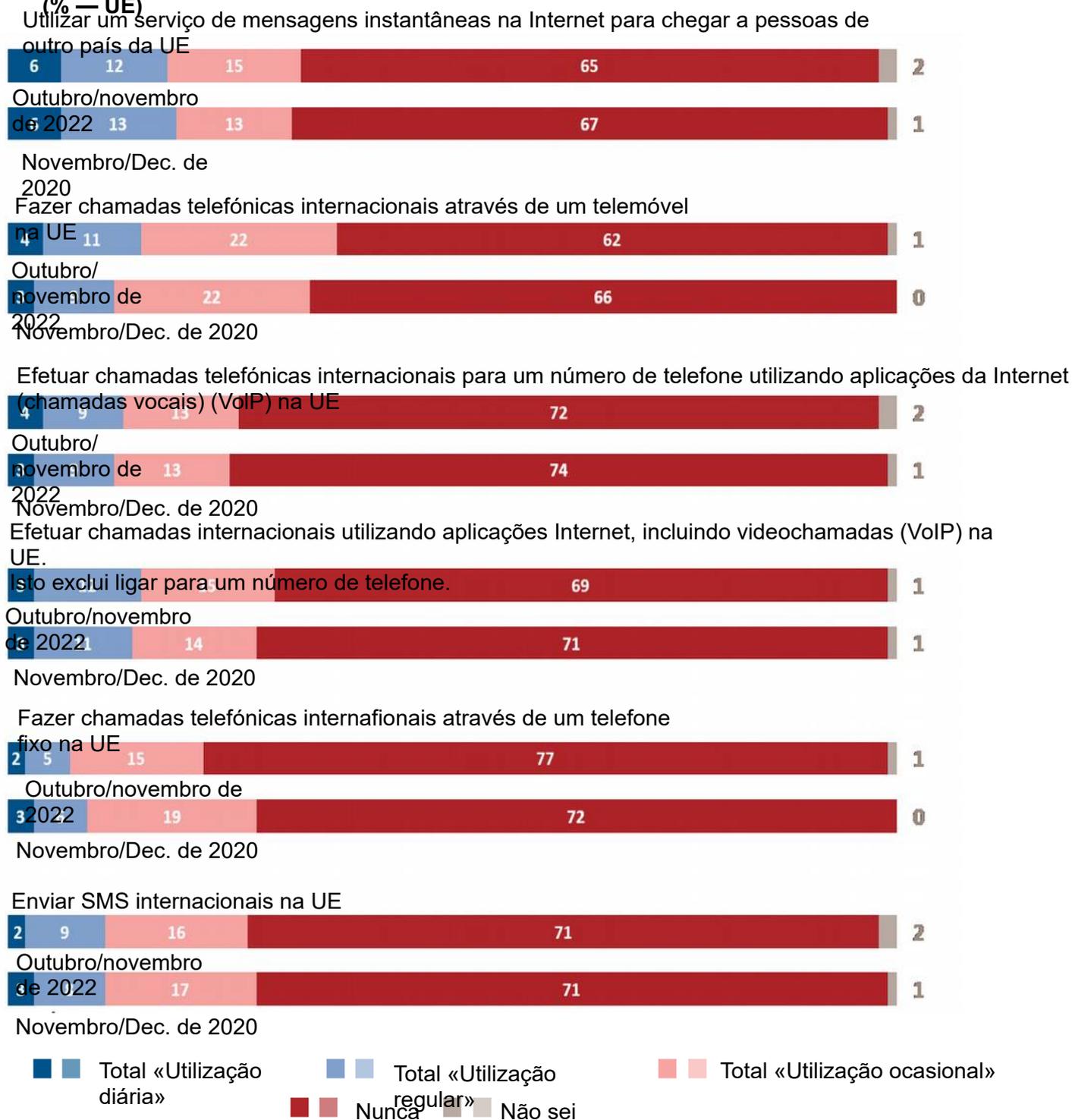
Em comparação com 2020, a percentagem de inquiridos que efetuam chamadas telefónicas internacionais para um número de telefone através de aplicações Internet (chamadas vocais) (VoIP) na UE no que diz respeito aos inquiridos que o fazem ocasionalmente (13 %, =) ou regularmente (9 %, =).

---

12 QB1.1-6: Total «Utilização diária» = «Várias vezes por dia» + «Uma vez por dia»; Total «Utilização regular» = «Várias vezes por semana» + «Uma vez por semana» + «Várias vezes por mês»; Total «Utilização ocasional» = «Uma vez por mês» + «Menos do que uma vez por mês»

**QB1. Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações do país onde vive?**

(% — UE)



De cima para baixo:

Elementos de base 1,3,4,6: todos os inquiridos (n=26431)

Elemento de base 2: respondentes com acesso ao telefone móvel (25384)

Elemento de base 5: respondentes com acesso telefónico fixo (n=11110)

## 1. Utilização de mensagens instantâneas e SMS para comunicações internacionais na UE

Em sete países, mais de um em cada dez inquiridos afirma utilizar um serviço de mensagens instantâneas através da Internet para chegar diariamente a pessoas noutro país da UE, com as percentagens mais elevadas em Malta (40%), no Luxemburgo (22%) e na Bélgica (21%). As pontuações mais baixas registam-se em França e na Grécia (2%), na Roménia e na Hungria (3%) e na Finlândia, Portugal, Itália e Chéquia (4% no total).

Os inquiridos mais suscetíveis de dizer que utilizam regularmente um serviço de mensagens instantâneas através da Internet para chegar a pessoas noutro país da UE encontram-se no Luxemburgo (34%), na Estónia (26%) e na Roménia e na Irlanda (ambos 24%). Menos de um em cada dez indica o mesmo em Itália (8%) e em França, Espanha e Chéquia (9% no total).

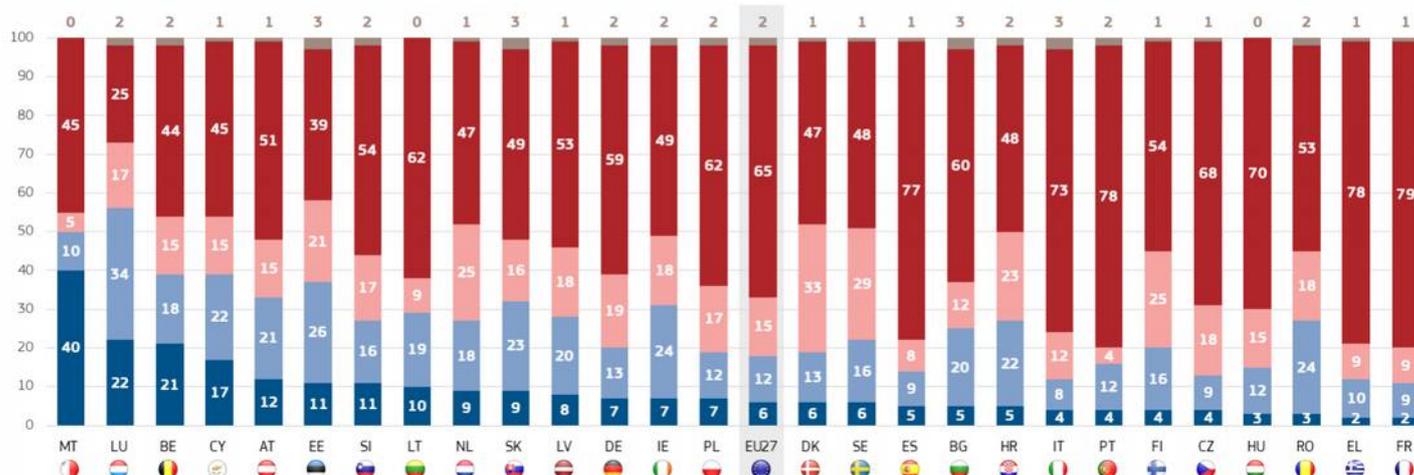
Pelo menos um em cada quatro inquiridos indica fazê-lo ocasionalmente na Dinamarca (33%), na Suécia (29%), nos Países Baixos e na Finlândia (ambos 25%). Menos de um em cada dez dizem isto em Portugal (4%), Malta (5%), Espanha (8%) e Grécia, Lituânia e França (9% no total).

Mais de três quartos dos inquiridos afirmam nunca utilizar um serviço de mensagens instantâneas na Internet para chegar a pessoas de outro país da UE em França (79%), Grécia e Portugal (ambos 78%) e Espanha (77%). Os inquiridos são menos propensos a dizer isto no Luxemburgo (25%), na Estónia (39%) e na Bélgica (44%).

### QB1.6 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações a partir do país onde vive?

(% — utilizar um serviço de mensagens instantâneas na Internet para chegar a pessoas

■ Total «Utilização regular» ■ Total «Utilização ocasional» ■ Nunca ■ Não sei



Base: todos os inquiridos  
(n=26431)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Em comparação com 2020, os inquiridos na Grécia são substancialmente mais propensos (78 %, +33pp) a dizer que nunca utilizam um serviço de mensagens instantâneas na Internet para chegar a pessoas noutro país da UE, com uma queda acentuada entre aqueles que o dizem ocasionalmente (9 %, -14pp), regularmente (10 %, -10pp) e diariamente (2 %, -10pp). Uma mudança semelhante é observada na Lituânia, com uma diminuição acentuada entre aqueles que dizem que ocasionalmente (9 %, -20pp) e regularmente (19 %, -8pp) utilizam um serviço de mensagens instantâneas na Internet para este fim, e um aumento acentuado entre aqueles que nunca o fazem (62 %, +30pp).

É o contrário nos Países Baixos, onde se observa uma diminuição acentuada entre aqueles que dizem nunca utilizar um serviço de mensagens instantâneas na Internet para chegar a pessoas noutro país da UE (47 %, -25pp), com aumentos proporcionais de utilização ocasional (25 %, +12pp), regular (18 %, +8pp) e diária (9 %, +6 pp).

**QB1.6 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações a partir do país onde vive?  
Utilizar um serviço de mensagens instantâneas na Internet para chegar a pessoas de outro país da UE (%)**

		UE27	MT	SER	CY	NL	SK	SI	DK	ES	PL	PT	EE	HU	SE	BG	DE	HR	RO	FI	IT	LV	CZ	LT	FR	LU	EM	EL	IE
Total "Utilização diária"	Outubro/ novembro de 2022	6	40	21	17	9	9	11	6	5	7	4	11	3	6	5	7	5	3	4	4	8	4	10	2	22	12	2	7
	Δ Nov/Dec de 2020	=	29	11	7	6	4	3	2	2	2	2	1	1	1	=	=	=	=	=	■1	■1	2	2	3	Δ6	7	●10	13
Total «Utilizaçã o regular»	Outubro/ novembro de 2022	12	10	18	22	18	23	16	13	9	12	12	26	12	16	20	13	22	24	16	8	20	9	19	9	34	21	10	24
	Δ Nov/Dec de 2020	■1	Δ12	2	2	8	5	5	■1	2	■1	■1	7	4	3	5	3	4	9	=	2	=	5	Δ8	=	1	3	●10	●10
Total «Utilizaçã o ocasional »	Outubro/ novembro de 2022	15	5	15	15	25	16	17	33	8	17	4	21	15	29	12	19	23	18	25	12	18	18	9	9	17	15	9	18
	Δ Nov/Dec de 2020	2	14	●10	=	12	●10	14	5	3	4	4	●10	3	5	1	1	2	5	5	6	7	Δ6	●20	■1	=	2	14	2
Nunca	Outubro/ novembro de 2022	65	45	44	45	47	49	54	47	77	62	78	39	70	48	60	59	48	53	54	73	53	68	62	79	25	51	78	49
	Δ Nov/Dec de 2020	2	■1	■1	■9	25	■1	14	7	7	5	2	■1	7	●10	4	1	Δ8	14	4	5	7	12	30	4	3	2	33	23
Não sei	Outubro/ novembro de 2022	2	0	2	1	1	3	2	1	1	2	2	3	0	1	3	2	2	2	1	3	1	1	0	1	2	1	1	2
	Δ Nov/Dec de 2020	1	2	2	=	■1	2	2	1	=	=	1	3	■1	1	2	1	2	=	1	2	1	1	=	=	2	=	1	2

Base: todos os inquiridos (n=26431)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Em seis países, mais de um em cada dez inquiridos afirma enviar SMS internacionais na UE diariamente, com as percentagens mais elevadas registadas em Malta (38 %), no Luxemburgo (18 %) e em Chipre (17 %). Em dezasseis países, menos de 5 % dizem isso, com apenas 1 % a fazê-lo na Chéquia, Alemanha, Espanha, Finlândia, Portugal e Suécia.

É mais provável que os inquiridos digam que enviam regularmente SMS internacionais na UE no Luxemburgo (37 %), na Roménia (24 %) e na Irlanda, Chipre, Áustria e Eslováquia (22 % no total). Menos de um em cada dez indica o mesmo em 12 países, sobretudo em Espanha (3 %), Itália (5 %) e França e Grécia (6 %).

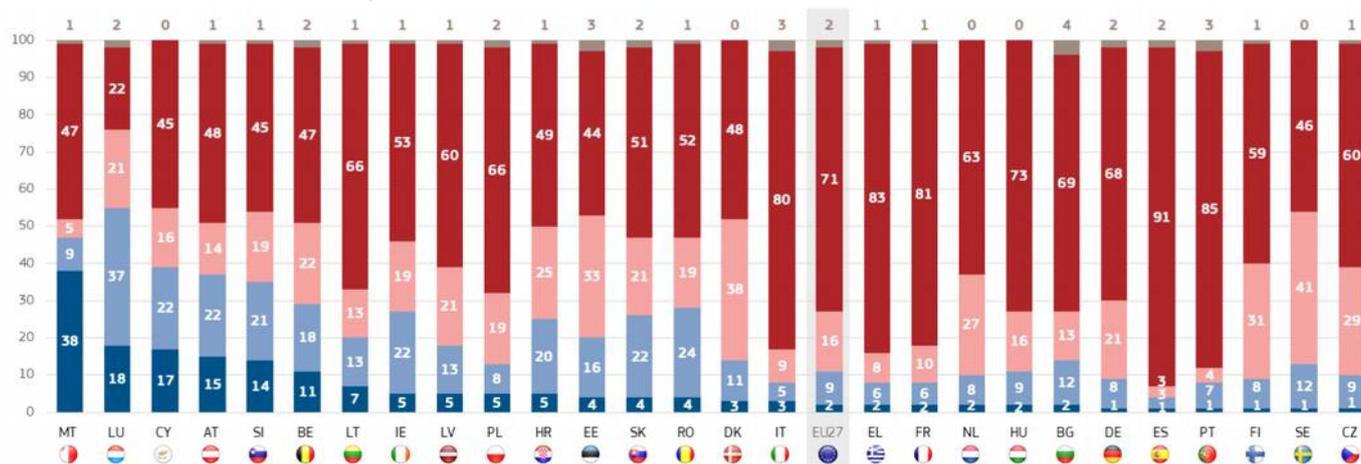
Pelo menos um em cada três indica fazê-lo ocasionalmente na Suécia (41 %), na Dinamarca (38 %) e na Estónia (33 %). As pontuações mais baixas a este respeito registam-se em Espanha (3 %), Portugal (4 %) e Malta (5 %).

Mais de três quartos dos inquiridos afirmam nunca enviar SMS internacionais dentro da UE em Espanha (91 %), Grécia (83 %), França (81 %) e Itália (80 %). Os inquiridos têm menos probabilidades de o dizer no Luxemburgo (22 %), na Estónia (44 %), em Chipre e na Eslovénia (ambos 45 %).

**QB1.5 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações no país onde vive?**

(% — enviar SMS internacionais na UE)

■ Total «Utilização diária» ■ Total «Utilização regular» ■ Total «Utilização ocasional» ■ Nunca ■ Não sei



Base: todos os inquiridos  
(n=26431)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Analisando as tendências entre 2020 e 2022, os inquiridos na Grécia são substancialmente mais propensos (83 %, +26 pontos percentuais) a dizerem que nunca enviam SMS internacionais dentro do serviço de mensagens da UE para chegar a pessoas noutra país da UE, com uma queda acentuada entre aqueles que o dizem ocasionalmente (8 %, -14pp), regularmente (6 %, -8pp) e diariamente (2 %, -5pp). Uma mudança semelhante é observada na Lituânia, com uma diminuição acentuada entre aqueles que dizem que ocasionalmente (13 %, -23pp) e regularmente (13 %, -5pp) utilizam SMS internacionais para este fim, e um aumento acentuado entre aqueles que nunca o fazem (66 %, +26pp). Em contrapartida, na Roménia, verifica-se uma diminuição acentuada entre os que nunca enviam SMS internacionais na UE (52 %, -19pp), com aumentos proporcionais de utilização ocasional (19 %, +3 pontos percentuais), regular (24 %, +15pp) e diária (4 %, +2pp).

**QB1.5 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações no país onde vive?  
Enviar SMS internacionais na UE (%)**

	UE27	MT	CY	SI	SER	LU	LV	EE	HR	RO	SK	DK	ES	IT	LT	HU	NL	PL	BG	EM	PT	FI	SE	CZ	DE	FR	IE	EL	
Total «Utilização diária»	Outubro/novembro de 2022	2	38	17	14	11	18	5	4	5	4	4	3	1	3	7	2	2	5	2	15	1	1	1	1	1	2	5	2
	Δ Nov/Dec de 2020	■1	34	9	9	5	4	3	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	=	=	=	=	=	■1	■1	■1	3	5
Total «Utilização regular»	Outubro/novembro de 2022	9	9	22	21	18	37	13	16	20	24	22	11	3	5	13	9	8	8	12	22	7	8	12	9	8	6	22	6
	Δ Nov/Dec de 2020	1	7	=	4	4	3	4	4	5	15	4	3	1	■1	5	4	1	■1	3	1	1	2	5	3	=	■1	7	Δ8
Total «Utilização ocasional»	Outubro/novembro de 2022	16	5	16	19	22	21	21	33	25	19	21	38	3	9	13	16	27	19	13	14	4	31	41	29	21	10	19	8
	Δ Nov/Dec de 2020	■1	Δ15	=	22	Δ18	●10	Δ12	Δ15	5	3	7	6	■1	2	23	5	6	6	3	3	3	7	6	13	4	2	●10	14
Nunca	Outubro/novembro de 2022	71	47	45	45	47	22	60	44	49	52	51	48	91	80	66	73	63	66	69	48	85	59	46	60	68	81	53	83
	Δ Nov/Dec de 2020	=	●11	Δ8	8	7	7	12	6	Δ12	Δ19	=	●10	■1	4	26	■9	7	Δ6	5	2	=	4	●11	16	4	4	19	26
Não sei	Outubro/novembro de 2022	2	1	0	1	2	2	1	3	1	1	2	0	2	3	1	0	0	2	4	1	3	1	0	1	2	1	1	1
	Δ Nov/Dec de 2020	1	■1	■1	1	2	2	1	3	=	■1	1	=	=	2	1	■1	■1	=	■1	=	2	1	=	1	1	=	1	1

Base: todos os inquiridos (n=26431)

## 2. Utilização de telefonia vocal fixa e móvel e de aplicações vocais baseadas na Internet para comunicações internacionais na UE

Espanha (91 %), na Chéquia (89 %) e em Portugal (88 %). Os inquiridos têm menos probabilidades de o dizer no Luxemburgo (40 %), em Malta (51 %) e na Dinamarca (55 %).

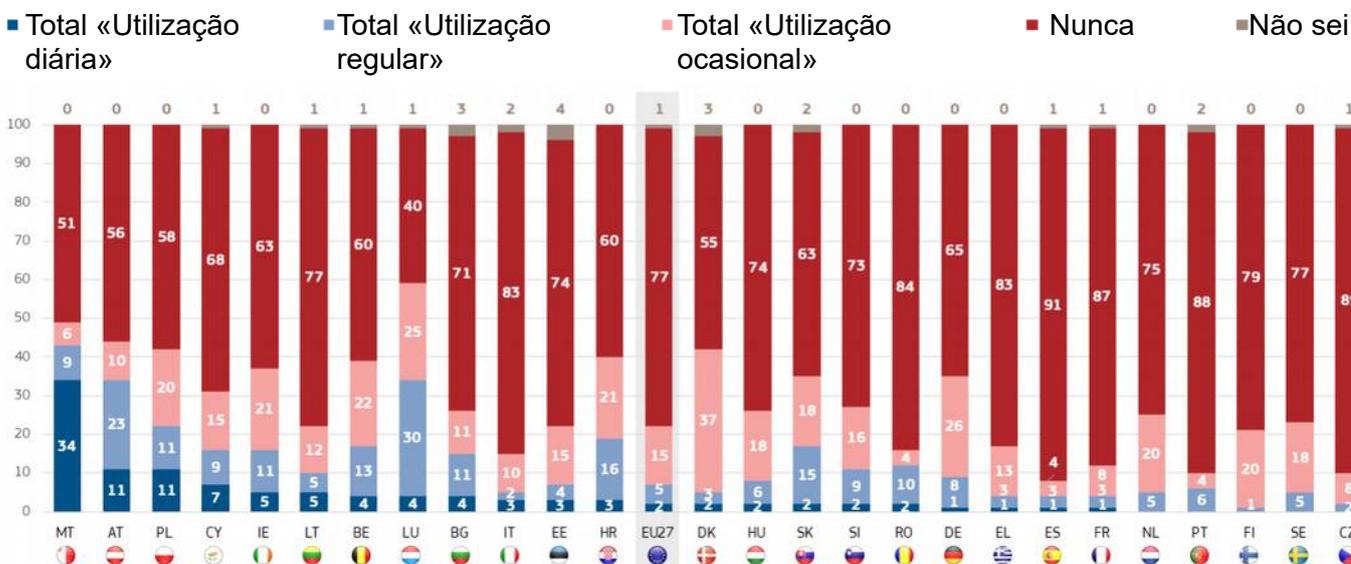
Em três países, pelo menos um em cada quatro inquiridos diz ocasionalmente <sup>13</sup> fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo na UE<sup>14</sup>: Dinamarca (37 %), Alemanha (26 %) e Luxemburgo (25 %). Menos de um em cada dez dizem isto em Espanha, Portugal e Roménia (4 % no total), Malta (6 %) e Chéquia (8 %).

É mais provável que os inquiridos digam que efetuam regularmente chamadas fixas para este efeito no Luxemburgo (30 %), na Áustria (23 %) e na Croácia (16 %). Menos de 5 % indicam o mesmo na Finlândia (1 %), Itália e Chéquia (2 %), Dinamarca, Grécia, Espanha, França e Letónia (3 % no total) e Estónia (4 %).

Em três países, mais de um em cada dez inquiridos afirma que efetua chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo na UE diariamente, com as percentagens mais elevadas registadas em Malta (34 %) e na Áustria e na Polónia (ambos 11 %). As pontuações mais baixas estão registadas na Grécia, Espanha, França e Alemanha (1 % no total).

Em oito países, mais de oito em cada dez dizem nunca fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo na UE, com as pontuações mais elevadas registadas em

### QB1.1 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações no país onde vive? (% — fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo na UE)



13 Utilização ocasional: se «uma vez por mês» ou «menos de uma vez por mês» em qualquer um dos QB1.1-6 (e eles não escolheram «várias vezes por dia», «Uma vez por dia», «várias vezes por semana», «Uma vez por semana» ou «Várias vezes por mês» em qualquer item).

14 QB1.1: perguntado apenas aos inquiridos que responderam «Sim» à D43a «Tem um telefone fixo na sua casa?»

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Em comparação com 2020, os inquiridos na Lituânia são substancialmente mais propensos (77 %, +30 pontos percentuais) a dizer que nunca fazem chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo na UE, com uma queda acentuada entre os que o dizem ocasionalmente (12 %, -18pp), regularmente (5 %, -9pp) e diariamente (5 %, -4pp). Verifica-se uma mudança semelhante na Grécia, com uma diminuição acentuada entre aqueles que dizem ocasionalmente (13 %, -17pp) fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo dentro da UE para este efeito, e um aumento acentuado entre aqueles que nunca o fazem (83 %, +25pp). O mesmo se aplica à Irlanda (63 %, +25pp). É o contrário em Malta, onde se verifica uma diminuição acentuada entre os que dizem nunca fazer chamadas telefónicas internacionais através

**QB1.1 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações no país onde vive?  
Efetuar chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo na UE (%)**

		UE27	MT	PL	CY	SER	EE	IE	HR	DK	ES	FI	SE	DE	FR	HU	NL	EM	PT	RO	SI	CZ	IT	BG	EL	LV	LT	SK	LU
Total «Utilização diária»	Outubro/ novembro de 2022	2	34	11	7	4	3	5	3	2	1	0	0	1	1	2	0	11	0	2	2	0	3	4	1	0	5	2	4
	Δ Nov/Dec de 2020	■1	33	8	4	2	2	1	1	=	=	=	=	■1	■1	■1	■1	■1	■1	■1	■1	■1	2	3	4	4	4	4	4
Total «Utilização regular»	Outubro/ novembro de 2022	5	9	11	9	13	4	11	16	3	3	1	5	8	3	6	5	23	6	10	9	2	2	11	3	3	5	15	30
	Δ Nov/Dec de 2020	■1	=	3	2	2	■1	Δ8	1	4	2	■1	1	=	■1	=	■1	5	=	1	1	5	2	5	4	3	■9	1	4
Total «Utilização ocasional»	Outubro/ novembro de 2022	15	6	20	15	22	15	21	21	37	4	20	18	26	8	18	20	10	4	4	16	8	10	11	13	11	12	18	25
	Δ Nov/Dec de 2020	4	13	3	2	17	Δ8	Δ18	2	15	■1	8	3	5	3	3	Δ6	5	Δ6	Δ6	●11	Δ19	8	4	17	5	Δ18	2	●11
Nunca	Outubro/ novembro de 2022	77	51	58	68	60	74	63	60	55	91	79	77	65	87	74	75	56	88	84	73	89	83	71	83	85	77	63	40
	Δ Nov/Dec de 2020	5	Δ18	13	=	12	3	25	=	13	2	7	2	7	5	2	9	3	6	7	11	25	5	Δ6	25	11	30	3	19
Não sei	Outubro/ novembro de 2022	1	0	0	1	1	4	0	0	3	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	1	2	3	0	1	1	2	1
	Δ Nov/Dec de 2020	1	2	■1	=	1	4	=	=	2	1	=	=	■1	=	=	■1	2	1	■1	=	1	2	1	=	1	1	2	1

Base: respondentes com acesso telefónico fixo (n=11110)

de um telefone fixo na UE (51 %, -18pp), com um aumento proporcional da utilização diária (34 %, +33pp).

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Em cinco países, pelo menos um em cada três indica que ocasionalmente efetuam chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel na UE<sup>15</sup>: os Países Baixos (47 %), a Suécia (43 %), a Dinamarca (42 %) e a Estónia e a Finlândia (ambos 38 %). Os inquiridos têm menos probabilidades de o dizer em Portugal (6 %), em Espanha e Malta (9 %) e em Itália e em França (12 %).

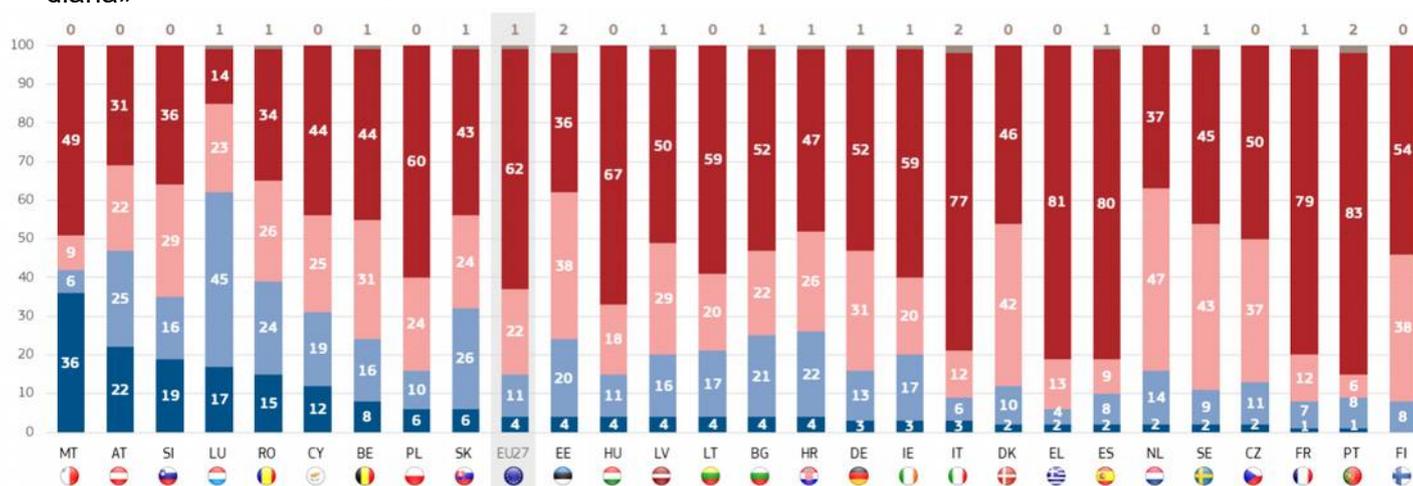
É mais provável que os inquiridos digam que efetuam regularmente chamadas móveis para este efeito no Luxemburgo (45 %), na Eslováquia (26 %) e na Áustria (25 %). Menos de um em cada dez indica o mesmo na Grécia (4 %), Malta e Itália (6 %), França (7 %) e Finlândia e Portugal (8 %).

Mais de um em cada cinco inquiridos afirma fazer chamadas telefónicas móveis na UE diariamente em Malta (36 %) e na Áustria (22 %). Em 18 Estados-Membros, menos de 5 % dos inquiridos afirmam isso.

Mais de oito em cada dez inquiridos afirmam nunca efetuar chamadas móveis na UE em Portugal (83 %) e na Grécia (81 %), enquanto em 13 países menos da metade dizem o mesmo, com as pontuações mais baixas registadas no Luxemburgo (14 %), na Áustria (31 %) e na Eslovénia e Estónia (ambos 36 %).

**QB1.2 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações no país onde vive? (% — fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel na UE)**

■ Total «Utilização diária» ■ Total «Utilização regular» ■ Total «Utilização ocasional» ■ Nunca ■ Não sei



Base: inquiridos com acesso ao telemóvel (n=25384)

15 QB1.2: perguntado apenas aos respondentes que responderam «Sim» ao D43b «Tem um telemóvel?»

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Analisando as tendências entre 2020 e 2022, os inquiridos na Roménia têm substancialmente menos probabilidade (34 %, -26 pontos percentuais) de dizerem que nunca efetuam chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel na UE, ao passo que é possível observar um aumento comparável entre os que o dizem ocasionalmente (26 %, +5 pontos percentuais), regularmente (24 %, +8pp) e diariamente (15 %, +12 pontos percentuais). Observa-se uma mudança semelhante nos Países Baixos, com um aumento acentuado entre aqueles que dizem que ocasionalmente (47 %, +12pp) fazem chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel na UE, e uma queda acentuada entre os que nunca o fazem (37 %, -15pp). O mesmo se aplica a Malta (49 %, -14pp), com um aumento acentuado dos inquiridos que dizem efetuar diariamente chamadas móveis internacionais (36 %, +34pp). É o contrário na Irlanda, onde se verifica um aumento acentuado entre aqueles que dizem nunca fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel na UE (59 %, +22 pp), com uma diminuição proporcional da utilização ocasional (20 %, -15pp).

**QB1.2 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações no país onde vive?  
Efetuar chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel na UE (%)**

		UE27	MT	SI	RO	CY	SER	LU	HU	EM	SK	BG	EE	NL	L	SE	DK	DE	ES	FR	HR	LV	T	FI	CZ	LT	IT	IE	EL
Total "Utiliza- ção diária	Outubro/ novembro de 2022	4	36	19	15	12	8	17	4	22	6	4	4	2	6	2	2	3	2	1	4	4	1	0	2	4	3	3	2
	Δ Nov/Dec de 2020	1	34	14	12	5	4	3	3	2	2	1	1	1	1	1	=	=	=	=	=	=	=	=	=	■1	■1	2	3
Total «Utiliza- ção regular»	Outubro/ novembro de 2022	11	6	16	24	19	16	45	11	25	26	21	20	14	10	9	10	13	8	7	22	16	8	8	11	17	6	17	4
	Δ Nov/Dec de 2020	2	7	1	8	1	1	5	4	4	4	5	7	3	1	2	3	3	5	1	8	1	2	=	=	=	=	5	5
Total «Utiliza- ção ocasion- al»	Outubro/ novembro de 2022	22	9	29	26	25	31	23	18	22	24	22	38	47	24	43	42	31	9	12	26	29	6	38	37	20	12	20	13
	Δ Nov/Dec de 2020	=	Δ12	Δ15	5	4	Δ12	●11	3	1	7	2	14	12	8	7	9	■1	2	5	2	●10	2	3	7	●20	5	Δ15	Δ12
Nunca	Outubro/ novembro de 2022	62	49	36	34	44	44	14	67	31	43	52	36	37	60	45	46	52	80	79	47	50	83	54	50	59	77	59	81
	Δ Nov/Dec de 2020	4	14	=	26	●10	6	2	●10	7	=	Δ6	4	Δ15	■9	●11	Δ12	2	Δ8	3	●11	8	2	3	8	21	5	22	20
Não sei	Outubro/ novembro de 2022	1	0	0	1	0	1	1	0	0	1	1	2	0	0	1	0	1	1	1	1	1	2	0	0	0	2	1	0
	Δ Nov/Dec de 2020	1	■1	=	1	=	1	1	=	=	1	2	2	■1	■1	1	=	=	1	1	1	1	2	=	=	=	2	1	=

Base: inquiridos com acesso ao telemóvel (n=25384)

## Eurobarómetro Especial 530 Comunicações internacionais na UE

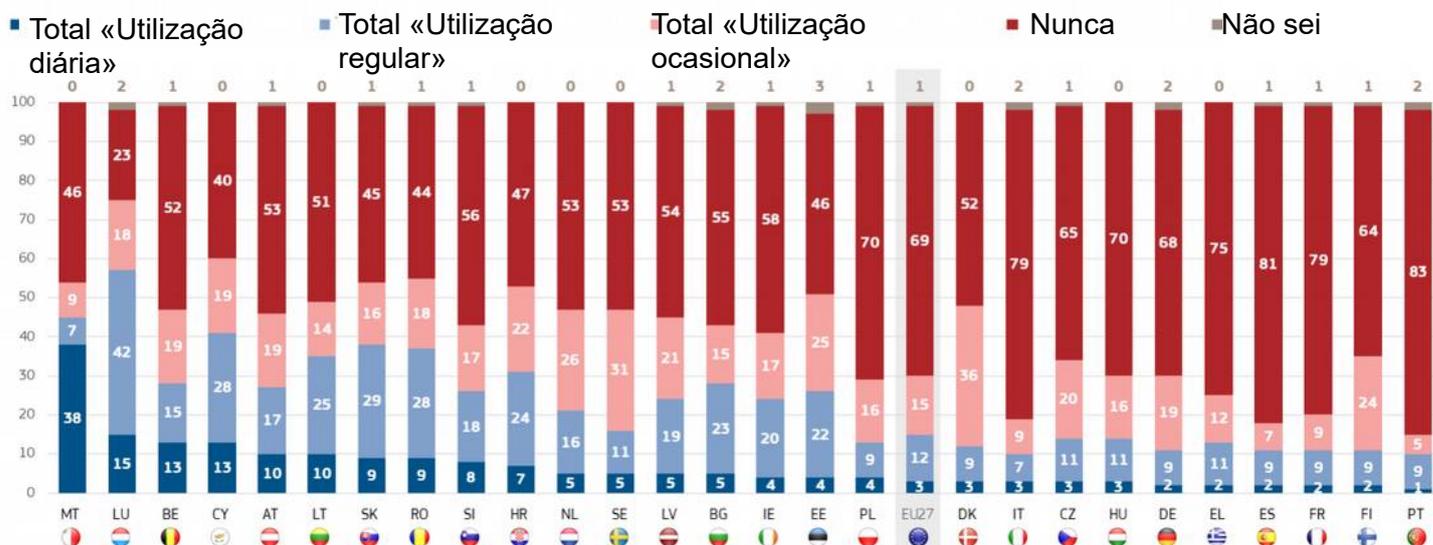
Em três países, mais de um em cada quatro países indica que, ocasionalmente, efetuam chamadas internacionais utilizando aplicações da Internet, incluindo videochamadas (VoIP) na UE (excluindo telefonar para um número de telefone): Dinamarca (36 %), Suécia (31 %) e Países Baixos (26 %). Os inquiridos têm menos probabilidades de o dizer em Portugal (5 %), em Espanha (7 %) e em França, Itália e Malta (9 % nos três países).

É mais provável que os inquiridos digam que fazem regularmente chamadas de aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) para este efeito no Luxemburgo (42 %), na Eslováquia (29 %) e na Roménia (28 %). Menos de um em cada dez dizem isto em Itália e Malta (7 %) e na Dinamarca, Alemanha, Espanha, França, Polónia, Portugal e Finlândia (9 % no total).

Malta é o único Estado-Membro da UE em que mais de um em cada três (38 %) inquiridos declaram fazer chamadas utilizando aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) diariamente na UE, seguidas do Luxemburgo (15 %) e de Chipre (13 %). Em 13 Estados-Membros, menos de 5 % dizem isso, com as pontuações mais baixas observadas em Portugal (1 %), Finlândia, França, Espanha, Grécia e Alemanha (2 % no total).

É mais provável que os inquiridos digam que nunca efetuam chamadas de aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) em Portugal (83 %), Espanha (81 %) e Itália (79 %), enquanto em sete países menos da metade dizem o mesmo, nomeadamente no Luxemburgo (23 %), Chipre (40 %), Roménia (44 %), Eslováquia (45 %), Estónia e Malta (ambos 46 %) e Croácia (47 %).

### QB1.3 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações a partir do país onde vive? (% — fazer chamadas internacionais utilizando aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) na UE. Excluem-se os seguintes elementos: a ligar para um número de telefone.)



Base: todos os inquiridos  
(n=26431)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Em comparação com 2020, os inquiridos na Roménia têm substancialmente menos probabilidade (44 %, -23 pontos percentuais) de dizerem que nunca efetuam chamadas internacionais utilizando aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) na UE, ao passo que é possível observar um aumento comparável entre os que afirmam que o fazem regularmente (28 %, +14) ou diariamente (9 %, +6 pontos percentuais). Uma mudança semelhante é observada nos Países Baixos, com um aumento acentuado entre aqueles que dizem que ocasionalmente (26 %, +10pp) fazem tais chamadas, e uma queda acentuada entre aqueles que nunca o fazem (53 %, -16pp). Malta registou um aumento acentuado nos inquiridos que dizem fazer chamadas internacionais diárias através de aplicações da Internet, incluindo videochamadas (38 %, +33pp). É o contrário na Grécia, onde se observa um aumento acentuado entre aqueles que dizem nunca efetuar tais chamadas (75 %, +27pp), sendo o mesmo verdade na Irlanda (58 %, +24pp).

		UE27	MT	RO	SK	SE	SI	CY	HU	NL	LT	SE	BG	EE	HR	PT	FI	DK	DE	ES	LV	EM	CZ	FR	IT	LU	PL	EL	IE
Total "Utilização diária"	Outubro/ novembro de 2022	3	38	9	9	13	8	13	3	5	10	5	5	4	7	1	2	3	2	2	5	10	3	2	3	15	4	2	4
	Δ Nov/D ec de 2020	=	33	6	6	5	4	3	3	3	2	2	1	1	1	1	1	=	=	=	=	=	■1	■1	■1	■1	2	Δ6	7
Total «Utilização regular»	Outubro/ novembro de 2022	12	7	28	29	15	18	28	11	16	25	11	23	22	24	9	9	9	9	9	19	17	11	9	7	42	9	11	20
	Δ Nov/D ec de 2020	1	Δ15	14	7	5	1	2	2	4	3	2	6	7	4	2	=	1	2	4	2	4	2	1	=	4	1	Δ6	■9
Total «Utilização ocasional»	Outubro/ novembro de 2022	15	9	18	16	19	17	19	16	26	14	31	15	25	22	5	24	36	19	7	21	19	20	9	9	18	16	12	17
	Δ Nov/D ec de 2020	1	■9	3	●10	■9	●11	2	6	10	Δ15	6	2	●11	1	2	=	13	2	2	Δ6	5	■9	■1	3	3	5	Δ15	■9
Nunca	Outubro/ novembro de 2022	69	46	44	45	52	56	40	70	53	51	53	55	46	47	83	64	52	68	81	54	53	65	79	79	23	70	75	58
	Δ Nov/D ec de 2020	2	7	23	3	8	5	7	●10	16	16	●10	7	=	Δ6	2	2	14	3	7	3	■1	11	1	3	2	4	27	24
Não sei	Outubro/ novembro de 2022	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	2	3	0	2	1	0	2	1	1	1	1	1	2	2	1	0	1
	Δ Nov/D ec de 2020	=	2	=	=	1	1	=	■1	■1	=	=	2	3	=	1	1	=	1	1	1	=	1	=	1	2	=	=	1

Base: todos os inquiridos (n=26431)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

É mais provável que os inquiridos indiquem que, ocasionalmente, efetuam chamadas telefónicas internacionais para um número de telefone fixo ou móvel utilizando aplicações Internet (chamadas vocais) (VoIP) (que é diferente de serviços que apenas permitem chamadas para o mesmo serviço) na UE na Dinamarca (34 %), na Suécia (25 %) e nos Países Baixos e na Finlândia (ambos 24 %). Os inquiridos são menos propensos a dizer isto em Portugal (5 %), Espanha (7 %) e Malta (8 %).

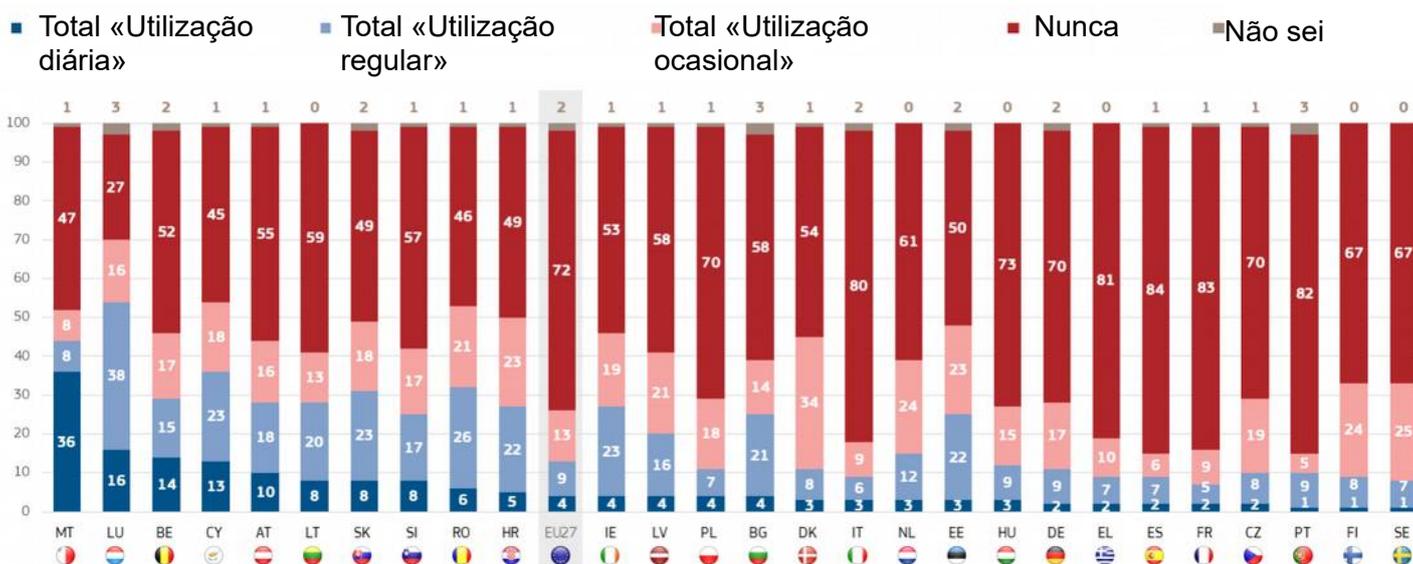
Os entrevistados são mais propensos a dizer que fazem regularmente tais chamadas.

no Luxemburgo (38 %), na Roménia (26 %), na Irlanda, em Chipre e na Eslováquia (23 % no total). É menos provável que o façam em França (5 %), Itália (6 %) e Grécia, Espanha, Polónia e Suécia (7 % no total).

Malta é o único Estado-Membro da UE em que mais de um em cada três (36 %) inquiridos declaram fazer chamadas de voz internacionais para um número de telefone utilizando aplicações Internet (VoIP) diariamente na UE, seguida do Luxemburgo (16 %) e da Bélgica (14 %). Em 17 Estados-Membros, menos de 5 % dizem isso.

Em três países, mais de oito em cada dez inquiridos afirmam nunca fazer tais chamadas para o efeito: Espanha (84 %), França (83 %) e Portugal (82 %). É menos provável que o façam no Luxemburgo (27 %), em Chipre (45 %) e na Roménia (46 %).

**QB1.4 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações a partir do país onde vive? (% — fazer chamadas telefónicas internacionais para um número de telefone utilizando aplicações Internet (chamadas vocais) (VoIP) na UE)**



Base: todos os inquiridos  
(n=26431)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Ao comparar 2022 e 2020, verifica-se que os inquiridos na Roménia são substancialmente menos propensos (46 %, -22 pontos percentuais) a dizer que nunca efetuam chamadas internacionais utilizando aplicações Internet, incluindo chamadas de voz (VoIP) na UE. Observa-se um aumento comparável entre aqueles que dizem que o fazem regularmente (26 %, +13pp), ocasionalmente (21 %, +6 p.p.) ou diariamente (6 %, +4pp). O mesmo se pode dizer da Dinamarca, com um aumento acentuado entre aqueles que dizem ocasionalmente fazer tais chamadas (34 %, +18pp), e uma queda acentuada entre aqueles que nunca o fazem (54 %, -22pp). Malta registou um aumento acentuado nos inquiridos que dizem fazer tais chamadas diariamente (36 %, +32pp). O mesmo se verifica na Roménia, com um aumento substancial da percentagem de inquiridos que indicam efetuar chamadas telefónicas internacionais para um número de telefone através de aplicações da Internet (chamadas vocais, (VoIP) na UE numa base regular (26 %, +13 pp). Em contrapartida, na Grécia, verifica-se um aumento acentuado entre os que dizem nunca efetuar tais chamadas (81 %, +30pp).

**QB1.4 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações a partir do país onde vive?  
Efetuar chamadas telefónicas internacionais para um número de telefone utilizando aplicações da Internet  
(chamadas vocais) (VoIP) na UE (%)**

		UE27	MT	SER	LU	CY	SI	SK	RO	HU	BG	DK	EE	LV	LT	NL	SE	DE	ES	FR	HR	EM	PT	FI	CZ	IT	PL	IE	EL
Total "Utilização diária	Outubro/ novembro de 2022	4	36	14	16	13	8	8	6	3	4	3	3	4	8	3	1	2	2	2	5	10	1	1	2	3	4	4	2
	Δ Nov/Dec de 2020	1	32	9	6	5	5	5	4	3	1	1	1	1	1	1	1	=	=	=	=	=	=	=	=	■1	■1	■1	4
Total «Utilização regular»	Outubro/ novembro de 2022	9	8	15	38	23	17	23	26	9	21	8	22	16	20	12	7	9	7	5	22	18	9	8	8	6	7	23	7
	Δ Nov/Dec de 2020	=	7	2	10	2	5	7	13	3	2	2	14	2	3	6	2	=	3	2	4	1	1	4	3	2	■1	=	■9
Total «Utilização ocasional»	Outubro/ novembro de 2022	13	8	17	16	18	17	18	21	15	14	34	23	21	13	24	25	17	6	9	23	16	5	24	19	9	18	19	10
	Δ Nov/Dec de 2020	=	●11	Δ6	4	2	7	■9	6	4	3	18	Δ8	■1	●11	11	5	4	2	1	2	1	2	2	5	5	8	Δ8	Δ15
Nunca	Outubro/ novembro de 2022	72	47	52	27	45	57	49	46	73	58	54	50	58	59	61	67	70	84	83	49	55	82	67	70	80	70	53	81
	Δ Nov/Dec de 2020	2	13	7	Δ15	■9	4	4	22	■9	5	22	■9	3	7	16	Δ8	3	5	1	7	■1	■1	Δ6	8	3	5	11	30
Não sei	Outubro/ novembro de 2022	2	1	2	3	1	1	2	1	0	3	1	2	1	0	0	0	2	1	1	1	1	3	0	1	2	1	1	0
	Δ Nov/Dec de 2020	1	■1	2	3	=	1	1	■1	■1	■1	1	2	1	=	2	=	1	=	=	1	■1	2	=	1	1	■1	1	=

Base: todos os inquiridos (n=26431)

### 3. Análise sociodemográfica dos meios e frequência das comunicações internacionais na UE

As diferenças sociodemográficas sobre esta questão são melhor compreendidas através da comparação das percentagens de inquiridos que utilizam ocasionalmente os vários métodos de comunicação para as comunicações internacionais na UE acima identificados. (Dado que o grupo «ocasional» é globalmente «maior» do que o grupo «regular», o primeiro é um indicador melhor para avaliar as diferenças entre as coortes socioeconómicas. No entanto, existem algumas diferenças no que diz respeito aos utilizadores «ocasionais» e «regulares», que indicaremos a seguir onde são considerados significativos).

- No geral, os homens são ligeiramente mais propensos do que as mulheres a dizer que ocasionalmente fazem tais chamadas, com a diferença que varia de dois pontos percentuais a quatro pontos percentuais em vários métodos de comunicação. Os homens são mais propensos do que as mulheres a fazer chamadas internacionais para outros países da UE através de um telemóvel na UE (24 % contra 20 %), embora não haja diferença em relação aos que o fazem regularmente (11 % ambos);
- Os inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos são mais propensos (26 %) do que os seus pares mais jovens — 23 % dos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos — e os pares mais velhos — 18-23 % das pessoas com idade igual ou superior a 40 anos — de utilizar ocasionalmente um telemóvel para este efeito. Olhando para aqueles que regularmente fazem tais chamadas, aqueles com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos são mais propensos (13-14 %) do que aqueles com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos e os de 55 anos ou mais (9-8 %) a fazê-lo. A coorte mais jovem, os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, é mais provável (19 %) do que os grupos mais velhos de efetuar ocasionalmente chamadas telefónicas internacionais para um número de telefone utilizando aplicações da Internet (chamadas vocais) (VoIP) na UE, uma vez que 16-17 % das pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos e, em particular, as pessoas com idade igual ou superior a 55 anos (9 %) o fazem. De um modo geral, os inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos são menos propensos, de todos os grupos etários, a utilizar ocasionalmente aplicações baseadas na Internet, como as chamadas de vídeo (VoIP) (10 %) ou o serviço de mensagens instantâneas através da Internet para chegar a pessoas noutro país da UE (11 %), em comparação com 16 % a 19 % dos grupos mais jovens;
- A educação é um indicador forte para todos os serviços propostos, com diferenças semelhantes nas proporções aplicáveis a todos. Por exemplo, aqueles que terminaram os seus estudos com mais de vinte anos são mais propensos (28 %) a utilizar ocasionalmente telemóveis para efetuar chamadas internacionais na UE do que aqueles que concluíram a escola com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos (19 %) e os que abandonaram a escola antes dos 15 anos (8 %). As percentagens correspondentes entre os que

utilizam regularmente telemóveis para este efeito são de 14 %, 11 % e 7 %;

- Os gestores e os trabalhadores independentes são consistentemente mais propensos do que os de outros grupos profissionais a utilizar as várias formas de comunicação.<sup>16</sup> A diferença é particularmente acentuada no caso das chamadas telefónicas internacionais na UE a partir de um telemóvel. Cerca de um terço (32 %) dos gestores e cerca de um em cada quatro dos trabalhadores por conta própria (27 %), mas também outros trabalhadores de colarinho branco (26 %) e estudantes (24 %) dizem que o fazem ocasionalmente. Os menos ativos neste domínio, em particular no que diz respeito às soluções baseadas na Internet, como as videochamadas (VoIP), as chamadas de voz na Internet e os serviços de mensagens através da Internet, são as pessoas domésticas (7-8 %), os reformados (8 %), os desempregados (12-13 %) e os trabalhadores manuais (14-16 %), em comparação com 17-23 % entre todos os outros grupos profissionais;
- Os inquiridos que nunca têm dificuldade em pagar contas são mais propensos (25 %) a dizer que ocasionalmente fazem chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel na UE do que aqueles que têm este problema na maior parte do tempo (13 %). A diferença é menos pronunciada quando se olha para aqueles que fazem regularmente tais chamadas (11 % vs 9 %); No que diz respeito à utilização de serviços de mensagens instantâneas através da Internet para chegar a pessoas de outro país da UE, 15 % dos que nunca têm dificuldade em pagar contas afirmam que o utilizam ocasionalmente, em comparação com 14 % dos que têm problemas de tempos em tempos e 11 % entre os que têm dificuldade em pagar contas na maior parte do tempo. Olhando para aqueles que utilizam regularmente serviços de mensagens instantâneas na Internet, as respetivas proporções são de 12 %, 14 % e 9 %.

<sup>16</sup> O inquérito não distinguiu entre chamadas relacionadas com o trabalho e privadas, ou chamadas feitas com dispositivos profissionais ou privados.

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

**QB1 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações do país onde vive?  
(% — UE) Total «Utilização ocasional»**

	Fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo na UE	Fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel na UE	Efetuar chamadas internacionais utilizando aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) na UE. Isto exclui ligar para um número de telefone.	Efetuar chamadas telefónicas internacionais para um número de telefone utilizando aplicações da Internet (chamadas vocais) (VoIP) na UE	Enviar SMS internacionais na UE	Utilizar um serviço de mensagens instantâneas na Internet para chegar a pessoas de outro país da UE
UE27	15	22	15	13	16	15
<b>Gênero</b>						
Homem	17	24	17	15	17	16
Mulher	13	20	14	13	14	13
<b>Idade</b>						
15-24	12	23	18	19	17	17
25-39	17	26	19	17	19	19
40-54	18	23	17	16	17	16
55	14	18	10	9	12	11
<b>Educação (fim de)</b>						
-15	7	8	5	5	6	5
16-19	16	19	13	13	15	14
20	19	28	20	18	22	19
Ainda a estudar	15	24	20	19	16	17
<b>Categoria socioprofissional</b>						
Trabalhadores por conta própria	21	27	19	17	21	19
Gerentes	22	32	23	20	25	20
Outros colares brancos	17	26	19	19	21	20
Trabalhadores manuais	16	20	15	14	14	16
Pessoas da casa	8	12	8	7	8	7
Desempregados	12	15	12	12	12	13
Reformados	11	16	8	8	10	8
Estudantes	15	24	20	19	16	17
<b>Dificuldades em pagar contas</b>						
A maior parte do tempo	10	13	9	9	9	11
De vez em quando	14	18	13	13	14	14
Quase nunca/nunca	17	25	16	15	18	15
<b>Considere pertencer a</b>						
A classe trabalhadora	9	13	8	8	8	9
A classe média baixa	13	20	14	13	14	14
A classe média	16	24	16	15	18	16
A classe média alta	26	38	26	22	28	24
A classe alta	32	31	23	20	21	15

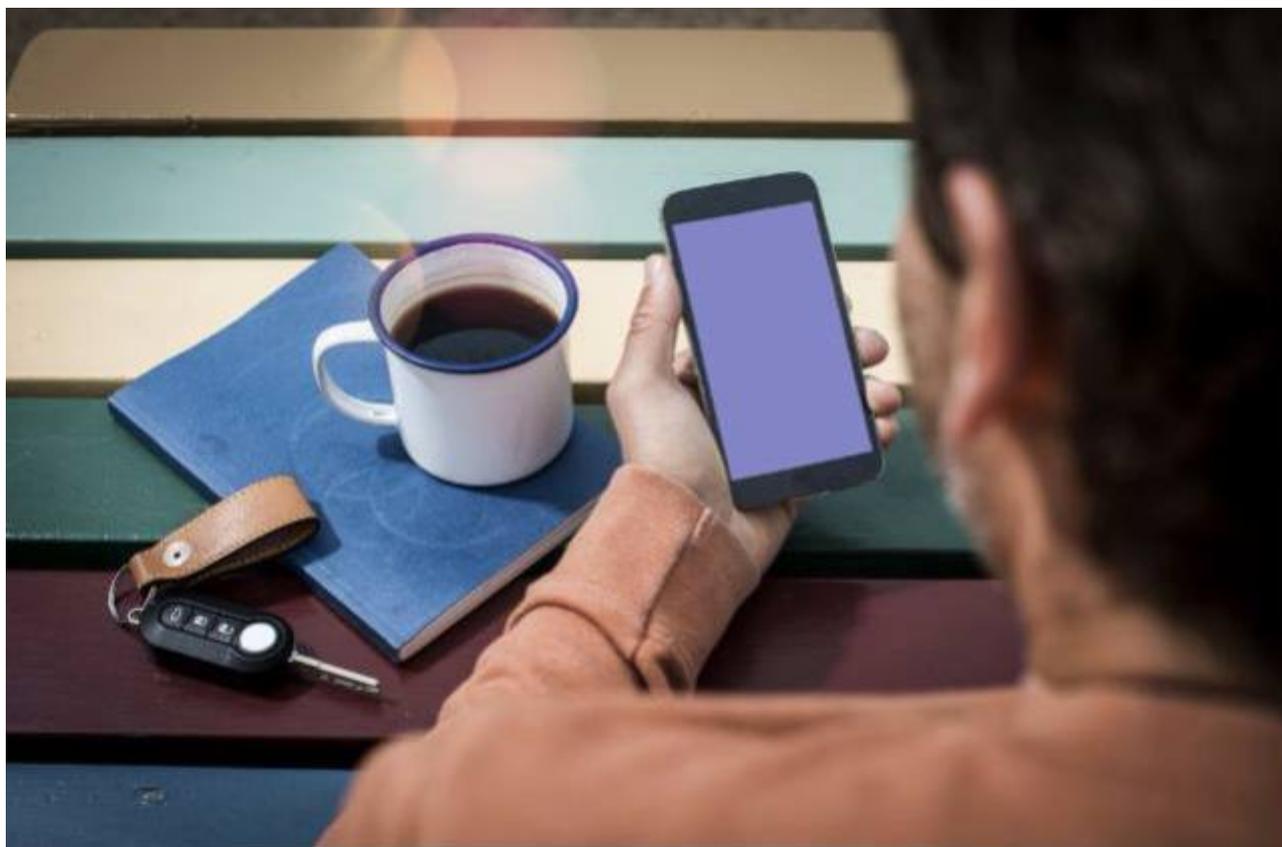
*Da esquerda para a direita:*

*Elemento de base 1: respondentes com acesso telefónico fixo (n=11110)*

*Elemento de base 2: respondentes com acesso ao telefone móvel (25384)*

*Elementos de base 3,4,5,6: todos os inquiridos (n=26431)*

## II. EFEITO COMUNICADO DA UTILIZAÇÃO DO LIMITE MÁXIMO DE PREÇOS



Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

A partir de 15 de maio de 2019, foi introduzido um novo preço máximo para todas as chamadas internacionais e SMS na UE. Desde então, os consumidores que telefonam do seu país para outro país da UE pagaram um montante máximo de 19 cêntimos por minuto (+IVA) e 6 cêntimos por mensagem SMS (+IVA). Os inquiridos foram questionados sobre a duração e a duração das suas chamadas para outros países da UE, utilizando o seu telemóvel ou uma linha fixa, desde a introdução deste limite de preço para o custo das chamadas entre países da UE em 2019<sup>17, 18</sup>.

Quase 1 em cada 3 europeus efetua mais ou mais chamadas móveis para outro país da UE desde maio de 2019, altura em que entrou em vigor o limite máximo para o custo das chamadas entre países da UE

- Pouco mais de três em cada dez inquiridos (31 %, +3 pontos percentuais) dizem que efetua mais ou mais chamadas nos seus telemóveis para outro país da UE, o que representa um ligeiro aumento em relação a 2020. Quase dois terços dos inquiridos (65 %, -4pp) afirmam que não houve qualquer alteração<sup>19</sup>;
- Cerca de um em cada cinco (19 %, +1pp) diz que efetua chamadas mais longas ou mais para outros países da UE que

**QB3. Desde maio de 2019, quando este limite máximo para o custo das chamadas entre países da UE entra em vigor, efetuou mais ou mais chamadas para outro país da UE? («Utilizar o seu telemóvel» não inclui chamadas com um serviço de Internet num telemóvel, por exemplo, através de uma aplicação de mensageiro) (% — UE)**

Ao utilizar o seu telemóvel



Outubro/novembro de 2022



Novembro/  
Dec. de 2020

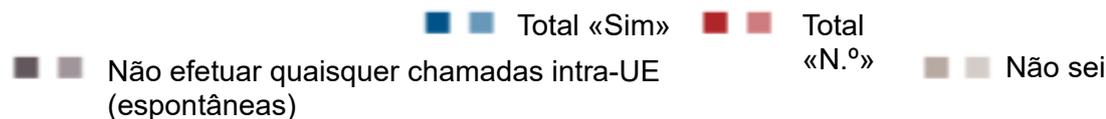
Ao utilizar o seu telefone fixo



Outubro/novembro de 2022



Novembro/  
Dec. de 2020



17 Base: inquiridos com telemóvel a fazer chamadas internacionais (n=9369)

18 Base: inquiridos com telefone fixo no agregado familiar que efetuam chamadas internacionais (n=2451)

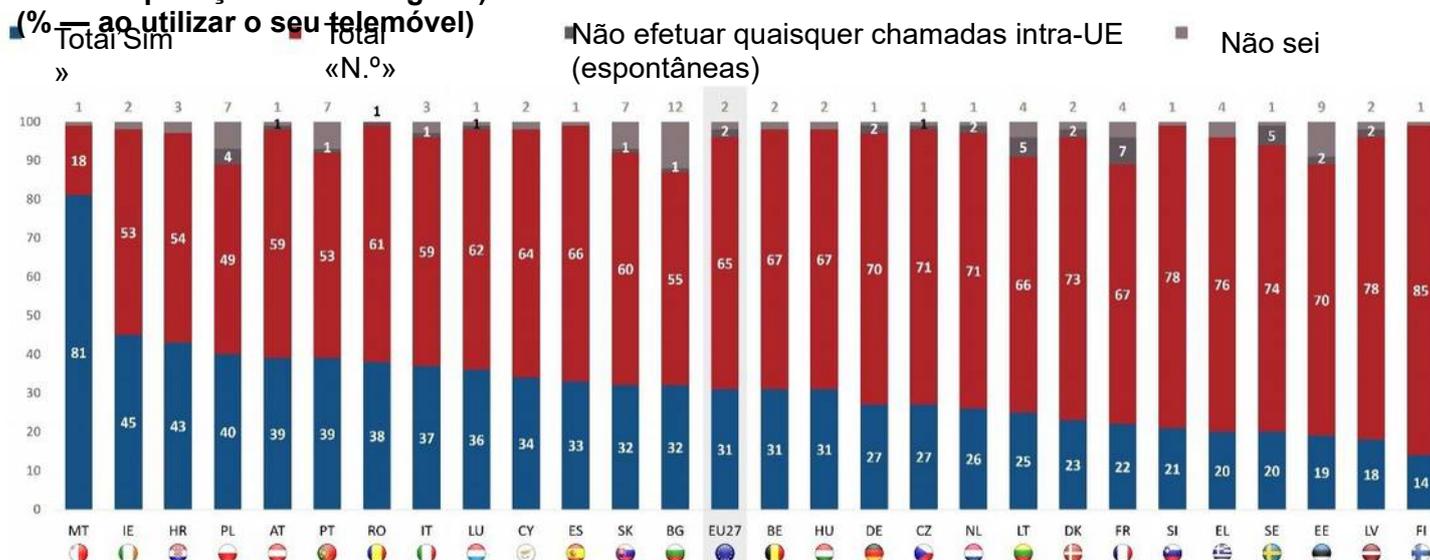
19 Total; «Sim» = «Sim, muito mais» + «Sim, um pouco mais»; Total «Não» = «Não, não realmente» + «Não, não»

18 QB3.1 é filtrado em D43b «Tenho um telemóvel pessoal»; e QB1.2 «Fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel na UE»; QB3.2 é filtrado em D43a «Tenho um telefone fixo no seu agregado familiar» e QB1.1 «Fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo na UE»

utilizam a sua linha fixa, com quase oito em cada dez (77 %, -3pp) a afirmar que não houve alteração na frequência ou na duração das suas chamadas móveis para outro país da UE desde maio de 2019.

19 Total; «Sim» = «Sim, muito mais» + «Sim, um pouco mais»; Total «Não» = «Não, não realmente» + «Não, não»

**QB3.1 Desde maio de 2019, quando este limite máximo para o custo das chamadas entre países da UE entrou em vigor, efetuou mais ou mais chamadas para outro país da UE? («Usar o seu telemóvel» não inclui chamadas com um serviço de Internet num telemóvel, por exemplo, através de uma aplicação de mensageiro)**



*Base: inquiridos com telemóvel a fazer chamadas internacionais (n=9369)*

Não há grandes diferenças entre os Estados-Membros da UE sobre esta questão, embora Malta se destaque, onde pouco mais de oito em cada dez (81 %) dizem que fazem mais e mais chamadas no seu telemóvel para outros países da UE desde a introdução do limite máximo de preços, seguida da Irlanda (45 %) e da Croácia (43 %). Os inquiridos são menos propensos a dizer que o fazem na Finlândia (14 %), na Letónia (18 %) e na Estónia (19 %).

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Comparando os resultados de dezembro de 2020 com os de outubro de 2022, podemos observar alguns aumentos notáveis na proporção de inquiridos que dizem fazer mais e mais chamadas no seu telemóvel para outros países da UE, na sequência da introdução do limite máximo de preços. O maior aumento registou-se em Malta (81 %, +40 pontos percentuais), seguido de Portugal (39 %, +13pp), Espanha (33 %, +13 pontos percentuais) e Irlanda (45 %, +12pp). Em contrapartida, é menos provável que os inquiridos o digam na Grécia (20 %, -16pp), na Hungria (31 %, -9pp) e na Letónia (18 %, -8pp).

**QB3.1 Desde maio de 2019, quando este limite máximo para o custo das chamadas entre países da UE entrou em vigor, efetuou mais ou mais chamadas para outro país da UE? («Usar o seu telemóvel» não inclui chamadas com um serviço de Internet num telemóvel, por exemplo, através de uma aplicação de mensageiro)**

**Ao utilizar o seu telemóvel (%)**

	UE27	MT	ES	PT	IE	FR	PL	SER	NL	SE	EE	BG	LU	DE	FI	IT	RO	HR	CY	EM	SI	DK	SK	LT	CZ	LV	HU	EL	
Total «Sim»																													
Outubr of novem bro de 2022	31	81	33	39	45	22	40	31	26	20	19	32	36	27	14	37	38	43	34	39	21	23	32	25	27	18	31	20	
Δ Nov/ Dec de 2020	3	40	13	13	12	8	6	5	5	3	2	1	1	=	=	■1	■1	2	2	3	3	4	4	Δ6	7	Δ8	■9	16	
Total «N.º»																													
Outubr of novem bro de 2022	65	18	66	53	53	67	49	67	71	74	70	55	62	70	85	59	61	54	64	59	78	73	60	66	71	78	67	76	
Δ Nov/ Dec de 2020	4	39	13	■11	14	13	Δ8	7	4	7	13	3	3	2	=	3	2	1	6	2	2	2	■1	3	5	4	10	12	
Não sei																													
Outubr of novem bro de 2022	2	1	1	7	2	4	7	2	1	1	9	12	1	1	1	3	0	3	2	1	1	2	7	4	1	2	2	4	
Δ Nov/ Dec de 2020	=	=	=	■1	2	■1	=	2	2	=	9	3	1	=	1	■1	2	1	■1	=	1	1	4	4	1	2	■1	4	

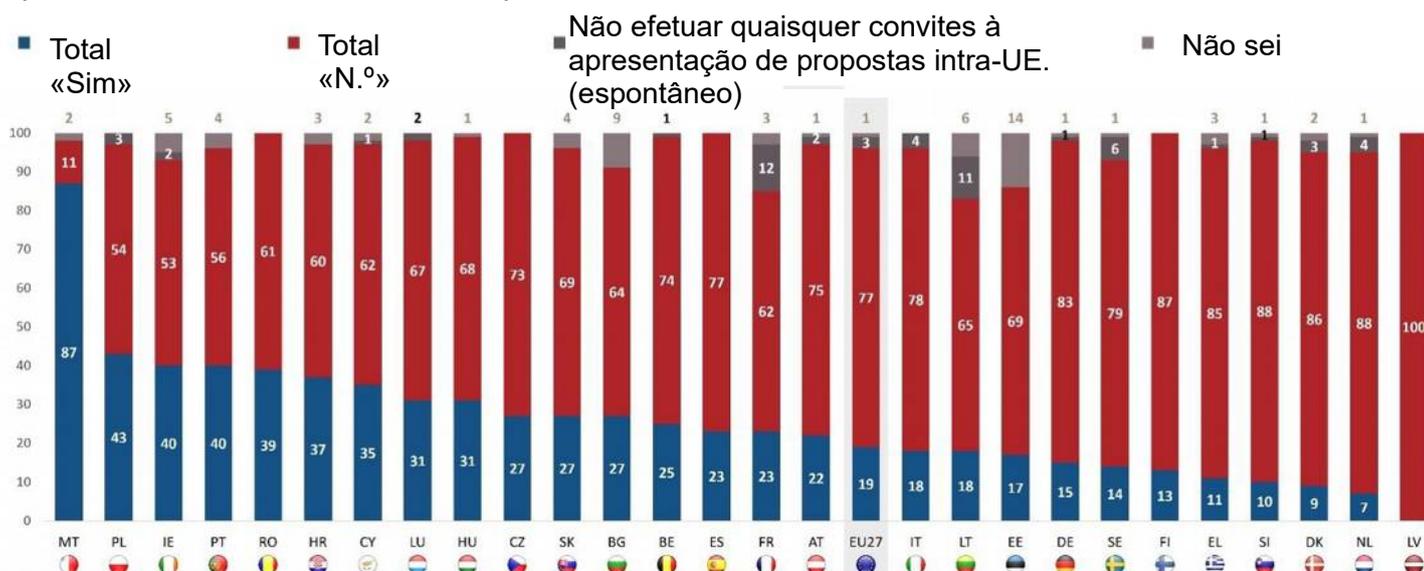
Base: inquiridos com telemóvel a fazer chamadas internacionais (n=9369)

## Eurobarómetro Especial 530 Comunicações internacionais na UE

No que diz respeito aos inquiridos que aumentam a duração e a frequência das chamadas entre países da UE a partir de um telefone fixo, Malta também se destaca. Neste caso, quase nove em cada dez (87 %) dizem que fazem chamadas mais longas e mais chamadas para outros países da UE desde a introdução do limite máximo de preços em 2019, seguida da Polónia (43 %) e de Portugal (40 %). Os inquiridos são menos propensos a dizer que efetuam mais ou mais chamadas entre os países da UE em relação a 2019, utilizando os seus telefones fixos na Letónia (0 %), nos Países Baixos (7 %), na Dinamarca (9 %) e na Eslovénia (10 %).

Analisando a comparação entre 2020 e 2022, verifica-se também um grande aumento da percentagem de inquiridos que dizem fazer mais e mais chamadas no seu telefone fixo para outros países da UE em Malta (87 %, +60 pontos percentuais), Portugal (40 %, +20pp), Luxemburgo (31 %, +19pp) e Irlanda (40 %, +15 pp). Em comparação com 2020, é menos provável que os inquiridos o digam na Bulgária (27 %, -23pp), na Grécia (11 %, -18pp), em Itália (18 %, -18pp), na Lituânia (18 %, -16pp) e na Letónia (0 %, -15pp).

### QB3.2 Desde maio de 2019, quando este limite máximo para o custo das chamadas entre países da UE entrou em vigor, efetuou mais ou mais chamadas para outro país da UE? (% — utilizando o seu telefone fixo)



Base: inquiridos com telefone fixo no agregado familiar que efetuam chamadas internacionais (n=2451)

### QB3.2 Desde maio de 2019, quando este limite máximo para o custo das chamadas entre países da UE entrou em vigor, efetuou mais ou mais chamadas para outro país da UE? Ao utilizar o seu telefone fixo (%)

	UE27	MT	PT	LU	IE	CZ	HR	CY	FR	SER	FI	SE	EE	ES	DE	PL	SI	HU	NL	RO	SK	EM	DK	LV	LT	EL	IT	BG
Total «Sim»	19	87	40	31	40	27	37	35	23	25	13	14	17	23	15	43	10	31	7	39	27	22	9	0	18	11	18	27
Δ Nov/D ec de 2020	1	60	20	19	15	14	13	13	12	11	8	5	4	4	=	2	2	4	4	5	5	Δ6	•11	Δ15	16	Δ18	Δ18	23
Total «N.º»	77	11	56	67	53	73	60	62	62	74	87	79	69	77	83	54	88	68	88	61	69	75	86	100	65	85	78	64
Δ Nov/D ec de 2020	3	55	Δ19	21	22	14	14	•10	23	•11	Δ8	Δ12	Δ18	2	=	14	=	5	2	5	5	4	10	15	=	14	21	16
Não sei	1	2	4	0	5	0	3	2	3	0	0	1	14	0	1	0	1	1	1	0	4	1	2	0	6	3	0	9
Δ Nov/D ec de 2020	=	3	•1	=	5	=	1	3	•1	•1	=	1	14	2	=	Δ6	1	•1	=	=	=	=	2	=	6	3	3	7

Base: inquiridos com telefone fixo no agregado familiar que efetuam chamadas internacionais (n=2451)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Analisando as diferentes categorias sociodemográficas, verifica-se que os homens são ligeiramente mais propensos (32 %) do que as mulheres (29 %) a dizer que fazem mais tempo ou fazem mais chamadas nos seus telemóveis para outro país da UE após a introdução do limite máximo de preços, ao passo que a diferença em termos de chamadas fixas é negligenciável (20 % contra 19 %).

Os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 54 anos são mais propensos do que os 55 anos de idade e até indicarem efetuar mais ou mais chamadas nos seus telemóveis para outro país da UE (33-35 % vs 24 %). Os telefones fixos são utilizados com mais frequência e mais tempo para este efeito pelas pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos (24 %) do que as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (13 %), 55 e mais (18 %) e as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos (19 %).

Os níveis de educação têm apenas um pequeno impacto nesta questão. Os inquiridos que concluíram os seus estudos com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos são mais propensos (32 %) a dizer que efetuam mais ou mais chamadas nos seus telemóveis para outro país da UE do que os que frequentaram a escola depois dos 20 anos (29 %) e os que abandonaram a escola antes dos 15 anos (27 %).

Do mesmo modo, as categorias socioprofissionais têm pouco impacto nesta questão, com 30-34 % de todas as categorias a dizer que fazem mais ou mais chamadas nos seus telemóveis, exceto os reformados (21 %). Os telefones fixos são utilizados mais tempo e mais frequentemente por trabalhadores independentes e por trabalhadores manuais (ambos 25 %), seguidos por outros trabalhadores de colarinho branco (20 %), gestores (19 %), reformados (18 %), pessoas domésticas (17 %), estudantes (11 %) e desempregados (6 %).

Os inquiridos que têm dificuldades em pagar contas são mais propensos (39 %) a dizer que fazem mais ou mais chamadas nos seus telemóveis após a introdução do limite máximo de preços do que aqueles que nunca têm tais problemas (29 %). O mesmo se aplica, em menor medida, à utilização de linhas fixas (24 % contra 17 %).

Aqueles que utilizam comunicações internacionais diariamente são mais propensos (45 %) a fazer mais ou mais chamadas nos seus telemóveis após a introdução do limite de preço do que aqueles que comunicam internacionalmente regularmente (37 %) ou ocasionalmente (18 %). O mesmo se aplica aos telefones fixos (37 % vs 21 % vs 12 %).

**QB3 Desde maio de 2019, quando este limite máximo para o custo das chamadas entre países da UE entrou em vigor, efetuou mais ou mais chamadas para outro país da UE?**

(% — UE) Total «Sim»

	Ao utilizar o seu telemóvel	Ao utilizar o seu telefone fixo
UE27	31	19
<b>Gênero</b>		
Homem	32	20
Mulher	29	19
<b>Idade</b>		
15-24	35	13
25-39	33	19
40-54	33	24
55	24	18
<b>Educação (fim de)</b>		
-15	27	18
16-19	32	21
20	29	19
Ainda a estudar	33	11
<b>Categoria socioprofissional</b>		
Trabalhadores por conta própria	33	25
Gerentes	30	19
Outros colares brancos	34	20
Trabalhadores manuais	33	25
Pessoas da casa	30	17
Desempregados	34	6
Reformados	21	18
Estudantes	33	11
<b>Dificuldades em pagar contas</b>		
A maior parte do tempo	39	24
De vez em quando	33	24
Quase nunca/nunca	29	17
<b>Frequência das comunicações internacionais</b>		
Utilização diária	45	37
Utilização regular	37	21
Utilização ocasional	18	12

*Elemento de base 1: inquiridos com telemóvel a fazer chamadas internacionais (n=9,369)*

*Elemento de base 2: inquiridos com telefone fixo no agregado familiar que fazem chamadas internacionais*

*(n=2451)*

# III. SENSIBILIZAÇÃO PARA O ESTABELECIMENTO DE LIMITES MÁXIMOS DE PREÇOS PARA AS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS NA UE



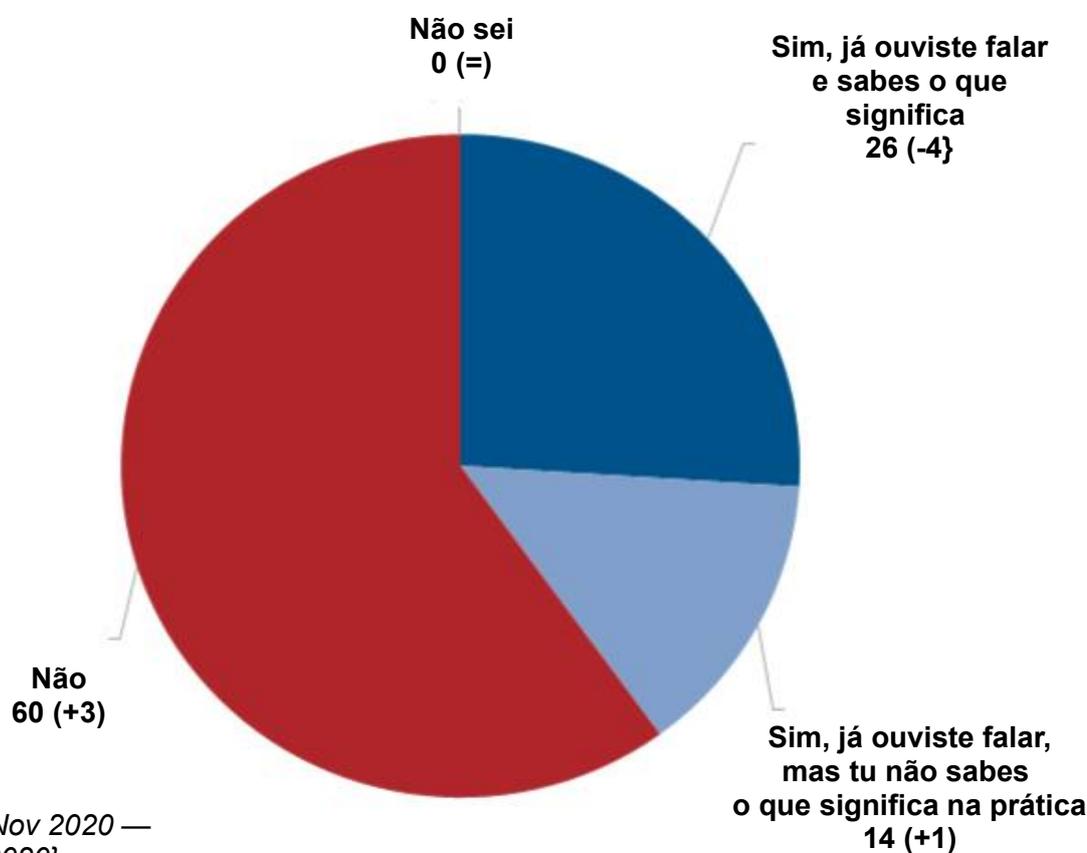
Foi perguntado aos inquiridos se tinham conhecimento — antes da realização da entrevista — do limite de preço de 19 cêntimos por minuto e 6 cêntimos por SMS (+IVA) aplicável às chamadas entre países da UE desde maio de 2019.<sup>20</sup>

**40 % dos europeus<sup>21</sup> têm conhecimento do limite máximo de preços aplicável na UE desde maio de 2019**

- Quatro em cada dez (40 %) inquiridos estão cientes do limite máximo dos preços, uma ligeira diminuição (-3 pontos percentuais) em relação a 2020. Seis em cada dez (60 %, +3pp) não têm conhecimento;
- Entre os que estão cientes, mais de um em cada quatro (26 %, -4pp) já ouviram falar e sabem o que isso significa. Cerca de um em cada sete (14 %, +1pp) já ouviu falar do limite de preço, mas não sabe o que significa na prática.

**QB2 Desde maio de 2019, o custo das chamadas entre países da UE foi limitado a 19 cêntimos por minuto e 6 cêntimos por SMS (+IVA). Antes desta entrevista, sabias do thls cap?**

(% — UE-27)



Base: todos os inquiridos  
(n=26431)

20 QB2. Desde maio de 2019, o custo das chamadas entre países da UE é limitado a 19 cêntimos por minuto e 6 cêntimos por SMS (+IVA). Antes desta entrevista, sabias deste boné? Sim, já ouviste falar, mas não sabes o que significa na prática. Sim, já ouviu falar e sabe o que significa. Não. Total «Sim».

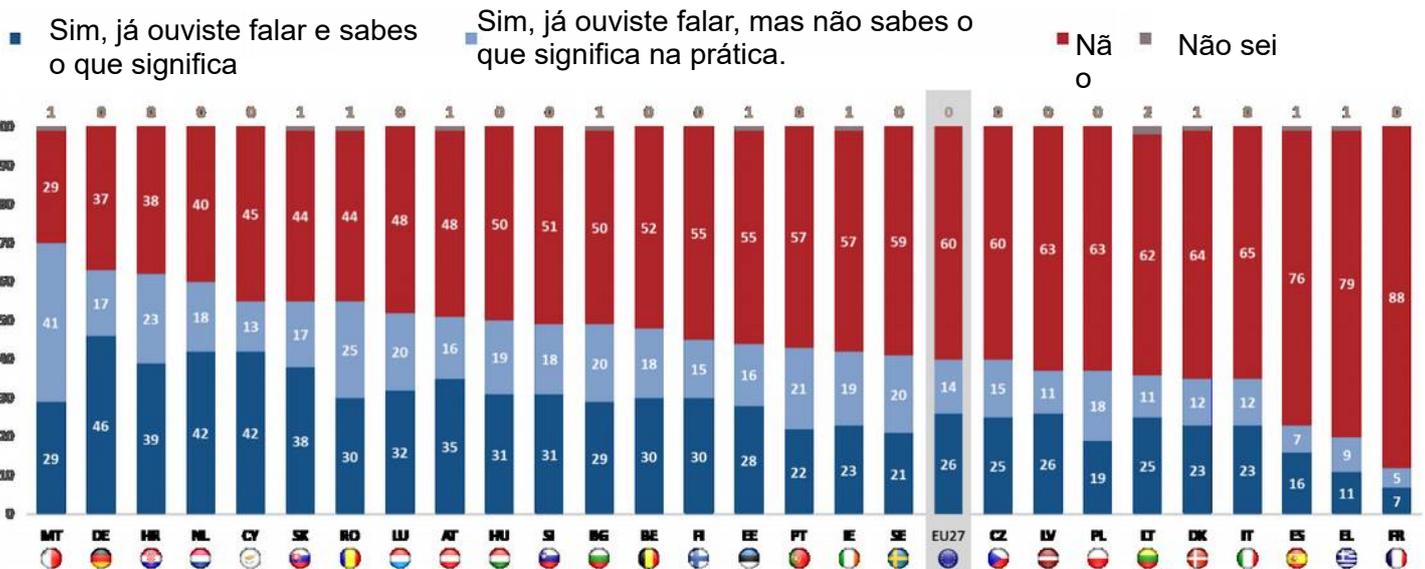
21 Utilizaremos as proporções de inquiridos que «estavam» cientes no momento da entrevista como um substituto para aqueles entre a população em geral que «estão» cientes disso.

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Em dez Estados-Membros da UE, pelo menos metade dos inquiridos ouviu falar do limite máximo dos preços. Em Malta, sete em cada dez (70 %) já ouviram falar dele, seguindo-se a Alemanha (63 %), a Croácia (62 %) e os Países Baixos (60 %). Os inquiridos têm menos probabilidades de ter ouvido falar deste facto em França (12 %), na Grécia (20 %) e em Espanha (23 %).

É mais provável que os inquiridos tenham ouvido falar do limite máximo de preços e também saibam o que significa na Alemanha (46 %), nos Países Baixos e em Chipre (ambos 42 %) e na Croácia (39 %). Entre os países em que é mais provável que os inquiridos tenham ouvido falar do limite máximo de preços sem saber o que significa na prática, estão Malta (41 %), a Roménia (25 %) e a Croácia (23 %)

**QB2 Desde maio de 2019, o custo das chamadas entre países da UE é limitado a 19 cêntimos por minuto e 6 cêntimos por SMS (+IVA}. Antes desta entrevista, sabias deste boné? (%)**



Base: todos os inquiridos  
(n=26431)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Analisando a evolução entre 2020 e 2022, verificamos que, na maioria dos Estados-Membros da UE (17 em 27), a sensibilização para o limite máximo de preços das chamadas entre os países da UE diminuiu. As maiores quedas registam-se na Lituânia (59 %, -23 pontos percentuais), na Grécia (20 %, -18pp), na Irlanda (42 %, -18pp) e na Dinamarca (35 %, -16pp). Entre os poucos países em que o conhecimento sobre esta matéria aumentou, os mais notáveis são a Roménia (55 %, +24pp), a Hungria (50 %, +17pp) e Malta (70 %, +12pp).

Em 19 países, a percentagem de inquiridos que dizem ter ouvido falar do limite máximo de preços e sabem o que significa diminuiu, com as quedas mais acentuadas registadas na Irlanda (23 %, -16pp), na Eslovénia (31 %, -13pp), na Estónia (28 %, -13pp), na Dinamarca (23 %, -13pp) e na Grécia (11 %, -12pp) e em Malta (29 %, -12pp). Verifica-se um aumento a este respeito na Hungria (31 %, +9 pp), em Chipre (42 %, +8pp) e na Eslováquia (38 %, +6 pontos percentuais).

**QB2 Desde maio de 2019, o custo das chamadas entre países da UE é limitado a 19 cêntimos por minuto e 6 cêntimos por SMS (+IVA). Antes desta entrevista, sabias deste boné? (%)**

		UE27	RO	HU	MT	SK	CY	BG	IT	PT	ES	HR	EM	PL	SE	FR	NL	DE	LV	FI	CZ	LU	SI	SER	EE	DK	IE	EL	LT	
Sim, já ouviste falar, mas não sabes o que significa na prática.	Outubro/novembro de 2022	14	25	19	41	17	13	20	12	21	7	23	16	18	20	5	18	17	11	15	15	20	18	18	16	12	19	9	11	
	Δ Nov/Dec de 2020	1	16	8	24	1	2	1	1	10	=	1	3	2	=	=	=	=	3	2	1	2	=	3	2	3	2	Δ6	Δ12	
Sim, já ouviste falar e sabes o que significa	Outubro/novembro de 2022	26	30	31	29	38	42	29	23	22	16	39	35	19	21	7	42	46	26	30	25	32	31	30	28	23	23	11	25	
	Δ Nov/Dec de 2020	4	8	9	Δ12	6	8	4	4	Δ6	2	1	Δ6	5	5	7	7	●10	Δ8	14	14	●11	13	17	13	13	16	Δ12	●11	
Não	Outubro/novembro de 2022	60	44	50	29	44	45	50	65	57	76	38	48	63	59	88	40	37	63	55	60	48	51	52	55	64	57	79	62	
	Δ Nov/Dec de 2020	3	24	17	Δ12	Δ8	Δ6	5	5	4	3	2	2	4	5	7	7	10	11	12	13	13	13	14	14	15	17	17	21	
Não sei	Outubro/novembro de 2022	0	1	0	1	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2
	Δ Nov/Dec de 2020	=	=	=	=	1	=	=	=	=	1	=	1	■1	=	=	=	=	=	=	=	=	=	=	=	1	1	1	1	2
Total «Sim»	Outubro/novembro de 2022	40	55	50	70	55	55	49	35	43	23	62	51	37	41	12	60	63	37	45	40	52	49	48	44	35	42	20	36	
	Δ Nov/Dec de 2020	3	24	17	12	7	6	5	5	4	2	2	3	3	5	7	7	●10	●11	Δ12	13	13	13	14	Δ15	16	Δ18	Δ18	23	

Base: todos os inquiridos (n=26431)

## Eurobarómetro Especial 530

### Comunicações internacionais na UE

No que diz respeito às categorias sociodemográficas, verifica-se que os homens são mais propensos do que as mulheres (43 % contra 37 %) a dizer que estão cientes do limite máximo de preços para o custo das chamadas entre países da UE. Entre aqueles que estão cientes disso, os homens são ligeiramente mais propensos a indicar que também sabem o que significa (28 % vs 23 %).

Entre os diferentes grupos etários, as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos são mais propensas (44-46 %) a dizer que estão cientes do limite máximo de preços do que as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos e com 55 anos ou mais (34-36 %). As pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos também têm mais probabilidades (28-30 %) de terem ouvido falar do limite máximo de preços e também saberem o que isso significa, em comparação com a coorte mais jovem e a mais velha (ambos 23 %).

A educação desempenha um papel importante, sendo as pessoas que frequentaram o ensino superior mais propensas (47 %) a ter ouvido falar do limite máximo de preços do que as que terminaram a escola com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos (41 %) e as que abandonaram a escola antes dos 15 anos (25 %). O mesmo se aplica àqueles que ouviram falar do limite máximo de preços e também sabem o que significa (32 % vs 26 % vs 14 %).

Entre as diferentes categorias socioprofissionais, é mais provável que os gestores (53 %) tenham ouvido falar do limite máximo dos preços, seguidos dos trabalhadores por conta própria (50 %), dos outros trabalhadores de colarinho branco (45 %), dos trabalhadores manuais (43 %), dos desempregados (36 %), dos estudantes (34 %), dos reformados (32 %) e das pessoas domésticas (27 %). Os gestores também são mais propensos (37 %) e as pessoas com menos probabilidade (18 %) de compreender também o que isso significa.

Os inquiridos que nunca têm dificuldades em pagar contas são mais propensos (42 %) a dizer que estão cientes do limite máximo de preços do que aqueles que enfrentam dificuldades financeiras na maior parte do tempo (30 %). As mesmas proporções aplicam-se a quem ouviu falar do limite máximo de preço e também compreende o que significa (28 % vs 17 %). Como comparação, de um modo geral, a situação financeira dos inquiridos não influencia necessariamente a frequência das comunicações intra-UE por telefone. Por exemplo, aqueles que nunca têm dificuldades em pagar contas são mais propensos (25 %) a utilizar ocasionalmente chamadas intra-UE via telemóvel do que aqueles que têm problemas na maior parte do tempo (13 %). Inversamente, entre os que telefonam regularmente para outros países da UE por telemóvel, a situação financeira tem uma influência negligenciável (11 % contra 9 %).

A frequência das comunicações internacionais tem um impacto considerável nesta questão. Aqueles que comunicam regularmente internacionalmente são mais propensos (61 %) a dizer que ouviram falar do limite máximo de preços do que aqueles que o fazem ocasionalmente (55 %), diariamente (51 %) ou nunca (25 %). Aqueles que comunicam regularmente internacionalmente também são mais propensos (42 %) a dizer que ouviram falar do preço máximo e sabem o que isso significa do que aqueles que o fazem ocasionalmente (36 %), diariamente (34 %) ou nunca (15 %).

De um modo geral, os inquiridos que comunicam internacionalmente na UE pelo menos várias vezes por mês (ou seja, os que comunicam diariamente ou regularmente) têm mais probabilidades (57 %) do que os que o fazem ocasionalmente (55 %) ou nunca (25 %) de terem ouvido falar do limite máximo de preços. Entre os 57 %, quase quatro em cada dez (39 %) também sabem o que significa o limite máximo de preço, enquanto 18 % não sabem o que significa na prática.

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

**QB2 Desde maio de 2019, o custo das chamadas entre países da UE é limitado a 19 cêntimos por minuto e 6 cêntimos por SMS (+IVA). Antes desta entrevista, sabias deste boné? (% — UE)**

	Sim, já ouviste falar, mas não sabes o que significa na prática.	Sim, já ouviste falar e sabes o que significa	Não	Não sei	Total «Sim»
UE27	14	26	60	0	40
<b>Gênero</b>					
Homem	15	28	57	0	43
Mulher	14	23	63	0	37
<b>Idade</b>					
15-24	11	23	66	0	34
25-39	18	28	54	0	46
40-54	14	30	55	1	44
55	13	23	64	0	36
<b>Educação (fim de)</b>					
-15	11	14	75	0	25
16-19	15	26	59	0	41
20	15	32	53	0	47
Ainda a estudar	10	24	66	0	34
<b>Categoria socioprofissional</b>					
Trabalhadores por conta própria	16	34	50	0	50
Gerentes	16	37	47	0	53
Outros colares brancos	15	30	54	1	45
Trabalhadores manuais	17	26	57	0	43
Pessoas da casa	9	18	73	0	27
Desempregados	14	22	64	0	36
Reformados	12	20	68	0	32
Estudantes	10	24	66	0	34
<b>Dificuldades em pagar contas</b>					
A maior parte do tempo	13	17	69	1	30
De vez em quando	15	25	60	0	40
Quase nunca/nunca	14	28	58	0	42
<b>Frequência das comunicações internacionais</b>					
Utilização diária	17	34	49	0	51
Utilização regular	19	42	39	0	61
Utilização ocasional	19	36	45	0	55
Nunca	10	15	74	1	25

Base: todos os inquiridos (n=26431)

# IV. MEIOS PREFERIDOS PARA AS COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS NA UE



Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

**Os telemóveis são os meios de comunicação internacionais mais preferidos (40 %) na UE, ao passo que entre um em cada cinco e um em cada quatro utilizam vários serviços e aplicações baseados na Internet.**

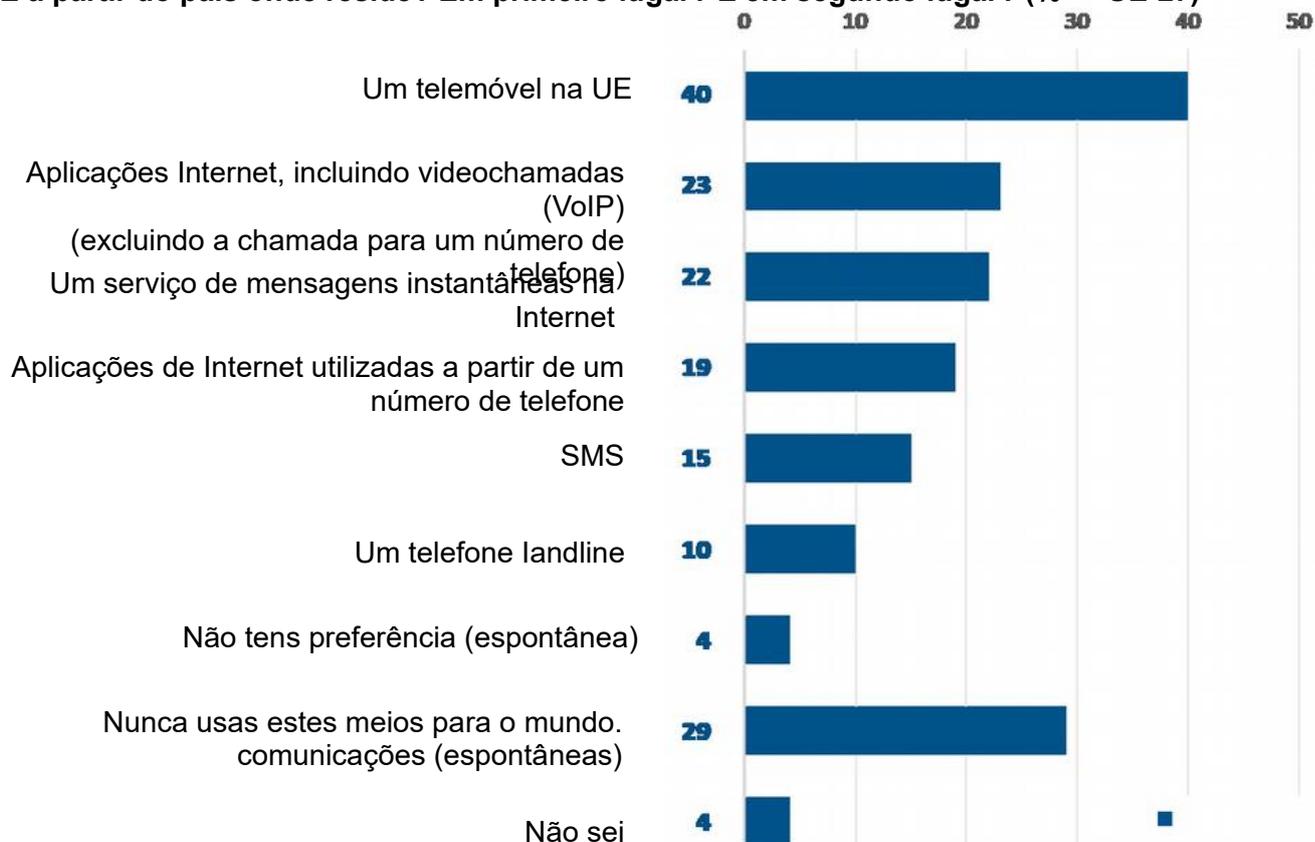
Foi perguntado aos inquiridos quais os meios de comunicação que preferem utilizar<sup>22</sup> para as suas comunicações internacionais no interior da UE a partir do país onde residem, em primeiro lugar e em segundo lugar. Para os resultados abaixo, agregamos ambos os resultados<sup>23</sup>.

- Tendo em conta todas as respostas, quatro em cada dez (40 %) dos europeus preferem utilizar um telemóvel na UE, sendo que quase um em cada quatro (23 %) prefere utilizar aplicações da Internet, como as videochamadas (VoIP), embora apenas a outra pessoa ou pessoas que utilizam essa aplicação, e não para telefonar a um telefone normal ou móvel;
- Mais de um em cada cinco (22 %) prefere utilizar serviços de mensagens instantâneas através da Internet, enquanto uma percentagem comparável de inquiridos (19 %) prefere as

aplicações da Internet utilizadas a partir de um número de telefone;

- Cerca de um em cada seis (15 %) prefere utilizar SMS, com um em cada dez (10 %) a utilizar uma linha fixa;
- Quase três em cada dez (29 %) referem espontaneamente não ter qualquer preferência.

**QB4T Qual dos seguintes meios prefere utilizar para as suas comunicações internacionais na UE a partir do país onde reside? Em primeiro lugar? E em segundo lugar? (% — UE-27)**



Outubro/  
novembro de  
2022

Base: todos os inquiridos  
(n = 26131)

22 O inquérito inquiriu sobre a «preferência de utilização» dos meios de comunicação internacionais na UE, o que pode diferir da utilização efetiva dos meios de comunicação internacionais na UE pelos inquiridos.

23 QB4T. Qual dos seguintes meios prefere utilizar para as suas comunicações internacionais na UE a partir do país onde reside? Em primeiro lugar? E em segundo lugar?

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Analisando o nível nacional, em quatro países, mais de metade dos inquiridos indica que prefere utilizar um telemóvel: Luxemburgo (74 %), Países Baixos (64 %), Eslovénia (55 %) e Chéquia (53 %). Em cinco países, menos de um terço diz o seguinte: Grécia (18 %), Portugal (24 %), Hungria (28 %), França (31 %) e Malta (32 %).

Em dezessete países, mais de um em cada quatro dizem preferir utilizar aplicações de Internet, incluindo videochamadas (VoIP) (excluindo ligar para um número de telefone). Mais de um em cada três diz isto na Lituânia (47 %), em Chipre (43 %), no Luxemburgo (40 %), em Malta (36 %) e na Suécia (35 %). As pontuações mais baixas a este respeito são registadas na Alemanha (13 %), em Portugal (14 %) e na Eslovénia (18 %).

Um serviço de mensagens instantâneas na Internet é muito provavelmente mencionado pelos inquiridos nos Países Baixos (32 %), na Polónia, na Irlanda e na Suécia (30 % no total) e na Dinamarca (28 %).

Mais de um em cada três inquiridos menciona aplicações da Internet utilizadas a partir de um número de telefone na Roménia e na Lituânia (ambos 37 %) e na Croácia (35 %). Os inquiridos têm menos probabilidades de o dizer na Dinamarca e na Grécia (ambos 10 %), na Alemanha (12 %) e na Hungria e Malta (15 %).

Em cinco países, mais de um em cada dez inquiridos preferiria utilizar um telefone fixo: Malta (27 %), Alemanha (24 %), Luxemburgo (15 %), Grécia (13 %) e Irlanda (11 %). As pontuações mais baixas a este respeito são registadas na Finlândia, Letónia e Dinamarca (1 % no total), Estónia (2 %), Chéquia, Lituânia e Eslováquia (3 % no total).

É mais provável que os inquiridos digam que não têm preferência na Hungria (47 %), na Grécia (46 %) e em Portugal (40 %).

**QB4T Qual dos seguintes meios prefere utilizar para as suas comunicações internacionais na UE a partir do país onde reside? Em primeiro lugar? E em segundo lugar? (%)**

	UE27	SE R	BG	CZ	DK	DE	EE	IE	EL	ES	FR	HR	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	EM	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE
Um telemóvel na UE	40	44	45	53	42	48	49	47	18	39	31	39	33	46	47	42	74	28	32	64	53	36	24	39	55	43	48	48
Aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) (excluindo chamadas para um número de telefone)	23	27	31	27	25	13	27	31	28	25	22	36	23	43	30	47	40	25	36	31	20	20	14	31	18	32	32	35
Um serviço de mensagens instantâneas na Internet	22	26	15	15	28	15	31	30	21	24	17	18	31	15	14	5	19	20	13	32	22	30	15	24	9	12	28	30
Aplicações de Internet utilizadas a partir de um número de telefone	19	29	32	25	10	12	25	30	10	19	17	35	20	27	29	37	20	15	15	29	20	23	18	37	16	28	21	16
SMS	15	23	6	29	32	12	16	13	5	3	18	18	14	18	12	12	20	8	11	8	22	24	10	10	32	18	22	30
Um telefone fixo	10	9	4	3	1	24	2	11	13	9	8	10	10	7	1	3	15	3	27	9	8	4	10	6	5	3	1	4
Não tens preferência (espontânea)	4	3	7	7	5	9	4	1	4	2	2	4	2	1	2	3	1	2	3	1	4	3	6	3	1	6	1	3
Nunca utilize estes meios para comunicações internacionais (espontâneas)	29	20	20	14	26	31	21	16	46	34	33	17	29	18	28	22	4	47	29	13	25	27	40	25	33	26	19	17
Não sei	4	0	5	4	2	2	1	2	5	4	7	2	4	3	3	3	2	2	2	1	1	3	8	1	0	2	3	2

*Base: todos os inquiridos (n=26431)*

Pelo menos três em cada dez inquiridos afirmam preferir utilizar SMS na Eslovénia e na Dinamarca (ambos 32 %) e na Suécia (30 %). Em cinco países, menos de um em cada dez diz o seguinte: Espanha (3 %), Grécia (5 %), Bulgária (6 %), Países Baixos e Hungria (8 %).

## Eurobarómetro Especial 530

### Comunicações internacionais na UE

Dentre as diferentes categorias sociodemográficas observa-se o seguinte:

- Os homens são ligeiramente mais propensos do que as mulheres a preferirem usar aplicativos da Internet, incluindo videochamadas e serviços de mensagens instantâneas na Internet (ambos 24 % vs 21 %). O género dificilmente afeta os outros meios de comunicação internacional;
- Os inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos são mais propensos (42-43 %) a afirmar que preferem utilizar um telemóvel na UE do que os inquiridos com idades compreendidas entre os 55 e os 54 anos (39 %) e os com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos (34 %). De um modo geral, a comunicação baseada na Internet é mais popular entre os grupos mais jovens, com quase um em cada três (32 %) entre as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 39 anos a optar por aplicações Internet, incluindo videochamadas e serviços de mensagens instantâneas pela Internet, contra um em cada quatro (25-26 %) das pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos e cerca de um em cada oito (12-13 %) das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos;
- Todos, à exceção dos telefones fixos, são mais populares entre os grupos de ensino superior. Cerca de um em cada cinco (18 %) das pessoas que abandonaram a escola antes dos 15 anos diz que utiliza uma linha fixa, em comparação com metade desta proporção (9 %) dos que continuaram a sua educação depois dos 20 anos. O mesmo acontece com aqueles que dizem nunca utilizar nenhum destes meios para comunicações internacionais (45 % vs 21 %);
- Entre as diferentes categorias socioprofissionais, quase metade (49 %) dos gestores indicam preferir utilizar um telemóvel, seguindo-se os que trabalham por conta própria (47 %), outros trabalhadores de colarinho branco (42 %), trabalhadores manuais (39 %) e todas as outras categorias (35-36 %);
- Os inquiridos que nunca têm dificuldade em pagar as suas contas são mais propensos a indicar que preferem telemóveis (44 %) do que aqueles que enfrentam dificuldades financeiras na maior parte do tempo (31 %). Esta última categoria, por outro lado, é ligeiramente mais provável (36 %) de dizer que nunca utiliza nenhum destes meios para comunicações internacionais do que aqueles que nunca têm problemas financeiros (29 %);
- Os inquiridos que comunicam ocasionalmente a nível internacional são mais propensos (60 %) a dizer que preferem um telemóvel na UE do que aqueles que o fazem diariamente (54 %) ou regularmente (53 %). As aplicações da Internet, incluindo videochamadas (VoIP) (excluindo ligar para um número de telefone), são preferidas por aqueles que comunicam internacionalmente diariamente (45 %), seguidos por aqueles que o fazem regularmente (39 %) ou ocasionalmente (27 %). Por outro lado, os telefones fixos são preferidos mais (15 %) por aqueles que ocasionalmente telefonam para o estrangeiro do que aqueles que o fazem regularmente (11 %) ou diariamente (8 %).

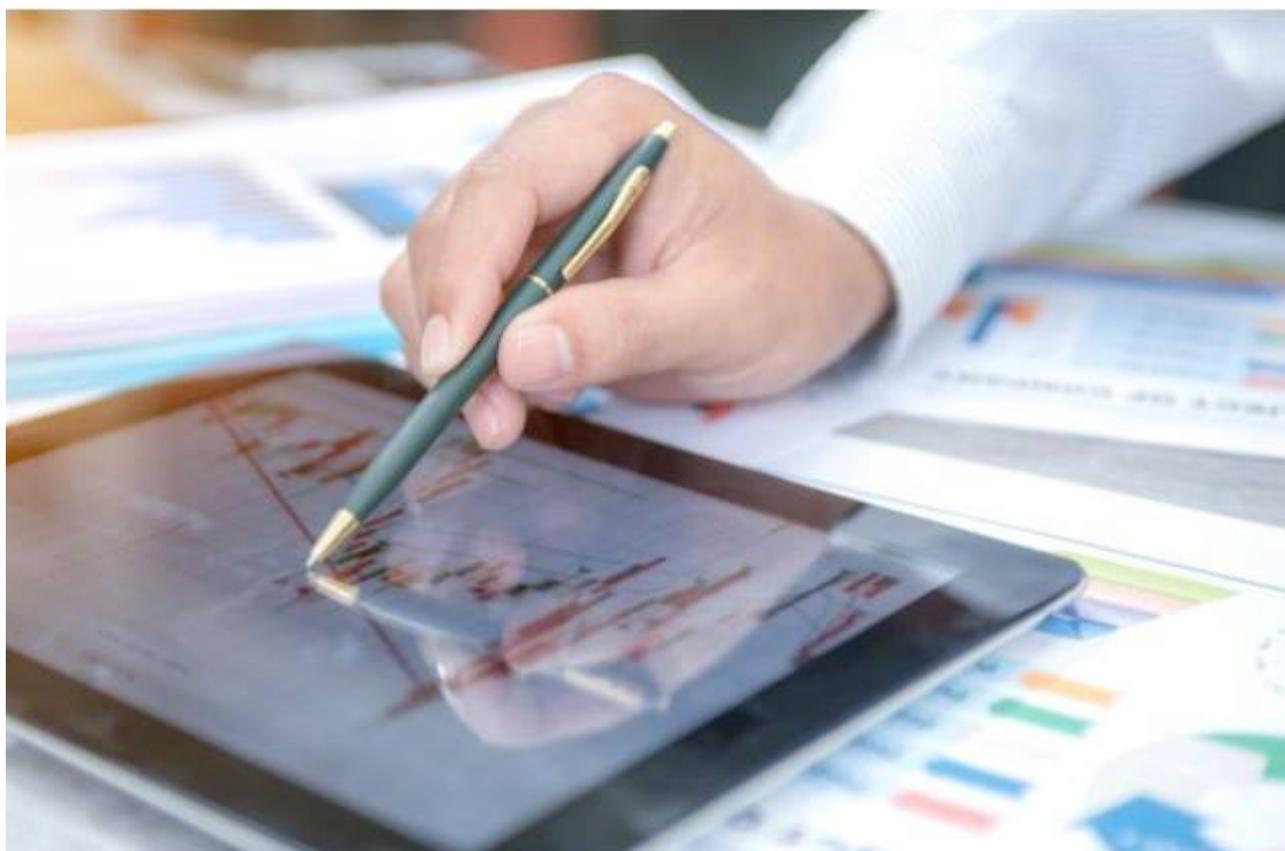
Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

**QB4T Qual dos seguintes meios prefere utilizar para as suas comunicações internacionais na UE a partir do país onde reside? Em primeiro lugar? E em segundo lugar? (% — UE)**

	SMS	Um serviço de mensagens instantâneas na Internet	Não tens preferência (espontânea)	Nunca utilize estes meios para comunicações internacionais (espontâneas)	Não sei
UE27	15	22	4	29	4
<b>Gênero</b>					
Homem	14	24	4	28	3
Mulher	16	21	4	30	4
<b>Idade</b>					
15-24	14	32	4	24	4
25-39	13	32	4	21	2
40-54	16	25	3	25	3
55	15	12	4	38	5
<b>Educação (fim de)</b>					
-15	11	11	4	45	8
16-19	16	19	4	32	3
20	15	27	3	21	3
Ainda a estudar	13	35	4	22	3
<b>Categoria socioprofissional</b>					
Trabalhadores por conta própria	14	26	2	21	3
Gerentes	14	28	3	19	2
Outros colares brancos	17	28	3	23	2
Trabalhadores manuais	16	23	4	26	3
Pessoas da casa	10	18	3	39	4
Desempregados	15	26	4	32	3
Reformados	15	9	5	43	6
Estudantes	13	35	4	22	3
<b>Dificuldades em pagar contas</b>					
A maior parte do tempo	14	22	4	36	4
De vez em quando	15	22	4	28	3
Quase nunca/nunca	15	22	4	29	3
<b>Frequência das comunicações internacionais</b>					
Utilização diária	15	33	1	5	0
Utilização regular	15	35	3	5	1
Utilização ocasional	23	29	3	10	1
Nunca	11	13	5	49	6

Base: todos os inquiridos (n=26431)

# V. RAZÕES PARA ESCOLHER UM MEIO DE COMUNICAÇÃO INTERNACIONAL NA UE



Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

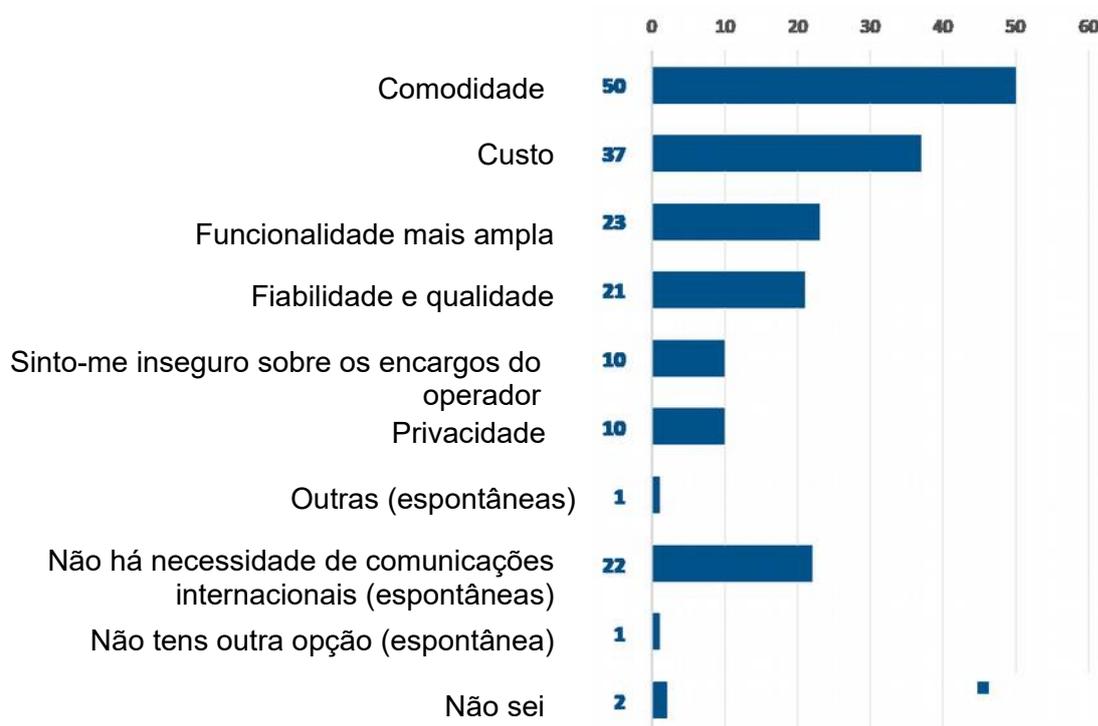
Na sequência da pergunta anterior, perguntou-se aos inquiridos quais os meios de comunicação que preferem utilizar para as suas comunicações internacionais na UE a partir do país onde residem, pelas razões pelas quais preferem utilizar determinados meios de comunicação internacional dentro da UE.<sup>24,25</sup>

- Mais de um em cada cinco (22 %) diz espontaneamente que não tem necessidade de comunicações internacionais.<sup>26</sup>

**A conveniência é o fator mais mencionado quando se trata de escolher um meio de comunicação internacional dentro da UE.**

- Em toda a UE, metade (50 %) refere a conveniência, enquanto mais de um em cada três em cada dez (37 %) afirma que o custo é um fator;
- Mais de um em cada cinco cita funcionalidades mais amplas (23 %) e fiabilidade e qualidade (21 %), sendo que um em cada dez afirma que a privacidade ou o facto de se sentir inseguro quanto aos encargos do operador (ambos 10 %) são um fator;

**QB5ab Como explicaria a sua escolha.. ? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS POSSÍVEIS)  
(% — UE-27)**



*Base: estão excluídos todos os inquiridos (n=24,831), as pessoas que responderam «Não tem preferência espontânea» ou «Não sabe» no QB4a*

24 QB5ab. Como explicarias a tua escolha para...? (Possibilidade Múltipla) Conveniência, Custo, Funcionalidade Alargada, Fiabilidade e Qualidade, Sinto-me inseguro sobre os encargos do operador, Privacidade, Não há necessidade de comunicações internacionais (espontâneas).

25 Aos inquiridos foi feita a pergunta QB5a «Como explicaria a sua escolha para...?» para dar uma resposta à sua escolha no QB4a e a pergunta QB5b «Como explicaria a sua escolha para...?», a fim de fornecer uma resposta à sua escolha no QB4b: O QB5ab é calculado tendo em conta o QB5a e o QB5b e tendo em conta todas as razões.

26 «Não há necessidade de comunicações internacionais (espontâneas)» apenas perguntou se «nunca se utiliza estes meios para comunicações internacionais (espontâneas) na QB4a».

**Quando se trata de optar por um telemóvel, a grande maioria dos europeus cita a conveniência, com quase metade a mencionar os custos.**

- Em toda a UE, mais de sete em cada dez (72 %) inquiridos afirmam que a conveniência influencia a sua preferência por um telemóvel pelas suas comunicações internacionais;
- Quase metade (46 %) indica que o custo é o principal fator para eles;
- Três em cada dez (30 %) citam funcionalidades mais amplas, seguidas de fiabilidade e qualidade (28 %). Mais de um em cada dez menciona a privacidade (12 %) e a incerteza quanto

**QB5T.2 Como explicaria a sua escolha para...? (Respostas múltiplas possíveis) (% UE — Um telemóvel na UE)**



Base: inquiridos que escolheram «Um telemóvel na UE» como meio preferido para as comunicações internacionais na UE (n=10572)  
de 2022

aos encargos do operador (11 %).

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

A nível nacional, em cinco países, pelo menos nove em cada dez inquiridos afirmam que a conveniência é um fator para preferir um telemóvel para as suas comunicações internacionais: Letónia e Grécia (93 %), Dinamarca, Finlândia e Países Baixos (90 % no total). Portugal (48 %) e a Roménia (31 %) são os únicos países em que menos de metade dos inquiridos o afirma.

No que diz respeito aos telemóveis, é mais provável que os inquiridos mencionem os custos em Portugal (68 %), Malta (67 %) e Croácia (63 %). É menos provável que o façam na Finlândia (25 %), na Suécia (32 %) e nos Países Baixos (34 %).

Cerca de metade dos inquiridos refere a funcionalidade mais ampla dos telemóveis na Áustria (52 %) e em Malta e na Eslovénia (48 %). As pontuações mais baixas a este respeito são registadas na Finlândia (15 %), na Chéquia (16 %) e na França (18 %).

Os inquiridos são mais propensos a afirmar que a fiabilidade e a qualidade são um fator para preferir um telemóvel na Áustria (55 %), na Hungria (46 %) e na Eslováquia (45 %), e menos propensos a fazê-lo na Letónia (15 %), em Espanha (17 %) e em Chipre e nos Países Baixos (18 %).

**QB5T.2 Como explicaria a sua escolha para...? Um telemóvel na UE (%)**

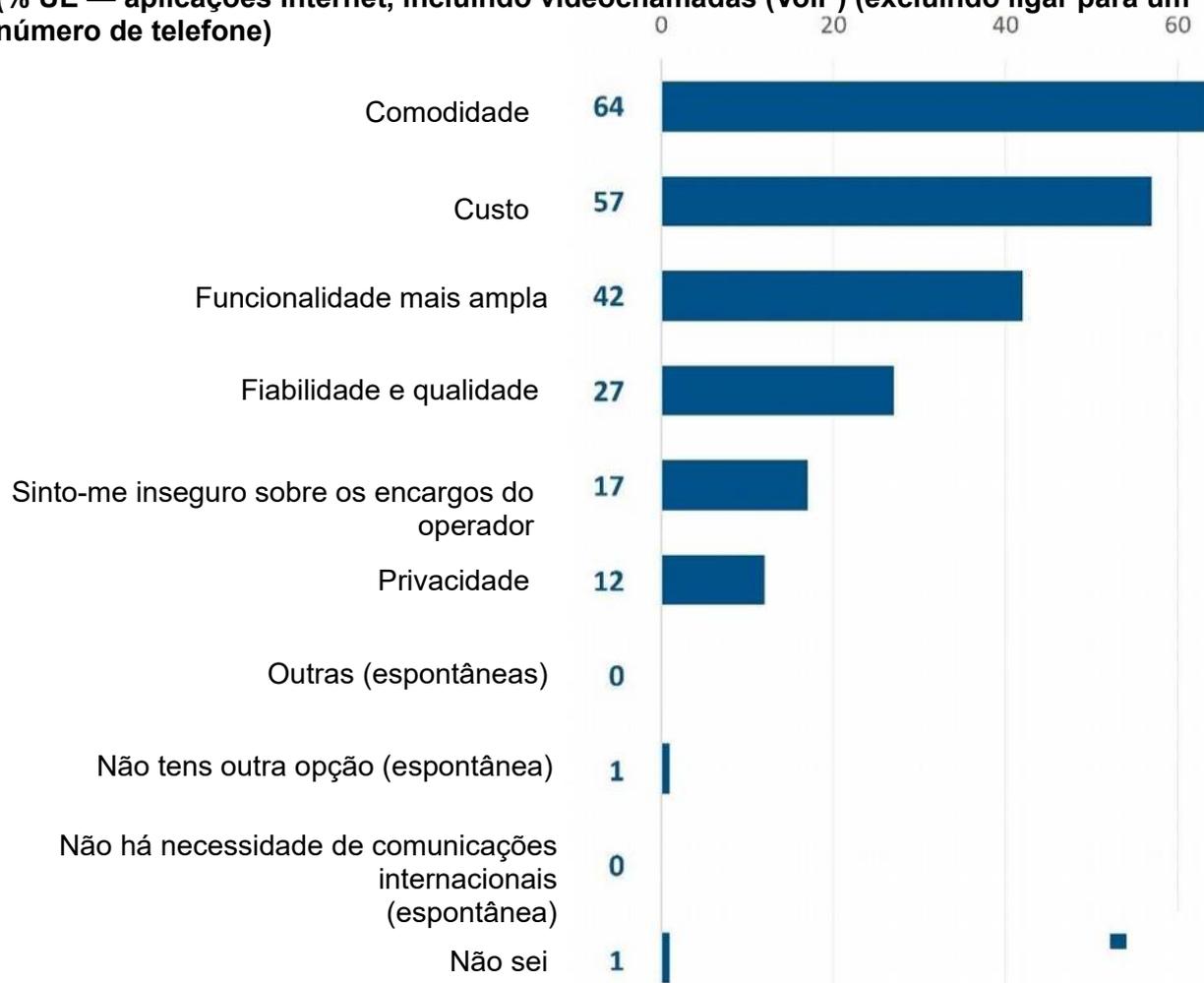
	UE27	SER	BG	CZ	DK	DE	EE	IE	EL	ES	FR	HR	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	EM	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE
Comodidade	72	81	72	78	90	62	87	75	93	84	82	63	75	89	93	78	77	61	70	90	57	72	48	31	55	64	90	79
Custo	46	49	55	43	36	46	36	60	54	40	41	63	58	56	37	49	46	51	67	34	58	49	68	36	47	41	25	32
Funcionalidade mais ampla	30	28	34	16	25	33	24	22	19	21	18	41	35	33	19	27	38	34	48	31	52	35	38	41	48	24	15	24
Fiabilidade e qualidade	28	24	35	40	27	35	20	35	31	17	20	37	29	18	15	25	27	46	23	18	55	20	33	34	38	45	21	25
Privacidade	12	10	10	29	14	13	13	14	17	9	8	24	8	10	9	10	11	16	16	6	33	13	23	22	16	32	8	6
Sinto-me inseguro sobre os encargos do operador	11	10	11	11	5	7	6	9	8	4	9	23	16	8	2	9	4	24	3	4	21	11	11	40	6	14	3	7
Outras (espontâneas)	1	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	5	0	0	1	0	0	1	2
Não tens outra opção (espontânea)	1	1	1	1	0	3	1	0	0	1	1	1	1	0	0	1	1	2	1	0	4	0	0	1	1	1	0	1
Não há necessidade de comunicações internacionais (espontâneas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sei	1	0	1	1	1	1	1	1	0	0	2	0	1	1	2	1	3	0	0	1	2	1	1	1	1	1	2	3

*Base: inquiridos que escolheram «Um telemóvel na UE» como meio preferido para as comunicações internacionais na UE (n=10572)*

**No que diz respeito às aplicações Internet, como as videochamadas, a grande maioria dos europeus opta pela conveniência, com mais de metade a citar o custo**

- Em toda a UE, mais de seis em cada dez (64 %) inquiridos afirmam que a conveniência influencia a sua escolha de aplicações Internet, como as videochamadas para as suas comunicações internacionais;
- Mais de metade (57 %) indica que o custo é o principal fator para eles;
- Mais de quatro em cada dez (42 %) citam funcionalidades mais amplas. Um pouco menos de três (27 %) em dez mencionam a fiabilidade e a qualidade, seguindo-se a incerteza quanto aos encargos do operador (17 %) e a privacidade (12 %).

**QB5T.3 Como explicaria a sua escolha para...? (respostas múltiplas possíveis)  
(% UE — aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) (excluindo ligar para um número de telefone)**



*Base: respondentes que escolheram «Aplicações da Internet, incluindo videochamadas (VoIP)» (excluindo a chamada de um número de telefone)» como meio preferido para as comunicações internacionais na UE (n=6021)*

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

A nível nacional, em sete países, pelo menos oito em cada dez inquiridos indicam que a conveniência é um fator na escolha de aplicações Internet para as suas comunicações internacionais. Os inquiridos são mais propensos a fazê-lo em Chipre e na Letónia (ambos com 89 %), nos Países Baixos (87 %), menos de metade dos inquiridos consideram que tal acontece na Roménia (23 %), em Portugal (30 %), na Áustria (43 %) e na Hungria (45 %).

No que diz respeito às aplicações Internet, é mais provável que os inquiridos mencionem os custos na Grécia (80 %), em Portugal (78 %) e em Chipre (75 %). É menos provável que o façam na Finlândia (35 %), na Roménia e na Estónia (ambos 37 %) e na Letónia (42 %).

Em quatro países, mais de metade dos inquiridos citam a funcionalidade mais ampla das aplicações Internet: Eslovénia (58 %), Itália e Áustria (ambos 57 %) e Bélgica (52 %). As pontuações mais baixas a este respeito são registadas na Irlanda (27 %) e em França (29 %).

Os inquiridos são mais propensos a afirmar que a fiabilidade e a qualidade são um fator que permite preferir aplicações Internet como videochamadas na Hungria (49 %), Eslováquia (47 %) e Bulgária (46 %), com as pontuações mais baixas a este respeito registadas na Letónia (12 %), Malta (16 %) e Chipre (17 %).

**QB5T.3 Como explicaria a sua escolha para...?**

**Aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) (excluindo chamadas para um número de telefone) (%)**

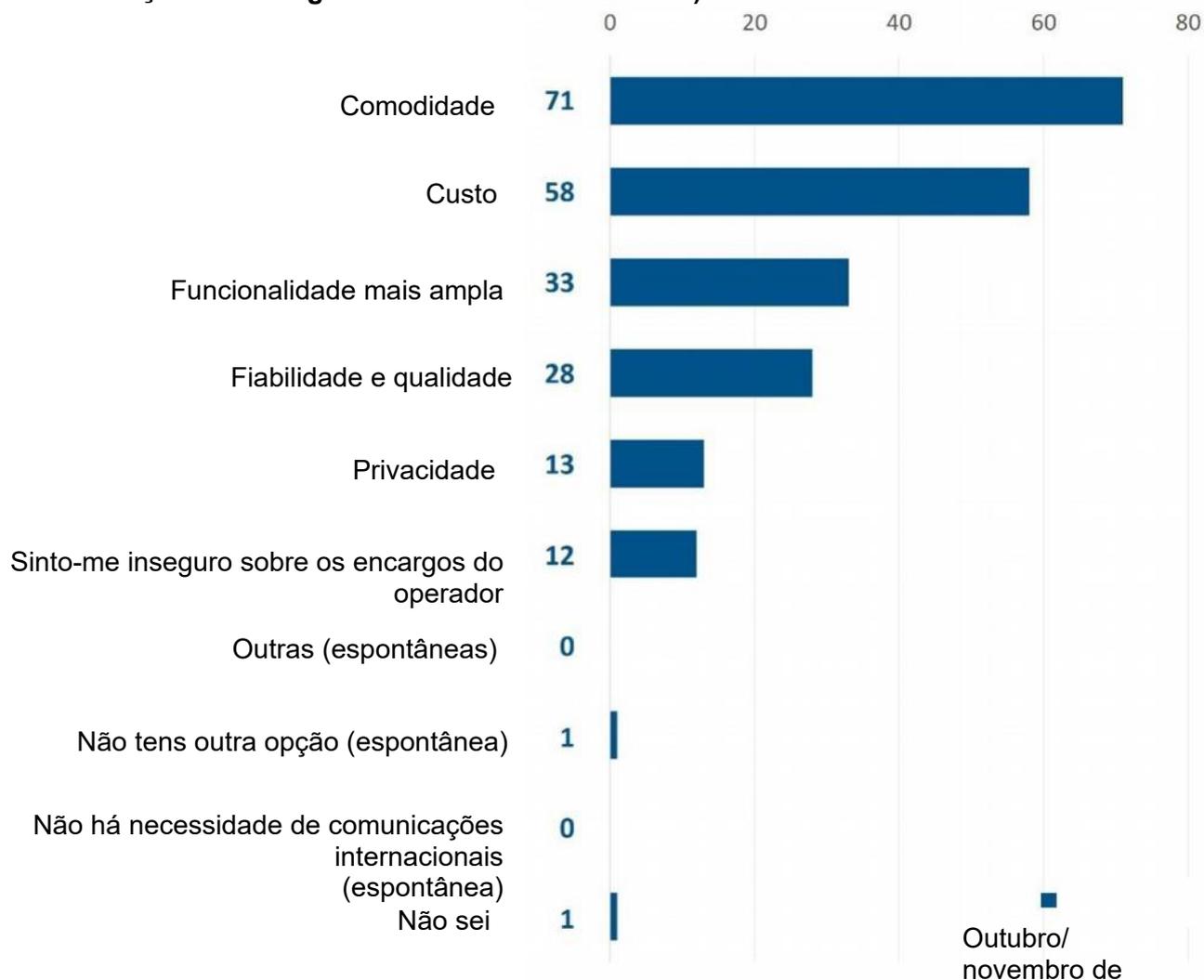
	UE27	SER	BG	CZ	DK	DE	EE	IE	EL	ES	FR	HR	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	EM	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE
Comodidade	64	67	73	74	86	57	83	64	75	72	75	57	62	89	89	82	78	45	52	87	43	54	30	23	50	52	82	73
Custo	57	53	59	56	53	59	37	74	80	55	61	59	66	75	42	56	49	52	63	45	59	53	78	37	48	59	35	46
Funcionalidade mais ampla	42	52	44	36	40	45	44	27	36	37	29	45	57	45	31	34	46	42	46	41	57	44	45	44	58	36	33	40
Fiabilidade e qualidade	27	34	46	35	33	32	29	27	32	22	20	33	26	17	12	24	30	49	16	20	39	20	21	33	33	47	20	30
Sinto-me inseguro sobre os encargos do operador	17	26	26	12	6	10	7	7	18	6	8	29	24	3	5	7	3	32	8	3	25	27	22	45	9	20	4	19
Privacidade	12	23	13	24	21	12	18	8	13	7	7	20	8	5	7	12	15	19	6	9	22	16	19	18	13	31	5	8
Outras (espontâneas)	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1
Não tens outra opção (espontânea)	1	1	0	0	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	1	1	5	0	0	1
Não há necessidade de comunicações internacionais (espontâneas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sei	1	0	1	1	1	3	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	0	0	1	3	0	2	0	1	1	1	1

*Base: inquiridos que escolheram as «Aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) (excluindo a chamada de um número de telefone)» como meio preferido para as comunicações internacionais na UE (n=6021)*

**Para a grande maioria dos europeus, a conveniência é o fator mais importante no que diz respeito aos serviços de mensagens instantâneas na Internet, juntamente com os custos.**

- Em toda a UE, mais de sete em cada dez (71 %) inquiridos afirmam que a conveniência influencia a escolha do serviço de mensagens instantâneas através da Internet para as suas comunicações internacionais;
- Mais de metade (58 %) indica que o custo é o principal fator para eles;
- Mais de três em cada dez (33 %) citam funcionalidades mais amplas, enquanto quase três em cada dez (28 %) mencionam fiabilidade e qualidade, seguidas de incerteza quanto aos encargos do operador (12 %) e à privacidade (13 %).

**QB5T.6 Como explicaria a sua escolha para...? (respostas múltiplas possíveis)  
(% UE — Um serviço de mensagens instantâneas na Internet)**



*Base: entrevistados que escolheram «um serviço de mensagens instantâneas na Internet» como seu meio preferido para comunicações internacionais na UE (n=5848)*

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Na Dinamarca (91 %) e nos Países Baixos (90 %), pelo menos nove em cada dez (90 %) inquiridos consideram que a conveniência é um fator para preferir um serviço de mensagens instantâneas através da Internet para as suas comunicações internacionais na UE. Em cinco países, menos de metade dos inquiridos considera o seguinte: Roménia (31 %), Portugal (36 %), Eslováquia (42 %), Eslovénia (43 %) e Hungria (45 %).

No que diz respeito aos serviços de mensagens instantâneas através da Internet, é mais provável que os inquiridos mencionem os custos na Grécia (85 %), em Portugal (84 %) e em Chipre (74 %). É menos provável que o façam na Eslovénia (35 %), na Letónia (43 %) e na Finlândia (44 %).

Os inquiridos são mais suscetíveis de citar a funcionalidade mais ampla dos serviços de mensagens instantâneas através da Internet na Áustria (68 %), Chipre (55 %) e Eslovénia (48 %), com as pontuações mais baixas a este respeito registadas na Irlanda (14 %), na Finlândia (18 %), em Espanha e em França (ambos 19 %).

Mais de metade dos inquiridos afirma que a fiabilidade e a qualidade são um fator na escolha de um serviço de mensagens instantâneas através da Internet na Áustria (62 %) e na Eslováquia e Malta (ambos 52 %), com as pontuações mais baixas observadas na Letónia (12 %), Espanha (14 %) e Chipre e Portugal (ambos 17 %).

**QB5T.6 Como explicaria a sua escolha para...?**

**Um serviço de mensagens instantâneas na Internet (%)**

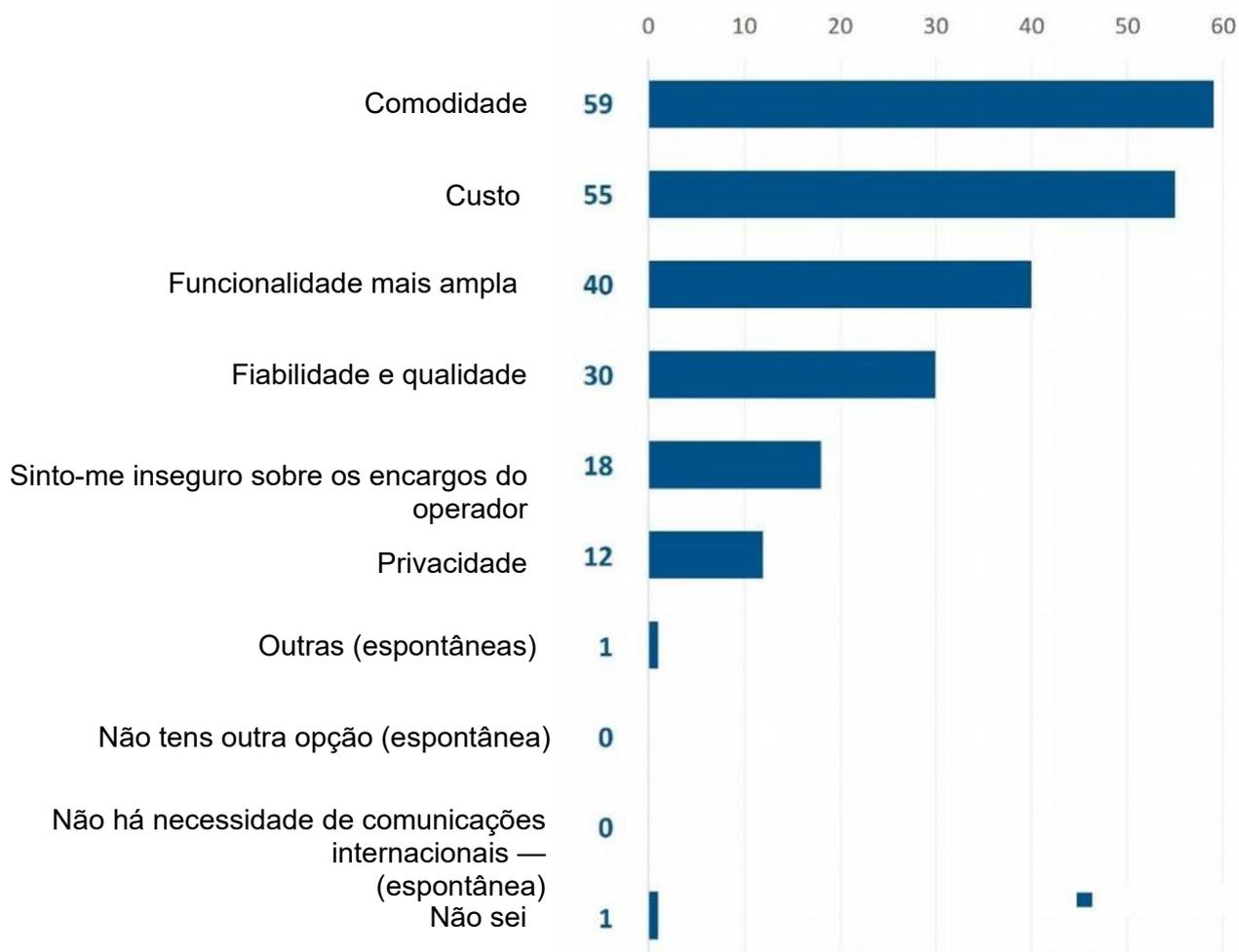
	UE27	SER	BG	CZ	DK	DE	EE	IE	EL	ES	FR	HR	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	EM	PL
Comodidade	71	72	73	77	91	74	77	65	77	71	75	63	74	81	89	83	81	45	80	90	67	64
Custo	58	67	60	55	46	56	55	73	85	62	54	60	60	74	43	47	50	52	54	45	66	64
Funcionalidade mais ampla	33	38	40	36	28	31	38	14	35	19	19	47	44	55	29	33	30	31	46	31	68	40
Fiabilidade e qualidade	28	32	41	39	28	32	25	32	37	14	25	41	24	17	12	20	21	48	52	20	62	27
Privacidade	13	23	15	31	20	10	22	8	11	6	14	28	8	6	15	13	6	20	35	10	41	17
Sinto-me inseguro sobre os encargos do operador	12	14	36	18	9	5	8	12	22	4	9	28	19	6	3	2	6	26	3	4	12	16
Outras (espontâneas)	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	0
Não tens outra opção (espontânea)	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	1	2	1
Não há necessidade de comunicações internacionais (espontâneas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sei	1	1	1	2	0	1	1	0	1	0	2	0	1	2	2	1	2	2	0	0	2	1

*Base: inquiridos que escolheram «Um serviço de mensagens instantâneas através da Internet» como meio preferido para as comunicações internacionais na UE (n=5,848)*

**Para a maioria dos europeus, a conveniência e o custo são os fatores mais importantes no que diz respeito às aplicações da Internet utilizadas a partir de um número de telefone.**

- Em toda a UE, cerca de seis em cada dez (59 %) inquiridos referem a conveniência como fator de preferência das aplicações da Internet utilizadas a partir de um número de telefone, com quase a mesma proporção (55 %) a mencionar também os custos;
- Quatro em cada dez (40 %) indicam ter em conta a funcionalidade mais ampla, enquanto três em cada dez (30 %) dizem o mesmo sobre a fiabilidade e a qualidade;
- Os inquiridos referem menor incerteza quanto aos encargos do operador (18 %) ou à privacidade (12 %).

**QB5T.4 Como explicaria a sua escolha para...? (respostas múltiplas possíveis)  
(% UE — aplicações Internet utilizadas a partir de um número de telefone)**



*Base: inquiridos que escolheram «aplicações Internet utilizadas a partir de um número de telefone» como meio preferido para as comunicações internacionais na UE (n=5153)*

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Em Chipre, quase nove em cada dez (89 %) inquiridos afirmam que a conveniência é um fator que explica por que preferem as aplicações de Internet utilizadas a partir de um número de telefone, seguidas dos Países Baixos (88 %) e da Letónia (87 %). Em sete países, menos de metade dos inquiridos considera este facto, com as pontuações mais baixas registadas na Roménia (25 %) e em Portugal (39 %).

No que diz respeito às aplicações Internet utilizadas a partir de um número de telefone, é mais provável que os inquiridos mencionem os custos na Grécia (85 %), em Portugal (84 %) e em Chipre (73 %). É menos provável que seja o caso na Roménia (34 %), na Finlândia (38 %), nos Países Baixos e na Dinamarca (ambos 39 %).

A funcionalidade mais ampla das aplicações da Internet utilizadas a partir de um número de telefone é provavelmente considerada importante na Áustria (67 %), em Itália (56 %) e na Eslovénia (53 %), com as pontuações mais baixas a este respeito registadas na Grécia (24 %), na Irlanda (25 %), em Espanha e na Letónia (ambos 28 %).

Apenas na Áustria (54 %) e na Eslováquia (52 %) mais de metade dos inquiridos afirmam que a fiabilidade e a qualidade são um fator na escolha das aplicações da Internet utilizadas a partir de um número de telefone, com as pontuações mais baixas a este respeito registadas na Letónia (14 %), em Espanha e Malta (15 %) e em Portugal (16 %).

**QB5T.4 Como explicaria a sua escolha para...?**

**Aplicações da Internet utilizadas a partir de um número de telefone (%)**

	UE27	SER	BG	CZ	DK	DE	EE	IE	EL	ES	FR	HR	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	EM	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE
Comodidade	59	67	64	74	84	54	76	66	73	73	72	54	54	89	87	84	60	40	48	88	46	40	39	25	51	46	85	69
Custo	55	59	52	57	39	64	42	75	85	58	60	58	61	73	46	55	56	40	45	39	67	45	84	34	47	46	38	53
Funcionalidade mais ampla	40	50	41	32	39	39	46	25	24	28	34	49	56	40	28	34	41	34	35	33	67	41	41	46	53	43	31	30
Fiabilidade e qualidade	30	35	35	36	22	41	35	36	22	15	19	35	36	25	14	28	21	40	15	20	54	21	16	46	30	52	20	23
Sinto-me inseguro sobre os encargos do operador	18	21	24	18	10	10	8	7	9	10	4	37	29	8	5	10	3	32	22	4	31	34	11	36	18	27	7	19
Privacidade	12	20	13	25	10	12	23	11	13	8	10	19	10	13	10	14	13	10	14	4	34	8	8	15	13	26	6	14
Outras (espontâneas)	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	2
Não tens outra opção (espontânea)	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	1	1	0	5	0	0	1
Não há necessidade de comunicações internacionais (espontâneas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sei	1	0	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	3	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1

*Base: inquiridos que escolheram «aplicações Internet utilizadas a partir de um número de telefone» como meio preferido para as comunicações internacionais na UE (n=5153)*

**A maioria dos europeus opta por conveniência ao mencionar SMS**

- Em toda a UE, quase sete em cada dez (68 %) inquiridos afirmam que a conveniência é um fator de preferência por SMS para comunicar a nível internacional;
- Quase metade (47 %) cita os custos a este respeito;
- Três em cada dez (30 %) referem a fiabilidade e a qualidade, com quase um em cada quatro (23 %) a citar a funcionalidade mais ampla;
- Uma pequena minoria cita a privacidade (16 %) e a incerteza quanto aos encargos do operador (13 %).

**QB5T.5 Como explicaria a sua escolha para...? (respostas múltiplas possíveis)  
(% UE — SMS)**



Outubro/  
novembro de  
2022

Base: inquiridos que escolheram o «SMS» como o seu meio preferido para as comunicações internacionais na UE (n=3872)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

A nível nacional, em nove países, pelo menos oito em cada dez inquiridos indicam que a conveniência é um fator de preferência por SMS para as suas comunicações internacionais, com as pontuações mais elevadas a este respeito registadas na Letónia (93 %), nos Países Baixos (88 %) e na Dinamarca (87 %). Pelo contrário, apenas cerca de três em cada dez pensam desta forma na Roménia (29 %) e em Portugal (31 %).

Quando se trata de SMS, é mais provável que os inquiridos mencionem os custos em Portugal (82 %), na Grécia (81 %) e em Malta (79 %). É menos provável que o façam na Suécia (25 %), na Finlândia (30 %) e nos Países Baixos (32 %).

Mais de metade dos inquiridos refere a fiabilidade e a qualidade da SMS na Áustria (74 %) e em Malta (53 %), com as pontuações mais baixas a este respeito registadas em Espanha (13 %), nos Países Baixos (15 %) e na Suécia (18 %).

É mais provável que os inquiridos digam que uma funcionalidade mais ampla é um fator para a escolha de SMS na Áustria (62 %), Malta (51 %) e Eslovénia (45 %), com menos de um em cada dez a dizer isso na Finlândia e em Espanha (ambos 8 %), na Chéquia (9 %).

Quase metade (47 %) dos inquiridos na Áustria citam a privacidade, seguida de Malta (41 %) e da Chéquia (36 %), enquanto menos de um em cada dez inquiridos pensa desta forma na Suécia (3 %), nos Países Baixos (5 %), na Itália (6 %) e em Chipre (8 %).

**QB5T.5 Como explicaria a sua escolha para...?  
SMS (%)**

	UE27	SER	BG	CZ	DK	DE	EE	IE	EL	ES	FR	HR	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	EM	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	
Comodidade	68	81	71	67	87	57	85	64	77	62	83	59	71	78	93	72	72	44	86	88	56	61	31	29	45	57	87	85	
Custo	47	50	50	45	39	55	32	62	81	45	37	60	59	63	46	51	51	53	79	32	50	45	82	34	45	41	30	25	
Fiabilidade e qualidade	30	21	36	41	30	40	19	30	32	13	23	41	28	20	20	38	24	29	53	15	74	22	32	43	43	45	20	18	
Funcionalidade mais ampla	23	19	22	9	22	27	14	10	10	8	17	25	24	31	10	22	16	33	51	12	62	27	25	41	45	23	8	15	
Privacidade	16	13	23	36	17	19	22	15	20	11	14	31	6	8	11	13	10	12	41	5	47	14	32	27	20	35	11	3	
Sinto-me inseguro sobre os encargos do operador	13	9	16	18	6	9	7	9	3	14	9	22	13	3	1	14	3	29	8	7	23	22	7	33	8	18	2	6	
Outras (espontâneas)	1	0	0	2	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4	0	1	1	1	0	2	0	
Não tens outra opção (espontânea)	1	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	2	0	0	0	3	0	1	2	1	1	0	1	0	2	0	0	1	
Não há necessidade de comunicações internacionais (espontâneas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sei	1	0	0	1	2	1	0	1	0	0	4	0	0	0	2	2	1	0	0	1	1	0	0	0	1	1	1	2	

*Base: inquiridos que escolheram o «SMS» como o seu meio preferido para as comunicações internacionais na UE (n=3872)*

**A maioria dos europeus menciona conveniência na escolha de telefones fixos**

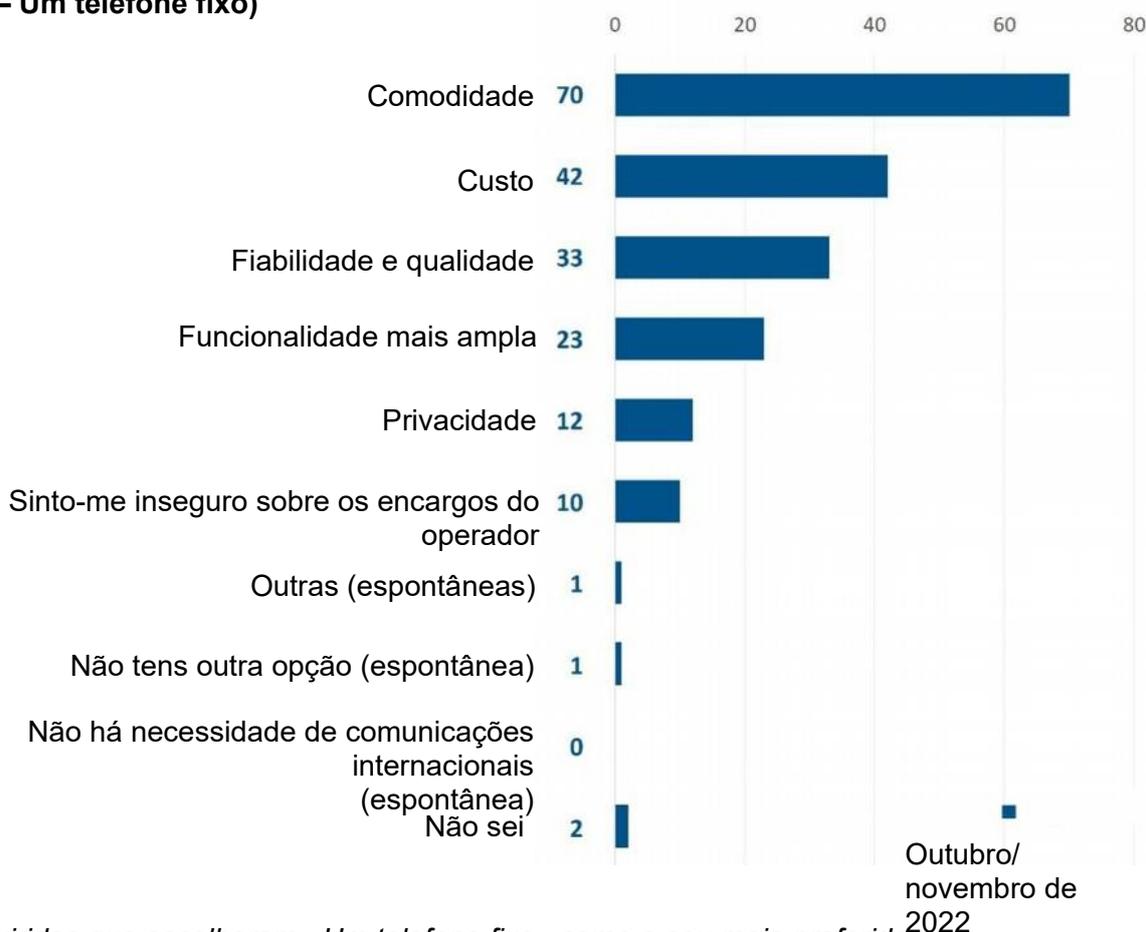
Em toda a UE, mesmo em dez (70 %) inquiridos afirmam que a conveniência é um fator determinante na escolha de um telefone fixo para comunicar a nível internacional;

Mais de quatro em cada dez (42 %) citam os custos na sua decisão de optar por um telefone fixo;

Um em cada três (33 %) refere a fiabilidade e a qualidade, com quase um em cada quatro (23 %) a citar a funcionalidade mais ampla;

Uma pequena minoria cita a privacidade (12 %), enquanto uma em cada dez (10 %) afirma que a incerteza quanto aos encargos do operador é um fator importante a este respeito.

**QB5T.1 Como explicaria a sua escolha para...? (respostas múltiplas possíveis)  
(% UE — Um telefone fixo)**



Base: inquiridos que escolheram «Um telefone fixo» como o seu meio preferido para comunicações internacionais na UE (n=2741)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Na Letónia, todos os inquiridos (100 %) afirmam que a conveniência é um fator para preferir um telefone fixo para as suas comunicações internacionais, seguindo-se Chipre (90 %) e Grécia (89 %). Pelo contrário, apenas cerca de três em cada dez pessoas pensam desta forma na Roménia (27 %), que é o único país em que menos de metade dos inquiridos pensa desta forma.

É mais provável que os inquiridos mencionem os custos quando se trata de telefones fixos em Portugal (64 %), Malta (63 %) e Croácia (62 %). É menos provável que o façam na Suécia (17 %), na Dinamarca (21 %) e na Finlândia (22 %).

A Áustria (60 %) e a Eslováquia (52 %) são os únicos Estados-Membros da UE em que mais de metade dos inquiridos citam a fiabilidade e a qualidade de um telefone fixo, com as pontuações mais baixas a este respeito registadas em Chipre, Finlândia e Roménia (12 % no total), Polónia e Bélgica (ambos 18 %) e Estónia (20 %).

É mais provável que os inquiridos digam que uma funcionalidade mais ampla é um fator na escolha de um telefone fixo na Áustria (54 %), Malta (46 %) e Eslovénia (41 %), com menos de um em cada dez a dizer isso na Estónia e em França (ambos com 6 %) e na Grécia (9 %).

Metade dos inquiridos na Eslováquia cita a privacidade, seguida da Áustria (40 %) e de Malta (28 %), com as pontuações mais baixas a este respeito registadas na Suécia (1 %), em Espanha e em França (8 %) e em Itália (9 %).

**QB5T.1 Como explicaria a sua escolha para...?  
Um telefone fixo (%)**

	UE27	SER	BG	CZ	DK	DE	EE	IE	EL	ES	FR	HR	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	EM	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE
Comodidade	70	79	61	88	88	67	85	82	89	83	77	63	64	90	100	69	68	58	66	80	59	72	55	27	57	53	66	76
Custo	42	52	56	35	21	45	23	46	40	26	38	62	42	42	32	50	38	53	63	34	54	53	64	38	31	37	22	17
Fiabilidade e qualidade	33	18	22	34	39	37	20	26	44	21	28	38	44	12	22	31	22	38	31	25	60	18	29	12	35	52	12	24
Funcionalidade mais ampla	23	15	22	0	0	25	6	16	9	16	6	21	33	23	0	12	13	12	46	26	54	25	25	37	41	14	10	19
Privacidade	12	11	12	27	0	12	8	15	18	8	8	23	9	11	0	16	19	13	28	9	40	13	15	10	17	50	16	1
Sinto-me inseguro sobre os encargos do operador	10	9	16	6	0	7	16	9	3	5	10	16	13	0	0	12	6	17	3	13	28	12	5	44	9	20	0	4
Outras (espontâneas)	1	0	0	0	0	1	6	1	1	3	3	0	0	2	9	0	2	0	0	5	0	1	3	0	0	0	7	
Não tens outra opção (espontânea)	1	2	4	0	0	1	0	1	0	1	2	0	1	0	0	3	2	3	0	1	5	0	2	8	0	3	0	6
Não há necessidade de comunicações internacionais (espontâneas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sei	2	0	2	0	3	3	12	3	1	0	3	1	0	0	0	0	4	0	0	0	1	0	2	0	4	2	16	5

**Base:** inquiridos que escolheram «Um telefone fixo» como o seu meio preferido para comunicações internacionais na UE (n=2741)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Analisando a análise sociodemográfica, observa-se o seguinte:

- Há pouca diferença entre homens e mulheres, embora os homens sejam ligeiramente mais propensos (23 %) a afirmar que a fiabilidade e a qualidade são um fator na sua escolha entre diferentes meios de comunicação do que as mulheres (19 %), enquanto as mulheres são ligeiramente mais propensas a dizer espontaneamente que não têm necessidade de comunicações internacionais (24 % vs 21 %).
- Os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 54 anos são mais propensos (51-54 %) a mencionar a conveniência do que os inquiridos com idades compreendidas entre os 55 e os 54 anos (44 %). Em grande medida, o mesmo pode ser dito em relação ao custo (40-44 % vs 31 %), à funcionalidade mais ampla (27-29 % vs 16 %) e à fiabilidade e qualidade (22-24 % vs 18 %). A coorte mais antiga, por outro lado, é mais provável do que aqueles com idades compreendidas entre os 15 e os 54 anos de dizer espontaneamente que não têm necessidade de comunicações internacionais (30 % vs 16-19 %).
- A educação também desempenha um papel importante, com grupos mais bem educados a mencionarem mais todos os fatores descritos anteriormente. Por exemplo, aqueles que deixaram a escola depois dos 20 anos são substancialmente mais propensos (60 %) a ter em conta a conveniência do que aqueles que deixaram a escola com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos (45 %) e os que deixaram a escola antes dos 15 anos (36 %).
- Os trabalhadores por conta própria e os gestores são mais suscetíveis (60-61 %) de olhar para a conveniência, seguidos por outros trabalhadores e estudantes de colarinho branco (ambos 53 %), os desempregados (48 %), os trabalhadores manuais (47 %), os reformados (42 %) e as pessoas domésticas (41 %).
- Os inquiridos que enfrentam dificuldades financeiras de tempos em tempos têm a maior probabilidade (41 %) de mencionar os custos. Há, por outro lado, quase nenhuma diferença entre aqueles que nunca têm problemas para pagar contas (36 %) e aqueles que têm tais problemas na maior parte do tempo (35 %).

**QB5ab Como explicaria a sua escolha para...? (RESPOSTAS MÚLTIPLAS POSSÍVEIS)**  
(% — UE)

	Comodidade	Custo	Funcionalidade mais ampla	Sinto-me inseguro sobre os encargos do operador	Fiabilidade e qualidade	Privacidade	Não há necessidade de comunicações internacionais (espontâneas)
UE27	50	37	23	10	21	10	22
<b>Gênero</b>							
Homem	51	38	24	10	23	10	21
Mulher	49	37	22	11	19	9	24
<b>Idade</b>							
15-24	51	41	27	13	24	11	18
25-39	54	44	29	11	22	11	16
40-54	53	40	27	11	24	11	19
55	44	31	16	9	18	8	30
<b>Educação (fim de)</b>							
-15	36	26	13	8	15	6	39
16-19	45	36	23	12	21	10	25
20	60	42	26	9	22	10	15
Ainda a estudar	53	43	27	11	23	10	17
<b>Categoria socioprofissional</b>							
Trabalhadores por conta própria	61	44	27	9	22	11	16
Gerentes	60	40	32	9	23	11	14
Outros colares brancos	53	44	27	12	23	11	18
Trabalhadores manuais	47	39	25	14	22	10	20
Pessoas da casa	41	32	19	9	17	8	34
Desempregados	48	40	21	8	21	10	25
Reformados	42	27	13	7	17	8	33
Estudantes	53	43	27	11	23	10	17
<b>Dificuldades em pagar contas</b>							
A maior parte do tempo	41	35	20	11	16	9	30
De vez em quando	44	41	25	15	22	10	22
Quase nunca/nunca	54	36	23	8	21	10	21

*Base: estão excluídos todos os inquiridos (n=24831), as pessoas que responderam «Não tem preferência (espontânea)» ou «Não sabe» no QB4a*

## VI. ACESSO AOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES



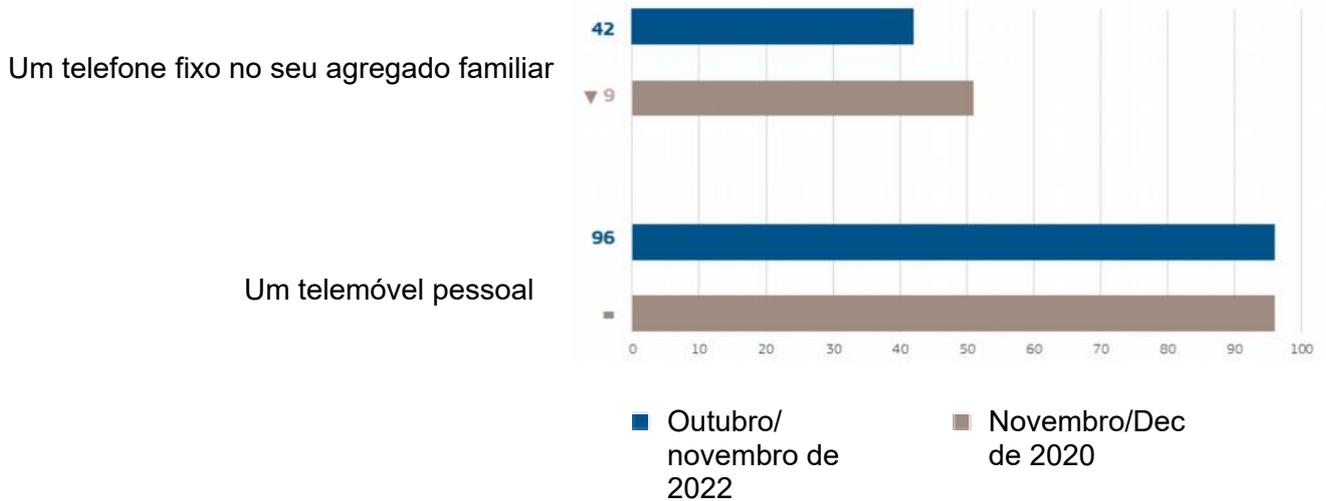
Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Foi igualmente perguntado aos inquiridos se tinham acesso a uma linha telefónica fixa ou a um telemóvel.<sup>27</sup>

**Quase todos os europeus têm acesso ao telemóvel, mas o acesso a telefones fixos varia**

- Quase todos (96 %) dos inquiridos têm acesso ao telemóvel, o mesmo que em 2020;
- Menos de metade (42 %, -9 pontos percentuais) tem acesso a um telefone fixo, o que representa uma queda acentuada em relação a 2020, altura em que a maioria dos europeus ainda o tinha.

**D43 — És dono...? (% — UE-27)**



Base: todos os inquiridos (n=26431)

27 D43a. Tem um telefone fixo na sua casa? ÚNICO ANSWER SOMENTE Sim, Não  
D43b. Tem um telemóvel pessoal? Mensagem Única Só Sim, Não

## 1. Telefonia fixa

### Menos de metade dos europeus (42 %) possuem um telefone fixo

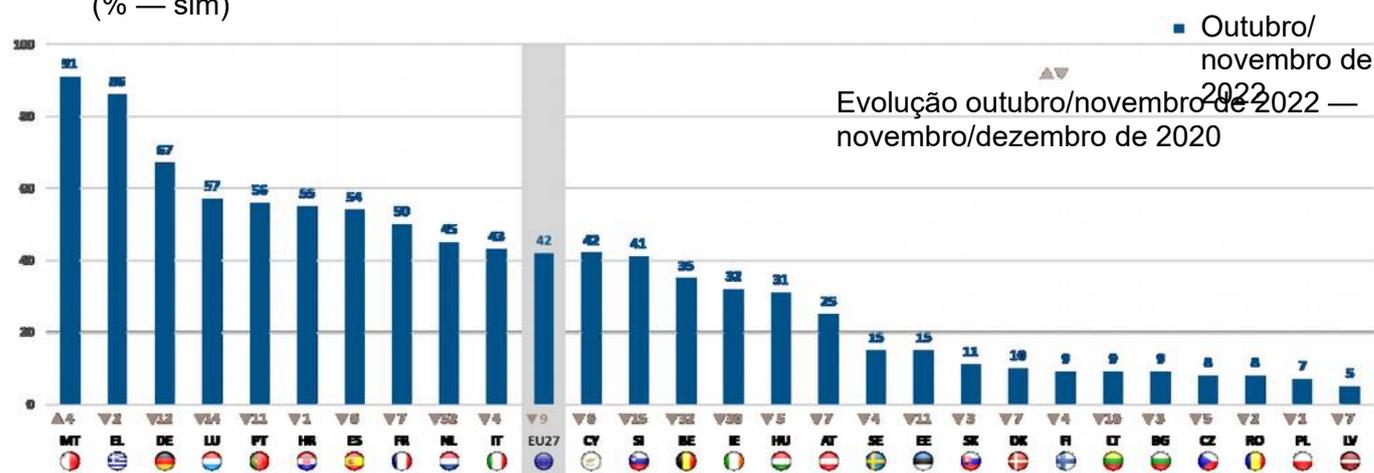
Perguntou-se aos entrevistados se possuíam um telefone fixo.<sup>28</sup>

- Mais de quatro em cada dez (42 %) indicam que têm acesso a uma linha telefónica fixa. Trata-se de uma queda acentuada em relação a 2020, quando mais de metade (51 %, -9 pontos percentuais) ainda o registou.

Uma análise nacional mostra que, em oito países, mais da metade ainda tem acesso a uma linha telefónica fixa. É mais provável que os inquiridos o digam em Malta (91 %) e na Grécia (86 %). A adoção mais baixa de telefones fixos verifica-se na Letónia (5 %), na Polónia (7 %) e na Roménia e na Chéquia (8 %).

Entre 2020 e 2022, a propriedade das comunicações fixas diminuiu em todos os Estados-Membros da UE, com exceção de um: Malta (91 %, +4pp). As quedas mais acentuadas registam-se nos Países Baixos (45 %, -52pp), na Bélgica (35 %, -32pp) e na Irlanda (32 %, -30pp).

#### D43a Tem um telefone fixo na sua casa? (% — sim)



Base: todos os inquiridos  
(n=26431)

28 D43a. Tem um telefone fixo na sua casa? Sim. Não.

## 2. Telefonía móvel

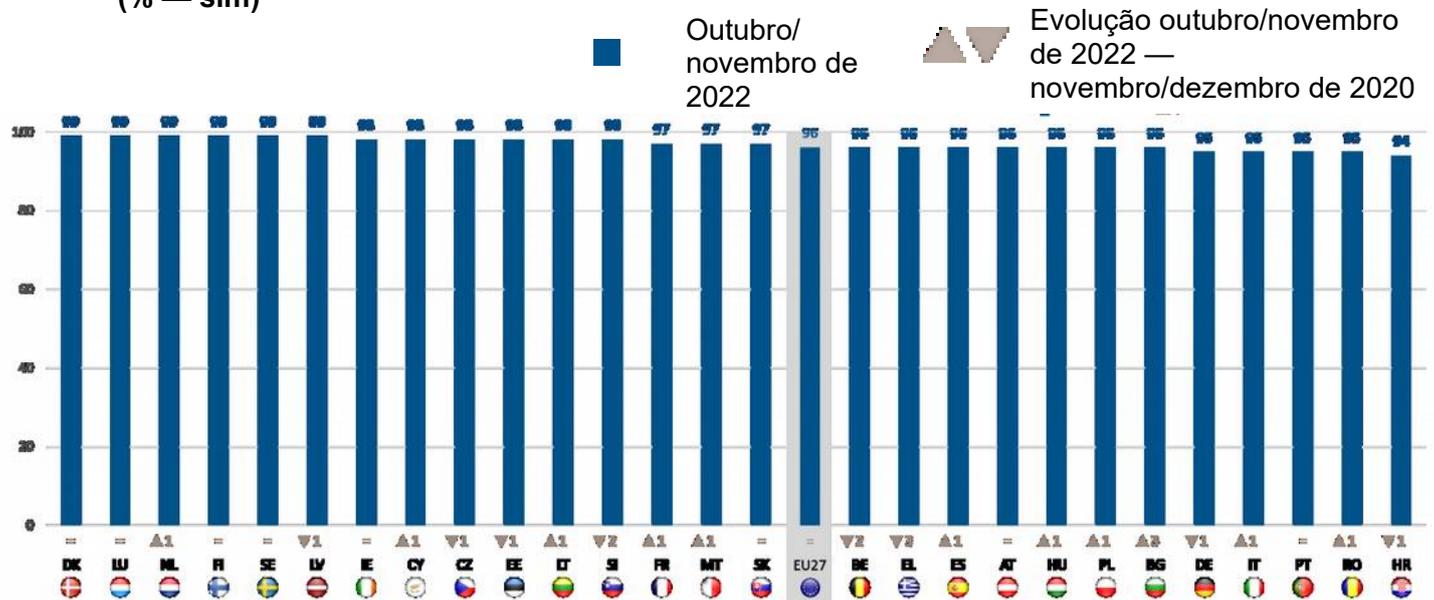
### A propriedade do telemóvel é quase universal

Os entrevistados foram questionados se possuem um telemóvel pessoal.<sup>29</sup>

- Quase todos (96 %, =) os inquiridos indicam que têm um telemóvel pessoal, a mesma proporção que em 2020.

Uma análise nacional revela pouca variação entre os Estados-Membros da UE. Em seis países, 99 % dos inquiridos indicam possuir um telemóvel: Dinamarca, Letónia, Luxemburgo, Países Baixos, Finlândia e Suécia. A taxa de adoção mais baixa verifica-se na Croácia (94 %). Entre 2020 e 2022, quase não se pode registar qualquer alteração relativamente a esta questão, exceto um pequeno aumento na Bulgária (96 %, +3 pontos percentuais) e pequenas quedas na Grécia (96 %, -3 pp), na Bélgica (96 %, -2pp) e na Eslovénia (98 %, -2pp).

### D43b Tem um telemóvel pessoal? (% — sim)



Base: todos os inquiridos  
(n=26431)

29 D43a. Tem um telemóvel pessoal? Sim. Não.

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Olhando para a análise sociodemográfica podemos observar o seguinte:

- As mulheres são ligeiramente mais propensas do que os homens a indicar que possuem um telefone fixo (44 % vs 40 %), enquanto os homens são ligeiramente mais propensos a dizer que têm um telemóvel (97 % vs 95 %);
- Os entrevistados mais velhos são mais propensos a ter um telefone fixo. A maioria (56 %) das pessoas com 55 anos ou mais afirma ter um, seguido de quatro em cada dez (40 %) entre os 40 e os 54 anos, quase um terço (32 %) das pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos e um quarto (25 %) das pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos. A propriedade do telemóvel é mais ou menos universal (98-99 %) entre as pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 54 anos, enquanto um pouco mais de nove em cada dez (92 %) entre os 55 anos ou mais indicam possuir um;
- A maioria (54 %) dos inquiridos que deixaram a escola antes dos 15 anos diz que tem telefone fixo, enquanto mais de quatro em cada dez (42 %) dos que deixaram a escola depois dos 20 anos dizem o mesmo. A propriedade dos telemóveis é tão boa como a universal (97-98 %) entre os que abandonaram a escola depois dos 16 anos, com uma proporção ligeiramente menor (87 %) entre os que deixaram a escola mais cedo a indicar o mesmo;
- Entre as diferentes categorias socioprofissionais, a maioria (57 %) dos reformados afirma ter um telefone fixo, seguido dos trabalhadores domésticos (46 %), dos trabalhadores por conta própria (44 %), dos gestores (41 %), dos estudantes (36 %), dos trabalhadores manuais (33 %) e dos desempregados (29 %). A propriedade de telemóveis é quase universal (98-99 %) entre todas as categorias, com exceção das pessoas domésticas (93 %) e dos reformados (90 %).

**D43 És dono...? (% — UE) «Sim»**

	Um telefone fixo no seu agregado familiar	Um telemóvel pessoal
UE27	42	96
<b>Gênero</b>		
Homem	40	97
Mulher	44	95
<b>Idade</b>		
15-24	32	99
25-39	25	99
40-54	40	98
55	56	92
<b>Educação (fim de)</b>		
-15	54	87
16-19	40	97
20	42	98
Ainda a estudar	36	99
<b>Categoria socioprofissional</b>		
Trabalhadores por conta própria	44	99
Gerentes	41	99
Outros colares brancos	35	98
Trabalhadores manuais	33	98
Pessoas da casa	46	93
Desempregados	29	98
Reformados	57	90
Estudantes	36	99

*Base: todos os inquiridos (n=26431)*

## D62R Utilização da Internet (% UE27)

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

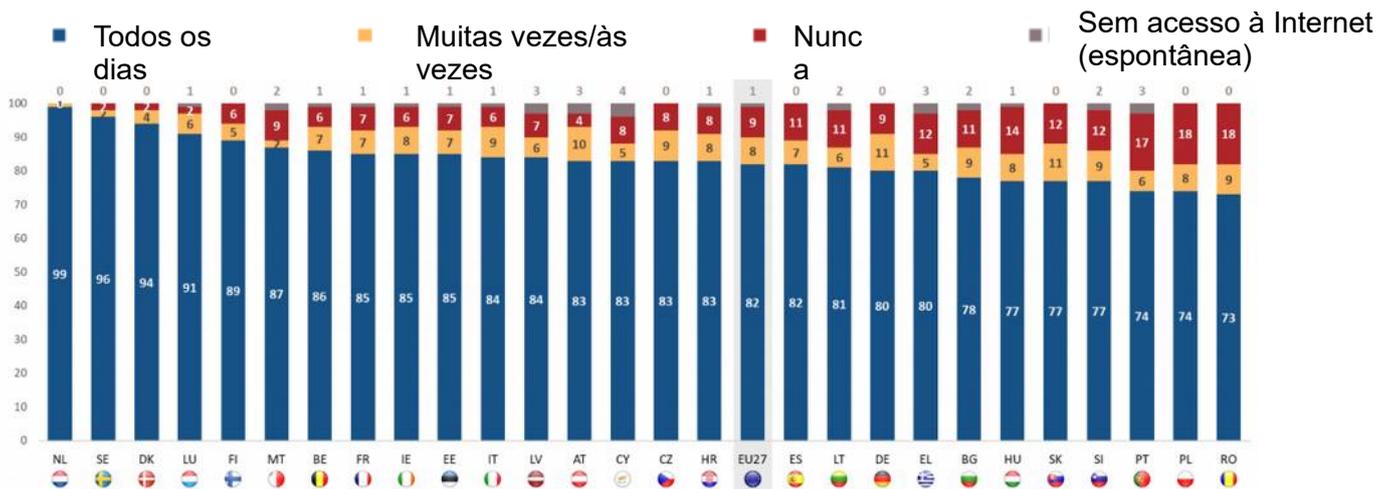
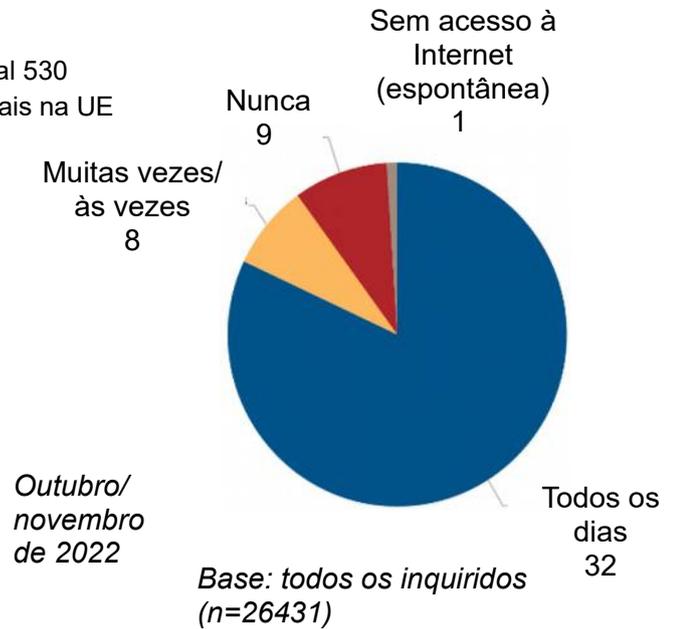
### 3. Utilização da Internet

#### A grande maioria dos europeus utiliza a Internet todos os dias

Os inquiridos que participaram neste inquérito, ou seja, aqueles com idade igual ou superior a 15 anos, foram questionados como e com que frequência utilizam a Internet., Perguntámos-lhes<sup>30 31</sup> também em que local utilizavam a Internet, por exemplo, em casa, no local de trabalho, num dispositivo móvel ou noutros locais como escolas, universidades ou cibercafés, mas não analisaremos estes resultados aqui.

- Cerca de nove em cada dez (89 %) inquiridos indicam que utilizam a Internet. Mais de oito em cada dez (81 %) dizem utilizar a Internet todos os dias;
- Um em cada dez (10 %) nunca utiliza a Internet.

Uma análise nacional revela pouca variação entre os Estados-Membros da UE. Em catorze países, pelo menos nove em cada dez inquiridos utilizam a Internet, com as percentagens mais elevadas registadas nos Países Baixos (100 %), na Suécia e na Dinamarca (ambos 98 %). As taxas de adoção mais baixas verificam-se em Portugal (78 %), na Roménia (81 %) e na Grécia (82 %).



Base: todos os inquiridos (n=26431)

30 D62. Podes dizer se...? 1 Utiliza a Internet em casa, na sua casa, 2 utiliza a Internet no seu local de trabalho, 3 utiliza a Internet no seu dispositivo móvel (computador portátil, smartphone, tablet, etc.), 4 utiliza a Internet noutro local (escola, universidade, cibercafé, etc.). Todos os dias ou quase todos os dias, duas ou três vezes por semana, cerca de uma vez por semana, duas ou três vezes por mês, Menos frequentemente, Nunca, Sem acesso à Internet (espontânea). D62R Utilização da Internet. Todos os dias. Muitas vezes/às vezes. Nunca. Total «sim».

31 D62R Combina respostas de D62.1-4, Uso da Internet. «Todos os dias» = todos os dias ou quase todos os dias, «muitas vezes/às vezes» = «duas ou três vezes por semana» + «sobre uma vez por semana» + «duas ou três vezes por mês» + «menos vezes» Nunca. Sem acesso à Internet (espontâneo).

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

Analisando a análise sociodemográfica, observa-se o seguinte:

- Os homens são ligeiramente mais propensos (91 %) a utilizar a Internet do que as mulheres (87 %);
- Os inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 54 anos utilizam a Internet de forma mais ou menos universal (98-100 %), enquanto apenas três quartos (75 %) dos inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos o dizem;
- Quase todos (98 %) dos inquiridos que frequentaram a escola com mais de 20 anos afirmam utilizar a Internet, enquanto nove em cada dez (90 %) dos que abandonaram a escola com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos dizem o mesmo, e seis em cada dez (60 %) dos que abandonaram a escola antes dos 15 anos;
- A utilização da Internet também é quase universal (97-100 %) entre todas as categorias socioprofissionais, exceto os reformados (67 %), as pessoas domésticas (82 %) e os desempregados (94 %).

<b>D62R Utilização da Internet (% — UE)</b>					
	Total «Sim»	Todos os dias	Muitas vezes/às vezes	Nunca	Sem acesso espontâneo à Internet)
UE27	89	81	8	10	1
<b>Gênero</b>					
Homem	91	84	7	8	1
Mulher	87	79	8	12	1
<b>Idade</b>					
15-24	100	98	2	0	0
25-39	100	97	3	0	0
40-54	98	92	6	2	0
55	75	62	13	23	2
<b>Educação (fim de)</b>					
-15	60	46	14	37	3
16-19	90	80	10	9	1
20	98	94	4	2	0
Ainda a estudar	100	99	1	0	0
<b>Categoria socioprofissional</b>					
Trabalhadores por conta própria	98	92	6	2	0
Gerentes	100	99	1	0	0
Outros colares brancos	99	96	3	1	0
Trabalhadores manuais	97	89	8	3	0
Pessoas da casa	82	70	12	17	1
Desempregados	94	85	9	6	0
Reformados	67	52	15	31	2
Estudantes	100	99	1	0	0

*Base: todos os inquiridos (n=26431) Total «Sim»*

# CONCLUSÕES

As conclusões deste inquérito estão, de um modo geral, em linha com inquéritos semelhantes realizados em anos anteriores, como o realizado em 2020, a que o presente relatório se refere regularmente para efeitos de comparação. Em geral, os europeus continuam a adaptar-se aos rápidos progressos tecnológicos, embora com variações significativas entre os diferentes Estados-Membros da UE no que diz respeito à adoção de novos meios de comunicação e serviços, bem como à frequência das comunicações entre os diferentes países da UE.

Mais de 1 em cada 4 europeus comunicam regularmente a nível internacional dentro da UE, com apenas cerca de um em cada dez a fazê-lo diariamente.<sup>32</sup> A forma mais popular de comunicação com outros países da UE é o telemóvel, seguido de SMS, telefones fixos, aplicações de Internet, incluindo videochamadas (VoIP) e serviços de mensagens instantâneas na Internet. As aplicações da Internet (chamadas vocais) (VoIP) são utilizadas em menor medida para este fim. É mais provável que os telemóveis (cerca de um em cada quatro) sejam utilizados regularmente para este fim na Áustria e na Roménia, e menos provavelmente em Itália, França, Espanha, Finlândia e Suécia (menos de um em cada dez).

De um modo geral, os europeus não estão muito cientes do limite máximo dos preços. Um em cada três europeus efetua mais ou mais chamadas móveis para outro país da UE após a sua introdução, quer por telemóvel quer por telefone fixo, embora não seja possível afirmar com certeza que o fazem especificamente em resultado do limite máximo de preços. Os inquiridos que nunca têm dificuldades em pagar contas estão mais conscientes do limite máximo de preços e compreendem o que isso significa do que aqueles que normalmente enfrentam dificuldades financeiras. Dito isto, a situação financeira dos inquiridos não influencia necessariamente a frequência das comunicações intra-UE por telefone. Aqueles que nunca têm dificuldades em pagar contas são mais propensos a usar ocasionalmente chamadas intra-UE do que aqueles que enfrentam esses problemas na maior parte do tempo. Entre os que telefonam regularmente ou diariamente para outros países da UE por telefone, a situação financeira dificilmente tem qualquer influência.

Os europeus estão ligeiramente menos cientes do limite de preços em relação a 2020. O mesmo vale para aqueles que estão cientes disso e também sabem o que isso significa. Algumas categorias socioprofissionais tendem a ser mais bem informadas sobre este tema. Por exemplo, a maioria dos gestores e os trabalhadores por conta própria já ouviram falar do limite máximo dos preços, enquanto cerca de um terço dos inquiridos nestas categorias também sabem o que significa. Há grandes diferenças entre os países. Por exemplo, em Malta, sete em cada dez ouviram falar dele, em comparação com um pouco mais de um em cada dez em França e um em cada cinco na Grécia.

Os telemóveis são o meio que os inquiridos preferem mais utilizar para comunicações internacionais na UE, com quatro em cada dez europeus a preferirem<sup>33</sup> comunicar com outros países da UE. Entre um em cada cinco e um em cada quatro inquiridos

preferem utilizar vários serviços e aplicações baseados na Internet, como aplicações de Internet como videochamadas (VoIP), serviços de mensagens instantâneas na Internet e aplicações de Internet utilizadas a partir de um número de telefone. As proporções mais pequenas preferem utilizar SMS e linhas fixas, refletindo a forma como estas tecnologias mais antigas estão lentamente a dar lugar a novos meios de comunicação. No caso das linhas fixas, a sua morte é muito pronunciada e rápida em alguns países, por exemplo nos Países Baixos.

Ao escolher meios de comunicação internacionais, uma pequena maioria dos europeus menciona a conveniência. O segundo fator mais importante é o custo, mencionado por cerca de quatro em cada dez. Esta ordem de classificação, conveniência em primeiro lugar, custo segundo, aplica-se em diferentes graus a todos os meios de comunicação: telemóveis, aplicações de Internet como videochamadas, serviços de mensagens instantâneas na Internet, aplicações de Internet utilizadas a partir de um número de telefone, SMS e telefones fixos. Após a conveniência e o custo, a funcionalidade mais ampla é mencionada por cerca de um em cada quatro, a fiabilidade e a qualidade por um em cada cinco, sendo que um em cada dez menciona que as tarifas do operador são um fator determinante para decidir qual a tecnologia utilizada. Um em cada dez inquiridos indica ter escolhido meios de comunicação internacionais para outros países da UE, tendo em conta a privacidade. Compreensivelmente, os inquiridos que enfrentam dificuldades financeiras de vez em quando mencionam custos mais elevados do que aqueles que nunca têm dificuldade em pagar contas.

O acesso ao telemóvel tornou-se quase universal, enquanto menos de metade dos inquiridos tem acesso a um telefone fixo, o que representa uma queda de quase 10 pontos percentuais em comparação com há apenas dois anos, quando a maioria dos europeus ainda o tinha. Os inquiridos mais velhos são mais propensos a possuir um telefone fixo, com a maioria das pessoas com 55 anos ou mais a dizer que têm um, em comparação com cerca de um terço dos inquiridos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.

A grande maioria dos europeus utiliza a Internet todos os dias, embora uma percentagem considerável (um em cada dez) nunca entre em linha. Embora a utilização da Internet seja quase universal em muitos países, alguns estão atrasados a este respeito, como Portugal, Roménia e Grécia, onde apenas cerca de oito em cada dez estão online. Quase todos os entrevistados que frequentaram a escola depois dos 20 anos usam a Internet, enquanto os que deixaram a escola antes dos 15 anos apenas seis em dez o fazem.

32 O inquérito não distinguiu entre chamadas relacionadas com o trabalho e privadas, ou chamadas feitas com dispositivos profissionais ou privados.

33 O inquérito inquiriu sobre a «preferência de utilização» dos meios de comunicação internacionais na UE, o que pode diferir da utilização efetiva dos meios de comunicação internacionais na UE pelos inquiridos.

# Especificações técnicas

Entre 12 de outubro e 7 de novembro de 2022, a Kantar Public realizou a vaga 98.1 do inquérito EUROBAROMETER, a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação, Unidade «Acompanhamento dos meios de comunicação e Eurobarómetro».

A vaga 98.1 abrange a população das respetivas nacionalidades dos Estados-Membros da União Europeia, residentes em cada um dos 27 Estados-Membros e com idade igual ou superior a 15 anos.

O desenho básico da amostra aplicado em todos os países e territórios é um estratificado multifaseada, aleatório (probabilidade). Em cada país, o quadro da amostra é primeiramente estratificado por regiões NUTS e dentro de cada região por uma medida de urbanidade (DEGURBA). O número de pontos de amostragem selecionados em cada estrato reflete a população do estrato 15+. Na segunda etapa, foram sorteados pontos de amostragem com probabilidade proporcional à dimensão da população de 0+ dentro de cada estrato.

As amostras representam, assim, todo o território dos países inquiridos de acordo com o EUROSTAT NUTS II (ou equivalente) e de acordo com a distribuição da população residente das respetivas nacionalidades em termos de áreas metropolitanas, urbanas e rurais.

Em cada um dos pontos de amostragem selecionados, foi traçada uma coordenada de partida aleatoriamente e uma ferramenta de geocodificação inversa utilizada para identificar o endereço mais próximo da coordenada. Este endereço foi o endereço inicial para a caminhada aleatória. Outros endereços (todos os N.º endereço) foram selecionados por procedimentos padrão de «rota aleatória», a partir do endereço inicial. Em cada domicílio, o respondente foi sorteado, aleatoriamente. A abordagem à seleção aleatória foi condicionada ao tamanho do domicílio.

A título de exemplo, para os agregados familiares com mais de 15 membros, o roteiro foi utilizado para selecionar o informador (pessoa que responde ao questionário do operador) ou o outro membro elegível do agregado familiar. Para os domicílios com mais de 15 membros, utilizou-se o guião para selecionar o informador (1/3 do tempo) ou os dois outros membros elegíveis no agregado familiar (2/3 do tempo). Quando os outros dois membros foram selecionados, o entrevistador foi instruído a pedir o mais novo ou o mais velho. O script atribuiria aleatoriamente a seleção ao mais jovem ou ao mais velho com igual probabilidade. Este processo continua para quatro mais de 15 membros do agregado familiar — aleatoriamente, pedem o mais jovem, o segundo mais jovem e o mais velho. Para as famílias com cinco mais de 15 membros, voltamos à regra do último aniversário. Se não tiver sido estabelecido qualquer contacto com ninguém do agregado familiar ou se o respondente selecionado não estiver disponível (ocupado), o entrevistador revisitou o mesmo agregado até três vezes adicionais (quatro tentativas de contacto

no total). Os entrevistadores nunca indicam que o inquérito é realizado em nome da Comissão Europeia; podem fornecer estas informações assim que o inquérito estiver concluído, mediante pedido.

A fase de recrutamento foi ligeiramente diferente na Finlândia e na Suécia. Nestes países, foi selecionada uma amostra de endereços dentro de cada ponto de amostragem a partir do endereço ou do registo da população (na Finlândia, a seleção não é feita em todos os pontos de amostragem, mas em alguns casos em que se espera que as taxas de resposta melhorem). A seleção dos endereços foi feita de forma aleatória. Os agregados familiares foram então contactados por telefone e recrutados para participar no inquérito. Nos Países Baixos, utiliza-se uma amostra de RDD de quadro duplo (números móveis e fixos), uma vez que não existe um registo da população completo com números de telefone disponíveis. A seleção de números em ambos os quadros é feita de forma aleatória, com cada número obtendo uma probabilidade igual de seleção. Ao contrário da Suécia e da Finlândia, a amostra não está agrupada

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

	PAÍSES	INSTITUTOS	N.º ENTREVISTAS	DATAS DE TRABALHO DE CAMPO		POPULAÇÃO15+	PROPORÇÃO UE27
SER	Bélgica	Mobiel Centro de Investigação de Mercado	1073	12/10/2022	01/11/2022	9619330	2,53%
BG	Bulgária	Kantar TNS BBSS	1033	12/10/2022	25/10/2022	5917534	1,56%
CZ	Chéquia	5TEM/MARCAÇÃO	1003	12/10/2022	07/11/2022	8982036	2,36%
DK	Dinamarca	Mantle Denmark (Kantar Public)	1003	12/10/2022	01/11/2022	4891261	1,29%
DE	Alemanha	Kantar Deutschland	1500	12/10/2022	31/10/2022	71677231	18,87%
EE	Estónia	Norstat Eesti	1006	13/10/2022	31/10/2022	111597	0,29%
IE	Irlanda	B e A Investigação	1006	13/10/2022	26/10/2022	4005909	1,05%
EL	Grécia	Kantar Grécia	1009	12/10/2022	25/10/2022	9167896	2,41%
ES	Espanha	TNS Investigacion de Mercados y Opinión	1018	13/10/2022	25/10/2022	40639381	10,70%
FR	França	ESP — LeaderFeld	1002	12/10/2022	25/10/2022	55700114	14,66%
HR	Croácia	Hendal	1007	12/10/2022	25/10/2022	3461468	0,91%
IT	Itália	Testpoint Italia	1027	12/10/2022	21/10/2022	51599668	13,58%
CY	República de Chipre	Cymar Market Research	505	12/10/2022	25/10/2022	752304	0,20%
LV	Letónia	Kantar TNS Letónia	1031	12/10/2022	26/10/2022	1590245	0,42%
LT	Lituânia	Norstat LT	1002	12/10/2022	31/10/2022	2373312	0,62%
LU	Luxemburgo	TNS Ilres	507	12/10/2022	26/10/2022	533335	0,14%
HU	Hungria	Kantar Hoffmann	1043	12/10/2022	25/10/2022	8313539	2,19%
MT	Malta	Misco Internacional	507	12/10/2022	03/11/2022	446788	0,12%
NL	Países Baixos	Kantar Países Baixos	1010	12/10/2022	27/10/2022	14763684	3,89%
EM	Áustria	Das Österreichische Gallup Institut	1008	12/10/2022	25/10/2022	7647176	2,01%
PL	Polónia	Investigação Coletiva	1014	13/10/2022	25/10/2022	31982941	8,42%
PT	Portugal	Marktest — Marketing, Organização e Formação	1028	12/10/2022	27/10/2022	8915624	2,35%
RO	Roménia	Centrul Pentru Studierea Opiniei si Pieteii (SSOP)	1058	12/10/2022	25/10/2022	16174719	4,26%
SI	Eslovénia	Mediana D00	1002	12/10/2022	02/11/2022	1791246	0,47%
SK	Eslováquia	MNFORCE	1004	12/10/2022	25/10/2022	4591487	1,21%
FL	Finlândia	Taloustutkimus Oy	1006	12/10/2022	31/10/2022	4672932	1,23%
5E	Suécia	Manto Suécia (Kantar Public)	1019	12/10/2022	01/11/2022	8541497	2,25%
		TOTAL UE27	26431	12/10/2022	07/11/2022	379864254	100,00%

\* Note- seque a percentagem total indicada neste quadro pode exceder 100 % devido ao arredondamento

**Eurobarómetro Especial 530**  
**Comunicações internacionais na UE**

	PAÍSES	N.º DE ENTREVISTAS CAPI	N.º DE ENTREVISTAS DO CAVI	TOTAL N.º ENTREVIS TAS
SER	Bélgica	1073		1073
BG	Bulgária	1033		1033
CZ	Chéquia	706	297	1003
DK	Dinamarca	911	92	1003
DE	Alemanha	1500		1500
EE	Estónia	1006		1006
IE	Irlanda	1006		1006
EL	Grécia	1009		1009
ES	Espanha	1018		1018
FR	França	1002		1002
HR	Croácia	1007		1007
IT	Itália	1027		1027
CY	República de Chipre	505		505
LV	Letónia	1031		1031
LT	Lituânia	1002		1002
LU	Luxemburgo	507		507
HU	Hungria	1043		1043
MT	Malta	507		507
NL	Países Baixos	1010		1010
EM	Áustria	1008		1008
PL	Polónia	1014		1014
PT	Portugal	1028		1028
RO	Roménia	1058		1058
SI	Eslovénia	1002		1002
SK	Eslováquia	1004		1004
FI	Finlândia	1006		1006
SE	Suécia	1019		1019
	<b>TOTAL UE27</b>	<b>26042</b>	<b>389</b>	<b>26431</b>

CAPI: Entrevista pessoal assistida por computador

CAVI: Entrevista por vídeo assistido por computador

	PAÍSES	Taxas de resposta
SER	Bélgica	45,3
BG	Bulgária	46,3
CZ	Chéquia	52,2
DK	Dinamarca	45,4
DE	Alemanha	25,8
EE	Estónia	42,4
IE	Irlanda	43,4
EL	Grécia	29,3
ES	Espanha	31,5
FR	França	35,9
HR	Croácia	43,3
IT	Itália	23,4
CY	República de Chipre	47,0
LV	Letónia	33,8
LT	Lituânia	42,6
LU	Luxemburgo	26,9
HU	Hungria	61,7
MT	Malta	80,4
NL	Países Baixos	61,6
EM	Áustria	41,2
PL	Polónia	51,0
PT	Portugal	41,8
RO	Roménia	51,3
SI	Eslovénia	48,6
SK	Eslováquia	67,8
FI	Finlândia	13,3
SE	Suécia	63,3

### Modo de entrevista por país

As entrevistas foram realizadas através de entrevistas presenciais, quer fisicamente nas casas das pessoas, quer através da interação vídeo à distância na língua nacional apropriada. Entrevistas com vídeo à distância («online face-to-face» ou CAVI, Computer Assisted Video Interviewing, foram realizadas apenas na Chéquia e Dinamarca).

Para cada país, é efetuada uma comparação entre a amostra respondente e o universo (ou seja, a população total do país). Os pesos são utilizados para corresponder à amostra que responde ao universo em função do sexo por idade, região e grau de urbanização. Para as estimativas europeias (ou seja, a média da UE), procede-se a um ajustamento dos pesos de cada país, ponderando-os para cima ou para baixo, de modo a refletir a sua população com mais de 15 anos em percentagem da população da UE 15.

### Taxas de resposta

As taxas de resposta são calculadas dividindo o número total de entrevistas completas pelo número de todos os endereços visitados, com exceção dos que não são elegíveis, mas incluindo aqueles em que a elegibilidade é desconhecida. Para a vaga 98.1 do inquérito EUROBAROMETER, as taxas de resposta para os países da UE-27, calculadas pela Kantar Public, são as seguintes:

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

**Margens de erro**

Recorda-se aos leitores que os resultados dos inquéritos são estimativas, cuja exatidão, sendo tudo igual, assenta no tamanho

da amostra e na percentagem observada. Com amostras de cerca de 1000 entrevistas, as percentagens reais variam dentro dos seguintes limites de confiança:

Margens estatísticas devidas ao processo de amostragem (com um nível de confiança de 95%)											
<i>vários tamanhos da amostra estão em linhas</i>						<i>vários resultados observados encontram-se nas colunas</i>					
	5,00%	10,00%	15,00%	20,00%	25,00%	30,00%	35,00%	40,00%	45,00%	50,00%	
	95,00%	90,00%	85,00%	80,00%	75,00%	70,00%	65,00%	60,00%	55,00%	50,00%	
N=50	6,0	8,3	9,9	11,1	12,0	12,7	13,2	13,6	13,8	13,9	N=50
N=500	1,9	2,6	3,1	3,5	3,8	4,0	4,2	4,3	4,4	4,4	N=500
<b>N=1000</b>	<b>1,4</b>	<b>1,9</b>	<b>2,2</b>	<b>2,5</b>	<b>2,7</b>	<b>2,8</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>3,1</b>	<b>3,1</b>	<b>N=1000</b>
N=1500	1,1	1,5	1,8	2,0	2,2	2,3	2,4	2,5	2,5	2,5	N=1500
N=2000	1,0	1,3	1,6	1,8	1,9	2,0	2,1	2,1	2,2	2,2	N=2000
N=3000	0,8	1,1	1,3	1,4	1,5	1,6	1,7	1,8	1,8	1,8	N=3000
N=4000	0,7	0,9	1,1	1,2	1,3	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	N=4000
N=5000	0,6	0,8	1,0	1,1	1,2	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	N=5000
N=6000	0,6	0,8	0,9	1,0	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	1,3	N=6000
N=7000	0,5	0,7	0,8	0,9	1,0	1,1	1,1	1,1	1,2	1,2	N=7000
N=7500	0,5	0,7	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	1,1	N=7500
N=8000	0,5	0,7	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1	1,1	N=8000
N=9000	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	N=9000
N=10000	0,4	0,6	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	N=10000
N=11000	0,4	0,6	0,7	0,7	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	N=11000
N=12000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	N=12000
N=13000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	N=13000
N=14000	0,4	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	N=14000
N=15000	0,3	0,5	0,6	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	N=15000
	5,00%	10,00%	15,00%	20,00%	25,00%	30,00%	35,00%	40,00%	45,00%	50,00%	
	95,00%	90,00%	85,00%	80,00%	75,00%	70,00%	65,00%	60,00%	55,00%	50,00%	

# Questionário

**QB1 Com que frequência faz qualquer uma das seguintes situações do país onde vive?**

(EXIBIR ECRÃ — LER — UMA RESPOSTA POR ITEM)

GIRAR

	Várias vezes ao dia	Uma vez por dia	Várias vezes por semana	Uma vez por semana	Várias vezes ao mês	Uma vez por mês	Menos de uma vez por mês	Nunca	DK
1 Fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telefone fixo na UE	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2 Fazer chamadas telefónicas internacionais através de um telemóvel na UE	1	2	3	4	5	6	7	8	9
3 Efetuar chamadas internacionais utilizando aplicações Internet, incluindo videochamadas VoIP) na UE. Isto exclui ligar para um número de telefone.	1	2	3	4	5	6	7	8	9
4 Fazer chamadas telefónicas internacionais para um número de telefone através de aplicações de Internet chamadas de voz) (VoIP) na UE	1	2	3	4	5	6	7	8	9
5 Enviar SMS internacionais na UE	1	2	3	4	5	6	7	8	9
6 Utilizar um serviço de mensagens instantâneas na Internet para chegar a pessoas de outro país da UE	1	2	3	4	5	6	7	8	9

3 QU TENDÊNCIA PERGUNTA EB94.2 QC9

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

**QB2 Desde maio de 2019, os custos das chamadas entre países da UE estão limitados a 19 cêntimos por minuto e 6 cêntimos por SMS (+IVA). Antes desta entrevista, sabias deste boné?**

(LEIA-SE APENAS UMA RESPOSTA)

Sim, já ouviste falar, mas não sabes o que significa na prática.	1
Sim, já ouviste falar e sabes o que significa	2
Não	3
DK	4

1QU TENDÊNCIA PERGUNTA EB94.2 QC10

**QB3 Desde maio de 2019, quando este limite máximo para o custo das chamadas entre países da UE entrou em vigor, efetuou mais ou mais chamadas para outro país da UE? (Utilizar o seu telemóvel» não inclui chamadas com um serviço de Internet num telemóvel, por exemplo, através de uma aplicação de mensageiro)**

(LEIA-SE UMA RESPOSTA POR ITEM)

	Sim, muito mais	Sim, um pouco mais	Não, na verdade não	Não, não é de todo	Não efetuar quaisquer chamadas intra-UE (espontâneas)	DK
1 Ao utilizar o seu telemóvel	1	2	3	4	5	6
2 Ao utilizar o seu telefone fixo	1	2	3	4	5	6

1 QU TENDÊNCIA PERGUNTA EB94.2 QC11

**QB4ab Qual dos seguintes meios prefere utilizar para as suas comunicações internacionais na UE a partir do país onde reside? Em primeiro lugar? E em segundo lugar?**

(LEIA-SE APENAS UMA RESPOSTA — DEPOIS UMA SÓ RESPOSTA)

Um telefone fixo	1
Um telemóvel na UE	2
Aplicações Internet, incluindo videochamadas (VoIP) (excluindo chamadas para um número de telefone)	3
Aplicações de Internet utilizadas a partir de um número de telefone	4
SMS	5
Um serviço de mensagens instantâneas na Internet	6
Não tens preferência (espontânea)	7
Nunca utilize estes meios para comunicações internacionais (espontâneas)	8
DK	9

1 QU NOVA PERGUNTA

Eurobarómetro Especial 530  
Comunicações internacionais na UE

**QB5ab Como explicaria a sua escolha para [inserir a primeira resposta dada no quarto trimestre]? E como explicaria a sua escolha para [inserir a segunda resposta dada no quarto trimestre]?**

(LEIA-SE — MÚLTIPLAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

Comodidade	1
Custo	2
Funcionalidade mais ampla	3
Sinto-me inseguro sobre os encargos do operador	4
Fiabilidade e qualidade	5
Privacidade	6
Outras (espontâneas)	7
Não tens outra opção (espontânea)	8
(Se ITEM 8 no quarto trimestre) Não há necessidade de comunicações internacionais (espontânea)	9
1 QU NOVA PERGUNTA	

## Comentários gratuitos:



(Pierre Dieumegard)

Na secção «Especificações técnicas», verifica-se que a taxa de resposta varia consideravelmente de um país para outro: de 13,3 % na Finlândia para mais de 80 % em Malta. Qual é a opinião das pessoas que se recusaram a responder?

Este relatório trata muito do preço das comunicações e dos limites impostos pela União Europeia ao preço das comunicações SMS e telefónicas.

Em dois anos, os europeus quase não alteraram a quantidade de comunicação internacional que utilizam, apesar do limite de preços e do progresso técnico. (pergunta QB1, página 12 do relatório original, e pergunta QB3, página 28 do relatório original). O aumento das chamadas telefónicas móveis mal compensa a diminuição das chamadas telefónicas fixas. As mensagens de texto internacionais estão a diminuir (talvez devido ao desenvolvimento de sistemas como o Facebook, Whatsapp ou Google Meet, mas isto não é certo).

Podemos ver que o preço não é importante (questão QB5ab), e é citado muito menos do que a conveniência de um meio de comunicação.

Há pouca referência a outros fatores que limitam a comunicação internacional, e nada sobre o problema linguístico.

Em conclusão, os europeus comunicam pouco de um país para outro, embora o custo da comunicação seja baixo e os sistemas modernos sejam muito convenientes. Podemos, portanto, assumir que as comunicações internacionais são limitadas pela diversidade de línguas e pela ausência de uma língua comum. Precisamos desenvolver o uso do esperanto, uma linguagem comum equitativa.